TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
EXATAS – IE

DEPARTAMENTO DE
ESTATÍSTICAS – EST

765

GUADAGNIN, Renato da Veiga. Informática administrativa, bases para o delineamento de uma necessária especialização de informática. Encaminhado para publicação: Revista Informática e Administração.

766

JOBIM FILHO, Paulo & MATOS, Dirceu Teixeira de. Programa de atendimento ao público. Encaminhado para publicação: Livros Técnicos Científicos Editora S.A., Rio de Janeiro.

767

MALVAR, Henrique Tafuri. A aplicação das técnicas de prospectiva no planejamento nacional. Encaminhado para publicação: Escola Superior de Guerra, Rio de Janeiro.

768

SOUZA, Eda Castro Lucas de & SERAFINI, Oscar. Perfil psicológico do aluno com bom rendimento em matemática. Encaminhado para publicação: OEA. Washington.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
CELULAR – CEL

769

MELLO, Milton Thiago de. Medicina veterinária no ano 2000. Encaminhado para publicação: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO DE MEDICINA VETERINÁRIA, 10., Salvador, 1983. Anais.

770

VENTURA, Manuel Mateus; MIZUTA, Kumiko & IKEMOTO, Hiroaki. Solvent Perturbation and Accessibility of the Tryptophyl and Tyrosyl Residues in Black-Eyed Pea Trypsin and Chymotrypsin Inhibitor. Encaminhado para publicação: Anais da Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro.

EM BRANCO

TRABALHOS ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
VEGETAL – VEG

771

CUPERTINO, Francisco Pereira; LIN, Ming-Tien & MUÑOZ, Júlio Oscar. Perdas na produção do pimentão induzidas pelo vírus de vira-cabeça do tomateiro. Encaminhado para publicação: Fitopatologia Brasileira, Brasília.

772

HAY, John DuVall. Mortality rates of *Vochysia thyrsoidea* in a cerrado in Central Brazil. Encaminhado para publicação: Biotrópica, Pullman, USA.

773

KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold. Reconhecimento das espécies em perigo de extinção. Encaminhado para publicação: Ciência e Cultura, Rio de Janeiro.

774

RAW, Anthony. Abilities of three solitary bee species (Megachilidae) to recognize their own nests. Encaminhado para publicação: Behaviour, Holanda.

775

RAW, Anthony. Descriptions of four new Jamaican bee species. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Entomologia.

776

RAW, Anthony. Ecology of Jamaican bees. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Zoologia, São Paulo.

777

RAW, Anthony. The nesting biology of nine species of

Jamaican bees. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Zoologia, São Paulo.

778

RAW, Anthony. Recognition of a new wasp genus (Hymenoptera, Vespidae) with comments on its phylogeny. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Entomologia, São Paulo.

779

RAW, Anthony. Two new species of *Mischocyttarus* (Vespidae, Hymenoptera) from Brazil. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Entomologia, São Paulo.

780

RAW, Anthony. & **BARBOSA, A. A. A.** Revisão da polinização por insetos de cultivos tropicais no Brasil. Encaminhado para publicação: Ministério da Agricultura, EMBRAPA, Brasília.

781

RAW, Anthony & EGLER, Ione. A new brazilian termite species and the first record of soldier dimorphism in the genus *Orthognathotermes*. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Zoologia, São Paulo.

782

RAW, Anthony & HAY, John DuVall. Effects of fires on the asexual reproduction of the tree *Simaruba amara* near Brasília. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Botânica, São Paulo.

783

RAW, Anthony & ROCHA, I. R. D. Populations ecology of the Brazilian potter wasp *Zeta argillaceum* with evidence of nest abandonment as a defence strategy. Encaminhado para publicação: *Biotropica*, USA.

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
ANIMAL – ANI

784

ALMEIDA JR., José Maria Gonçalves. Adaptação como fenômeno de complementaridade. Encaminhado para publicação: Anais da Sociedade Brasileira de Economia, São Paulo.

785

ALVES, M. F.; SILVA, Felizardo Penalva & AZEVEDO, J. L. Plasmids in native strains of *Rhizobium phaseoli*. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Microbiologia.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA – PSI

786

BUCHER, Richard Emil. A estrutura de personalidade do toxicômano. Encaminhado para publicação: Acta Psiquiátrica y Psicológica da América Latina, Buenos Aires.

787

BUCHER, Richard Emil. As histórias que ninguém conta. Encaminhado para publicação: Alter – Jornal de Estudos Psicodinâmicos, Brasília.

788

BUCHER, Richard Emil. A Psico-oncologia diante do paciente canceroso. Encaminhado para publicação: Psicologia em Curso, Brasília.

789

BUCHER, Richard Emil. O sujeito: limite epistemológico da psicanálise. Encaminhado para publicação: Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro.

790

BUCHER, Richard Emil. O umbigo de Freud. In: O OBJETO da Psicanálise. Encaminhado para publicação: Editora Campus, Rio de Janeiro.

791

TAMAYO, Alvaro. Representation parentale et religion. Encaminhado para publicação: Bulletin de Psychologie.

792

TODOROV, João Cláudio. Estados de transição e estados transitórios. Encaminhado para publicação: REUNIÃO ANUAL DE PSICOLOGIA, 13. Ribeirão Preto, 1983. Anais.

793

TODOROV, João Cláudio; CASTRO, Jorge Mendes de Oliveira & HACKRADT, Sérgio Ximenes. Bias and matching in concurrent variable: interval, fixed-ratio schedules. Encaminhado para publicação: Journal of the Experimental Analysis of Behavior.

794

TODOROV, João Cláudio; HANNA, Elenice Seixas & SÁ, Maria Cristina N. Bittencourt de. Frequency versus magnitude of reinforcement: new data with a different procedure. Encaminhado para publicação: Journal of the Experimental Analysis of Behavior.

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS
SOCIAIS – CIS

795

WOORTMANN, Klass Axel Anton Wessel. A família
trabalhadora. Encaminhado para publicação: Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA – ECO

796

BASTOS, Vânia Lomônaco & VERSIANI, Flávio Rabelo. A indústria brasileira de máquinas-ferramenta: tecnologia e política governamental. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Tecnologia, CNPq.

797

OLIVEIRA, José Carlos de. Controle e avaliação de desempenho das empresas públicas. Encaminhado para publicação: SEMINÁRIO SOBRE PLANEJAMENTO E CONTROLE DE EMPRESAS PÚBLICAS IPEA/CEPAL.

798

TEIXEIRA, Joaflíio Rodolpho. Ideologia e construção de modelos econômicos. Encaminhado para publicação: Editora Universidade de Brasília.

799

TEIXEIRA, Joaflíio Rodolpho & CARDOSO, Nerione Nunes. Fundamentos do processo de rápida industrialização da URSS na década de trinta. Encaminhado para publicação: Revista de Economia Política.

800

VERSIANI, Flávio Rabelo. Industrialização: a década dos vinte e a depressão. Encaminhado para publicação: Pesquisa e Planejamento Econômico, Rio de Janeiro.

801

VERSIANI, Flávio Rabelo. Um novo índice da produção industrial para a década de 1920. Encami-

Trabalhos Encaminhados Para Publicação – ECO

Encaminhado para publicação: Estudos Econômicos da IPE/USP.

802

VERSIANI, Maria Teresa R. O. Notas sobre a evolução

da taxa cambial no Brasil: 1980-1906. Encaminhado para publicação: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA – ANPEC, 11., Rio de Janeiro, 1983.

TRABALHOS ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
GEOGRAFIA E
HISTÓRIA – GEH

803

FERREIRA, Igenes Costa Barbosa. A região geoeconômica de Brasília: a questão da mobilidade espacial da população. Encaminhado para publicação: Boletim Brasiliense de Geografia, Brasília.

804

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Atualidade e relevância da teoria da história: Um debate contemporâneo. Encaminhado para publicação: Revista Latinoamericana de Filosofia, Buenos Aires.

805

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Hans Ulrich Wehler: Geschichte als historische Sozialwissenschaft. Encaminhado para publicação: Ciência e Filosofia, USP, São Paulo.

806

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Hans Ulrich Wehler: Modernisierungstheorie und Geschichte. Encaminhado para publicação: Cadernos de Pesquisa Histórica, São Paulo.

807

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Neuere Tendenzen in der republikanischen Geschichte Brasiliens – 1930/1982. Encaminhado para publicação: Geschichtsdidaktik, Düsseldorf.

808

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Le problème du commerce dans les instructions aux diplomates français au Portugal au XVIII^e Siècle. Encaminhado para publicação: Bulletin des Études Portugaises et Brésiliennes, Toulouse.

Trabalhos Encaminhados Para Publicação – GEH

809
MORAIS, Maria Vilma Rabelo de. Características das encostas no Distrito Federal. Encaminhado para publicação: Revista Notícia Geomorfológica.

810
MORAIS, Maria Vilma Rabelo de. Erosão e conservação dos solos na região do Gama-DF. Encami-

nhado para publicação: CONGRESSO DE CIÊNCIAS DO SOLO, 19., Curitiba, 1983. Anais.

811
MORAIS, Maria Vilma Rabelo de. Processos erosivos nas encostas do Gama-DF. Encaminhado para publicação: Notícia Geomorfológica.

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
SOCIOLOGIA – SOL

812

BENJAMIN, Fernanda Antonia Sobral. O Ingresso na Universidade – o Caso de Brasília. Encaminhado para publicação: Cortez Editores e Autores Associados.

813

PROCÓPIO FILHO, Argemiro. Posseiros e colonos: a luta pela vida no médio araguaia. Encaminhado para publicação: Lateinamerika, Wilhelm Pieck Universität. Rostock. Alemanha.

814

SCHMIDT, Benicio Viero. A Crise Internacional e o Nacionalismo Latino-Americano. Encaminhado para publicação: Revista de Informações Legislativas do Senado Federal.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
EXPRESSÃO E
COMUNICAÇÃO – IC

DEPARTAMENTO DE
COMUNICAÇÃO –
COM

815

AMORIM, José Salomão David. A comunicação no estado e nas empresas privadas. Encaminhado para publicação: ENCUENTRO LATINO AMERICANO DE FACULDADES DE COMUNICACIÓN SOCIAL, 4., E CONGRESSO DA ABEPEC, 7., Florianópolis, 1983. Anais.

EM BRANCO

TRABALHOS ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO – IC

DEPARTAMENTO DE
LETRAS E
LINGÜÍSTICA – LEL

- 816
ERLANCER, Philippe. Clemenceau. Trad. de Alda Baltar. Encaminhado para publicação: Ed. Sevil.
- 817
FARIA, Neide de. Flambert et la bêtise humaine. Encaminhado para publicação: Les Cahiers Naturalistes, Paris.
- 818
FARIA, Neide de. O que é Naturalismo. Encaminhado para publicação: Editora Brasiliense, São Paulo.
- 819
ISÓCRATES. Discursos histórico-políticos. Trad., intr., notas e comentários de João Pedro Mendes. Encaminhado para publicação: Editora Universidade de Brasília.
- 820
NUNES, Cassiano. Artigo sobre a poesia de Antonio Roberval Miketen. Encaminhado para publicação: Revista de Poesia e Crítica.
- 821
NUNES, Cassiano. Artigo sobre a “Sociologia Goiana” de Gilberto Mendonça Teles. Encaminhado para publicação: Revista de Poesia e Crítica.
- 822
NUNES, Cassiano. Discurso de Saudação ao Prof. Heitor Martins. Encaminhado para publicação: Revista da Academia Brasiliense de Letras.
- 823
NUNES, Cassiano. Introdução. In: ANTOLOGIA de João Antonio. Encaminhado para publicação: Horizonte.

824

NUNES, Cassiano. Introdução. In: ANTOLOGIA de Miroel Silveira. Encaminhado para publicação: Cátedra. Rio de Janeiro.

825

NUNES, Cassiano. O Neoclassicismo. Antologia organizada pelo Prof. Heitor Martins. Encaminhado para publicação: Revista da Academia Brasileira de Letras.

826

PATRIOTA, Margarida de Aguiar. Vanguarda, do con-

ceito ao texto. Encaminhado para publicação: Instituto Nacional do Livro.

827

VASCONCELOS, Ione Pereira. Some steps to English comprehension. Encaminhado para publicação: Projeto Nacional de Ensino de Inglês Instrumental em Universidades Brasileiras.

828

WELKER, Herbert Andreas. Síntese da gramática alemã. Encaminhado para publicação: Thesaurus.

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
ARQUITETURA E
URBANISMO – IA

DEPARTAMENTO
DE DESENHO – DES

829

BASTOS, Fernando José de Menezes. Eudoro de Sousa e a complementaridade. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Filosofia, São Paulo.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

INSTITUTO DE
ARQUITETURA E
URBANISMO - IA

DEPARTAMENTO DE
URBANISMO - URB

830

KRUGER, Mário Júlio Teixeira. Modelos Probabilísticos em estudos de arquitetura. Encaminhado para publicação: Ciência e Cultura, São Paulo.

EM BRANCO

TRABALHOS ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE TECNOLOGIA - FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
AGRONÔMICA - EAG

831

BÜLOW, Joachim F. W. Von.; CARES, Juvenil Enrique & MORAES, Amador de Oliveira. Potencial agrícola de milho semi-anão (braquítico-2) no cerrado do planalto central brasileiro. I. Efeito das dosagens do gene br₂ em oito cultivares. Encaminhado para publicação: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO, 6., Brasília, 1982. Anais.

832

FELFILI, Jeanine Maria; VALE, Antonio Bartolomeu do; REZENDE, José Luiz Pereira de & PAULA NETO, Francisco de. Avaliação do potencial de resíduos de exploração nas florestas do norte do Estado de Mato Grosso. Encaminhado para publicação: Revista Árvore, Viçosa.

833

GONÇALEZ, Joaquim Carlos; GOMIDE, José Lívio & VITAL, Benedito Rocha. Características anatómicas e químicas da madeira de brotações de *Eucalyptus grandis* W. Hill Ex Maiden. Encaminhado para publicação: Revista Árvore. Viçosa.

834

GONÇALEZ, Joaquim Carlos; GOMIDE, José Lívio & VITAL, Benedito Rocha. Produção de celulose Krglt utilizando-se madeiras de brotações de *Eucalyptus grandis* W. Hill Ex. Maiden. Encaminhado para publicação: Revista Árvore, Viçosa.

835

MACHADO, José Wagner Borges; RODRIGUES, Maria das Graças R.; ALENCAR, Francisco Ozanan C. C. de & LIMA FILHO, Raimundo Moreira. Germinação de sementes de espécies ar-

bóreas nativas do Distrito Federal – Cupania vernallis Camb. Encaminhado para publicação: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS, 4. Rio de Janeiro, 1983. Anais.

836

MACHADO, José Wagner Borges; RODRIGUES, Maria das Graças R.; ALENCAR, Francisco Ozanan C. C. de & LIMA FILHO, Raimundo Moreira. Germinação de sementes de espécies arbóreas nativas do Distrito Federal. Virola sebifera Aubl. Brasília, 1983. Encaminhado para publicação: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS, 4., Rio de Janeiro, 1983. Anais.

837

MIRANDA, Roberto Meirelles de. Dairy cattle genetic parameters. Encaminhado para publicação: Tropical Animal Production.

838

MIRANDA, Roberto Meirelles de. Ovinos no cerrado.

Encaminhado para publicação: Jornal da Associação de Medicina Veterinária do DF, Brasília.

839

MIRANDA, Roberto Meirelles de & CARDOSO, Aurino de Oliveira. Periandra coccínea Benth: Leguminosa forrageira? Informações preliminares. Encaminhado para publicação: CONGRESSO BRASILEIRO DE FORRAGEIRAS E PASTAGENS NATIVAS, 1., Olinda, 1983. Anais.

840

SILVA, Cícero Lopes da. Determinação da precipitação provável para a cidade de Barreiras-BA. Encaminhado para publicação: Revista Engenharia Agrícola, Botucatu.

841

SILVA, Cícero Lopes da; RESENDE, José Parreira de & OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Infiltração de água em um solo sob cerrado, determinada pelos métodos de “entrada-saída” e infiltrômetro de anel. Encaminhado para publicação: Revista Pesquisa Agropecuária Brasileira, Brasília.

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
TECNOLOGIA – FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
CIVIL – ENC

842

BERBERIAN, Dickran. Práticas de fundações no Brasil. Encaminhado para publicação: CONGRESSO BRASILEIRO DE MECÂNICA DE SOLOS E ENGENHARIA DE FUNDAÇÕES, 7., Recife, 1982. Anais.

843

BERBERIAN, Dickran. Sondagens do subsolo para fins de engenharia. Encaminhado para publicação: UnB, SENAI, DF.

844

SILVA, Moema Ribas & CAMPOLINA, Antonio Moreira. Alternativas para construções de baixo custo. Encaminhado para publicação: CONGRESSO INTERNACIONAL SOBRE DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE MATERIAIS NÃO CONVENCIONAIS DE BAIXO CUSTO EM CONSTRUÇÃO CIVIL.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
TECNOLOGIA – FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
ELÉTRICA – ENE

845

BERMÚDEZ, Luís Afonso & FERREIRA, Augusto Ewerton Dias. Métodos Computacionales para la obtención de los parámetros de resonadores dieléctricos en microondas. Encaminhado para publicação: LATINCON-84, México-DC, 1984.

846

FONSECA, Sérgio Barroso de Assis & GIAROLA, Atílio José. Surface Wave Excitation of Microstrip Disk Antennas. Encaminhado para publicação: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ANTENNAS AND PROPAGATION, AP-S, IEEE, Boston.

847

FONSECA, Sérgio Barroso de Assis & GIAROLA, Atílio José. Surface Wave Radiation by Dielectric Truncation in Microstrip Disk Antennas. Encaminhado para publicação: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ANTENNAS AND PROPAGATION, AP-S, IEEE, Boston.

848

FONSECA, Sérgio Barroso de Assis; SOARES, Antonio José Martins & GIAROLA, Atílio José. Current Distribution and Input Impedance of Printed Dipoles With Dielectric Cover. Encaminhado para publicação: INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON ANTENNAS AND PROPAGATION, AP-S, IEEE, Boston.

849

FONSECA, Sérgio Barroso de Assis; SOARES, Antonio José Martins & GIAROLA, Atílio José. The Effect of a Dielectric Cover in the Current Distribution and Input Impedance of Printed Dipoles. Encaminhado para publicação: IEEE. Transactions on Antennas and Propagation, AP-S, IEEE, Boston.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA
SAÚDE - FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
COMPLEMENTAR -
MDC

850

BEZERRA, Armando José China; REIS, Edison Carlos Mendonça dos; **BEZERRA, Vera Lúcia Vi-**lar dos & **PEREIRA, Célio Rodrigues.** Síndrome da cimitarra. Encaminhado para publicação: A Folha Médica.

851

MAGALHÃES, Albino Verçosa de; ARAUJO, P. B.; AN-TONINO, R. M. P.; **MÉDEIROS, J. M.; COSTA, A. C. O. C.; CUBA, Cesar Augusto Cuba; BARRE-**TO, Air Colombo; **MARSDEN, Philip Davis & RAICK, Alberto Nicolau.** Patologia da leishmaniose tegumentar em Três Braços (BA). Encaminhado para publicação: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL, 10., e CONGRESSO DA SOCIEDADE LATINO-AMERICANA DE MEDICINA TROPICAL, 1., Salvador, 1983. Anais.

852

PAIVA, Mercia Cardoso; PRATA, Aluizio Rosa; MOU-RA, Rômulo César Salvia; **PINTO, Aymoré Vaz & SANTOS, Fernando.** Estudo da coagulação em caso de Febre Negra. Encaminhado para publicação: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical.

EM BRANCO

TRABALHOS ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
ESPECIALIZADA –
MDE

853

AMORIM, Dalmo de Souza; TOSCANO, Paulo; JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; LUCHESE, Fernando; TUCCI, Paulo & GUIMARÃES, Armênio. A formação de recursos humanos em investigação cardiovascular. Encaminhado para publicação: Arquivos Brasileiros de Cardiologia.

854

CASTRO, Cleudson Nery. Prevalência de parasitoses intestinais na população de Mambai-GO. Encaminhado para publicação: Revista de Patologia Tropical.

855

GAGLIARDI, Antonio Ricardo Toledo & FURTADO, Mozart Regis Fortes. Effect of Bromocriptine on osmotic water flow in the toad bladder. Encaminhado para publicação: Brazilian Journal of Medical and Biological Reserch.

856

GAGLIARDI, Antonio Ricardo Toledo; GONZALES, Claudete Hajej & PRATESI, Ricardo. Gapo syndrome: report of a three male of fected sibship. Encaminhado para publicação: American Journal of Medical Genetics.

857

GAGLIARDI, Antônio Ricardo Toledo; PRATESI, Ricardo; GONZALES, Claudete Hajej; TAJARA, Eloisa & GARCIA, Marileila Varela. Displasia ectodérmica associada a retardo de crescimento. REUNIÃO ANUAL – SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, Belém, 1983. Resumos.

- 858
JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando. O desafio das cardiomiopatias. In: Junqueira Jr., Luiz Fernando, ed. Doenças cardiovasculares nos trópicos. Encaminhado para publicação: Editora Universidade de Brasília. Brasília.
- 859
JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando. Fisiopatologia e terapêutica da insuficiência cardíaca chagásica. In: Junqueira Jr., Luiz Fernando, ed. Doenças Cardiovasculares nos Trópicos. Encaminhado para publicação: Editora Universidade de Brasília. Brasília.
- 860
JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; GALLO Jr., Lourenço; MANÇO, José Carlos; MARIN NETO, José Antonio & AMORIM, Dalmo Souza. Comparison of non-invasive Valsalva maneuver and invasive drug test in assessment of cardiac autonomic dysfunction in Chagas disease. Encaminhado para publicação: Brazilian Journal of Medical and Biological Research.
- 861
JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; GALLO Jr., Lourenço; MANÇO, José Carlos; MARIN NETO, José Antonio & AMORIM, Dalmo Souza. Baroreflex control of heart rate in human chronic Chagas disease. Encaminhado para publicação: British Heart Journal. England.
- 862
JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; GALLO Jr., Lourenço; MANÇO, José Carlos; MARIN NETO, José Antonio & AMORIM, Dalmo Souza. Latência e velocidade da resposta baroreflexa da frequência cardíaca na moléstia da Chagas. Encaminhado para publicação: Arquivos Brasileiros de Cardiologia.
- 863
NASSER, Wajiha & HENRIQUES, Fernando Guilhon. Blastomicose da região pineal. Encaminhado para publicação: Brasília Médica, Brasília.
- 864
OLIVEIRA, Carlos Augusto Costa Pires de. Engiofibroma de Nasofaringe: controle do sangramento intra-operatório por oclusão parcial das carótidas externas. Encaminhado para publicação: Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.
- 865
SOBRAL, Dejano Tavares. Integração interdisciplinar no ensino pré-clínico de aparelho digestivo: descrição e avaliação. Encaminhado para publicação: Revista Brasileira de Educação Médica, Rio de Janeiro.
- 866
TAVEIRA, Fausto Adorno & HENRIQUES, Fernando Guilhon. Paralisia facial por Herpes Zoster. Encaminhado para publicação: Brasília Médica, Brasília.
- 867
VIANNA, Lucy Gomes. Quimioterapia das infecções a vírus. Encaminhado para publicação: Jornal Brasileiro de Medicina.

ncia e
iência
nhado
diolo-

lhon.
para

ibro-
o in-
s ex-
a do

linar
scri-
ção:
e Ja-

ndo
nca-
rasi-

es a
rasi-

TRABALHOS ENCAMINHADOS PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA
SAÚDE – FS

DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO
FÍSICA – EDF

868

BALDISSERA, Vilmar & SILVESTRE, Paulo Antonio.
Estudo da variação do consumo máximo de oxigênio por métodos indiretos e respostas fisiológicas em três situações ambientais diferentes. Encaminhado para publicação: SIMPÓSIO DE ESTUDOS EM EDUCAÇÃO FÍSICA, 2., Santa Maria, Anais.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS – FA

DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO –
ADM

869

SILVA, Paulo Vieira da. Epistemologia Ubaldiana. Encaminhado para publicação: Revista Psicologia em Curso.

870

SILVA, Paulo Vieira da. Estudo Moderno e Política de Pessoal. Revista de Administração. São Paulo.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS - FA

DEPARTAMENTO DE
BIBLIOTECONOMIA -
BIB

871

CAMPOS, Astério Tavares. O humanismo jurídico de Norberto Bobbio. Encaminhado para publicação: Revista Humanidades.

872

CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira. Definição de "Publicações Oficiais Brasileiras". Encaminhado para publicação: SEMINÁRIO SOBRE PUBLICAÇÕES OFICIAIS BRASILEIRAS, 5., Brasília, 1983. Anais.

873

CUNHA, Murilo Bastos da. Use of data bases by developing countries: a useful tool or panacea? Encaminhado para publicação: CONFERENCE ON THE TRANSFER OF SCHOLARLY, SCIENTIFIC AND TECHNICAL INFORMATION BETWEEN NORTH AND SOUTH AMERICA, Michigan, 1983. Abstracts.

874

DORNELLES, Cecília Andrade. A normalização de publicações oficiais brasileiras. Encaminhado para publicação: SEMINÁRIO DE PUBLICAÇÕES OFICIAIS BRASILEIRAS, 5., Brasília, 1983. Anais.

875

ROBREDO, Jaime; MUELLER, Suzana Pinheiro; TARAPANOFF, Kira Maria Antonia; CAVALCANTI, Cordélia Robalinho de Oliveira; CUNHA, Mu-

Trabalhos Encaminhados Para Publicação – BIB

rilo Bastos da & MACEDO, Vera Amália Amaran-
te. Tendências defectadas no mercado de trabalho
de Brasília. Encaminhado para publicação: Bole-
tim da Associação dos Bibliotecários do Distrito
Federal.

876

ZANDONADE, Tarcisio. Experiências e perspectivas da
pesquisa em biblioteconomia como disciplina
acadêmica. Encaminhado para publicação: Revista
de Biblioteconomia de Brasília.

TE
EM
PA

FA
ES
AP

DEPA
DIRE

ectivas da
disciplina
o: Revista

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS - FA

DEPARTAMENTO DE
DIREITO - DIR

877

LYRA FILHO, Roberto. Marx e o direito. Encaminhado para publicação: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS, Águas de São Pedro.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS – FA

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIA POLÍTICA E
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS –
REL

878

GOES, Walder. O novo papel político das Forças Armadas brasileiras. Encaminhado para publicação: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PÊSQUISA EM CIÊNCIAS SOCIAIS. 7., Anais.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
EDUCAÇÃO – FE

DEPARTAMENTO DE
TEORIA E
FUNDAMENTOS – TEF

879

CLOSS, Iria Gehlen. Formación docente: un tema en debate en Brasil. Encaminhado para publicação: Organização dos Estados Americanos – OEA, Washington.

EM BRANCO

TRABALHOS
ENCAMINHADOS
PARA PUBLICAÇÃO

FACULDADE DE
EDUCAÇÃO – FE

DEPARTAMENTO DE
PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO –
PAD

880

SANDER, Benno. Administración de la educación en América Latina: el concepto de relevancia cultural. Encaminhado para publicação: Revista La Educación, Washington.

EM BRANCO

TR
EN
PA

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

PA
ED

TR
EN
PA

4. TRABALHOS EM ANDAMENTO

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS – IE

DEPARTAMENTO DE
FÍSICA – FIS

881

FAZZIO, Adalberto; LEITE, José Roberto; BRES-CANSIN, Luiz Marco & MAKIUCHI, Nilo. Electronic structure of vacancies in III-V semiconductors. São Paulo e Brasília.

882

MAKIUCHI, Nilo & VIANNA, José David Manguiera. Estrutura eletrônica de metais alcalinos. Brasília.

883

MAKIUCHI, Nilo; FAZZIO, Adalberto & LEITE, José Roberto. Relaxation lattices in GaP: O. Brasília e São Paulo.

884

MAKIUCHI, Nilo; FAZZIO, Adalberto & PEREIRA NETO, José Rezende. Transition metals in gallium phosphide. Brasília e São Paulo.

885

OSÓRIO, Roberto & KOILLER, Belita. O método de variação de aglomerados para monocamadas absorvidas. Brasília e Rio de Janeiro.

886

PORTILHO, Oyanarte. O problema quântico de três partículas não-idênticas. Brasília.

887

PORTILHO, Oyanarte & NAVARRO, V. C. A. ^{16}O e as forças de três corpos entre partículas alfa. Brasília.

888

PORTILHO, Oyanarte & SHOKRANIAN, Zilda Maria de O. Espectro de massa do harmônio. Brasília.

889

SHOKRANIAN, Zilda M. de Oliveira & PORTILHO, Oyanarte. Análise da estrutura do harmônio. Brasília

890

SILVEIRA, Vanda Lidia Romano & FLEMING, H. Gravitação induzida a temperatura finita. Brasília.

891

SOTOMAYOR, Patrício Aníbal Letelier. N-Soliton solutions to the Einstein equations.

892

SOTOMAYOR, Patrício Aníbal Letelier & BEZERRA FILHO, José Carlos. One-Soliton solutions to the Einstein: Maxwell equations.

sliton so-
EZERRA
ns to the

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
EXATAS – IE

DEPARTAMENTO DE
GEOCIÊNCIAS – GEO

893

ADUSUMILLI, Maria do Perpétuo Socorro & SILVA, Antonio J. G. C. Caldasite Mineralogy.

894

ANDRADE, Geraldo Ferreira de. Geologia e mineralogia do granito da Serra da Mesa, Minaçu – Goiás.

895

BARROS, Jorge Gomes do Cravo. Ocorrência de esmeraldas na seqüência vulcano-sedimentar possível Greenstone Belt de Porangatu – Estado de Goiás.

896

BOTELHO, Nilson F. & MARINI, Onildo João. O granito Pedra Branca: geologia e metalogenia.

897

BOUCOT, A. J.; FARIA, Alvaro de & ROHR, D. M. Age of the Vila Maria Formation (Devonian: Paraná Basin).

898

DANNI, José Caruso Moresco; FUCK, Reinhardt Adolfo; LEONARDOS, Othon Henry; WINGE, Manfredo & KJUMJIAN, Raul Minas. Geologia da região de Ceres – Rubiataba, Goiás.

899

DARDENNE, Marcel Auguste & FARIA, Álvaro de. Contribuição à estratigrafia do Grupo Paranoá na região de Alto Paraíso, Goiás.

900

DARDENNE, Marcel Auguste; COELHO, Carlos Eduardo & FARIA, Álvaro de. Geologia da região da Boca da Lapa, Goiás.

Trabalhos em Andamento – GEO

901
FARIA, Álvaro de. Geologia e controle dos depósitos de fosfato da faixa leste do Distrito Federal – DF.

902
FARIA, Álvaro de. Geologia do domo de Cristalina – Goiás.

903
HESEL, Maria Helena Ribeiro. Micropaleontologia dinâmica.

904
MARINI, Onildo João & ASSIS, Luiz. A controvérsia Espinhaço Minas: uma revisão; mineração e metalurgia.

905
MARINI, Onildo João & FARIA, Álvaro de. Os depósitos de urânio tipo veio/discordância do proterozóico inferior do estado de Goiás – Goiás.

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

INSTITUTO DE
CIÊNCIAS
EXATAS – IE

DEPARTAMENTO DE
MATEMÁTICA – MAT

- 910
DOREA, Chang Chung Yu. Limiting distribution for random optimization methods.
- 911
DOREA, Chang Chung Yu & DAVID, H. T. Uniformly E-independency and weak limit of handomly stopped sequences.
- 912
FIGUEIREDO, Djairo Guedes de & COSTA, David G. Existence of multiple solutions for the Ambrosetti Prodi problem.
- 913
FIGUEIREDO, Djairo Guedes de & LIONS, P. L. "On a class of problems sublinear at ∞ and superlinear at O ".
- 914
FIGUEIREDO, Djairo Guedes de & LIONS, P. L. "Positive solutions for a class of similinear elliptic problems".
- 915
FIGUEIREDO, Djairo Guedes de & MITIDERI, Enzo. Standing waves for the Fitz Hugh: Nagumo equations.
- 916
GANDULFO, Roberto Oscar. The Boundedness in L^p for operators with weights on symmetric spaces.
- 917
GANDULFO, Roberto Oscar. Weak type results for Jacobi function expansions.

Trabalhos em Andamento – MAT

- 918
MACHADO, Hilton Vieira. Fair division and optimality. Brasília.
- 919
MACHADO, Hilton Vieira & LAZARTE, Leonardo. Projeto computação numérica.
- 920
MARTINGNON, Laura. Some examples of Banachlattice algebras.
- 921
REZA, Emamy-Khansary Mohamad. Sobre os cortes do cubo d-dimensional $\mathbb{C}^d$.
- 922
REZA, Emamy-Khansary Mohamad. Um teorema sobre pares de politopos.
- 923
SHOKRANIAN, Salahoddin. On the dimension of space of cusp forms for orthogonal groups of signature.
- 924
SHOKRANIAN, Salahoddin & RANGACHARI, S. S. An explicit formula for the dimension of space of cusp form for $SO(3,2)$.
- 925
SIDKI, Said Najati & ROCCO, Norai Romeu. On weak commutativity between finite 2-Groups.
- 926
SIDKI, Said Najati; ROCCO, Norai Romeu & GUPTA, Narain. On weak commutativity between nil potent groups.

TR
AN

INS
CIÊ
EX

DEPA
QUÍM

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS - IE

DEPARTAMENTO DE
QUÍMICA - QUI

927

ALVES, Alfredo Severo & JESUS, Adilson Teodoro de. Síntese de compostos organofosfinol de ferro nos estados de oxidação (0) e (2): suas aplicações em catálise homogênea. Brasília.

928

ALVES, Alfredo Severo; COPRAY, Willibrordus Joseph Antonius & BARBOSA, Browdo Martins. Síntese e caracterização de alguns compostos organofosfinados de níquel nos estudos da oxidação (0), (1) e (2): novos métodos de preparação. Brasília.

929

BAKUZIS, Peter; BAKUZIS, Marinalva Luiz Figueirôa; DEMNITZ, Friedrich Wilhelm Joachim; IMBROISI, Dênnis de Oliveira & MACIEL, Ronald Costa. Novos métodos de formação de ligação carbono-carbono. Brasília.

930

BAKUZIS, Peter; BAKUZIS, Marinalva Luiz Figueirôa; DEMNITZ, Friedrich Wilhelm Joachim; IMBROISI, Dênnis de Oliveira & MACIEL, Ronald Costa. Síntese total de Brefeldina A. Jatrafona, Prostaglandinas e outros compostos de interesse biológico. Brasília.

931

BARBOSA, Antonio Carneiro. Estudo polarográfico do ácido Molíbdico-Silícico com aplicação analítica para a determinação de sílica. Brasília.

932

BESSLER, Karl Eberhard. Aproveitamento de minérios

- de fosfato de alumínio para obtenção de ácido fosfórico. Brasília.
- 933
BESSLER, Karl Eberhard. Síntese e propriedade de alguns complexos do boro com beta-dicetonas. Brasília.
- 934
CAMPOS, Olívia Ottoni de Souza. Preparação de nitratos e anions correspondentes. Brasília.
- 935
CAMPOS, Olívia Ottoni de Souza & MAGALHÃES, Gouvan Cavalcante. Síntese de Prostaglandinas a partir do ácido anacárdico. Brasília.
- 936
DAVID, Feeya & NUNES, Bárbara Jardim. Síntese e solvólise de Brosilatos de 2-Oxabiciclo /2.2.3/ nonan-7-01 e 2-Oxabiciclo /2.2.4/decan-8-01. Brasília.
- 937
FERREIRA, Geraldo Alberto Luzes; KITAYAMA, Kiniti & PARENTE, Tereza Vaz. Nova metodologia de aplicação de pesticidas sistêmicos. Brasília.
- 938
FORTES, Carlos Camiza; GONÇALVES, Dionésia Camilo Rodrigues Gomes & CHAVES, Mariana Helena. Aplicações sintéticas de vinilsulfetos e α -clorovinil sulfetos. Brasília.
- 939
GEVEERGHESE, David P.; MACEDO, Gardênia Resende & COSTA, Walter E. da. Estudo de estabilidade de complexos de ferro (III) com ácidos hidroxicarboxílicos. Brasília.
- 940
INOCÊNCIO, Aníbal Armando. Estrutura da dupla camada nos picos de oxidação anódica do ácido fórmico em meio aquoso sobre eletrodos de platina. Brasília.
- 941
INOCÊNCIO, Aníbal Armando. Quadrupolos e sua constante de formação em soluções eletrolíticas de perclorato de lítio em tetrahidrofurano com ácido fórmico, a 298,15 K. Brasília.
- 942
LIMA, Clausius Gonçalves de; & CAMPIGLIA, Andrés Dobal. Aplicação de fosforescência na temperatura ambiente à análise química. Brasília.
- 943
MAHAJAN, Jaswant Rai & ARAÚJO, Hugo Clemente de. Preparação de almíscares naturais lactônicos. Brasília.
- 944
MAHAJAN, Jaswant Rai & ARAÚJO, Hugo Clemente de. Preparação de compostos fragrantos e/ou aromatizantes. Brasília.
- 945
MAIA, Roberto Guedes Alves. Transferência de tensores polares atômicos: aplicações e limitações. Brasília.
- 946
MAIA, Roberto Guedes Alves & PRADO, Carlos Maurício Igreja do. Interpretação de parâmetros de intensidades vibracionais e previsão de espectros no infravermelho de moléculas orgânicas complexas, a partir de parâmetros calculados para moléculas mais simples. Brasília.
- 947
MONTEIRO, Hugo Jorge. Estudos modelo para síntese de biotina. Brasília.
- 948
MONTEIRO, Hugo Jorge. Estudos modelo para síntese enantioselectiva de ∞ -aminoácidos. Brasília.

TRA
AND

INST
CIÊN
EXA

DEPART
ESTATÍS

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS – IE

DEPARTAMENTO DE
ESTATÍSTICA – EST

- 949
BILICH, Ferrucio. Sistema de informação de recursos humanos para a área de informática. Brasília, 1983.
- 950
BILICH, Ferrucio & BILICH, Maria das Graças R. Seleção de periódicos através da convergência de opiniões. Brasília, 1983.
- 951
BILICH, Ferrucio; SOUZA, Eda Castro Lucas de & NASCIMENTO, Maria Elenita Menezes. Aplicações da informática na educação. Brasília, 1983.
- 952
CHIARINI, Celso. A distribuição de probabilidade do fator de recuperação da informação interblocos em experimentos em blocos incompletos. Brasília, 1983.
- 953
CHIARINI, Celso. A distribuição de probabilidades do quociente de variáveis aleatórias: determinação, propriedades, tabela e algumas aplicações. Brasília, 1983.
- 954
CHIARINI, Celso. Teste da hipótese $H_0: \frac{m_1}{m_2} = \lambda$, com amostras independentes ou não. Brasília, 1983.
- 955
PEREIRA, Aloísio Mayworm. Elaboração da metodologia estatística para a apuração dos levantamentos educacionais do MEC. Brasília, 1983.

- 956
PEREIRA, Aloísio Mayworm. Levantamento das unidades sócio-econômicas do Distrito Federal. Brasília, 1983.
- 957
PEREIRA, Aloísio Mayworm. Pesquisa conjuntural do comércio varejista do Distrito Federal. Brasília, 1983.
- 958
PEREIRA, José Dias & CHIARINI, Celso. Distribuição da média amostral: grave problema em testes de hipóteses quando o tamanho da amostra é variável aleatória. Brasília, 1983.
- 959
SOUZA, Eda Castro Lucas de & GENIBERTO. Estudo prospectivo de fatores de risco de doenças cardíacas. Brasília, 1983.
- 960
SOUZA, Eda Castro Lucas de & GENIBERTO. Fatores de risco de doenças coronarianas. Brasília, 1983.
- 961
SOUZA, Eda Castro Lucas de & MALVAR, Henrique Tafuri. Reformulação do currículo do curso de graduação de estatística. Brasília, 1983.

TE
AN

IN
CI
BI

DEP
BIO
CEL

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
CELULAR – CEL

962

ARAGÃO, Jeferson Bastos & ALBUQUERQUE, Viviani Maria Gomes. Síntese e análise conformacional do oligopeptídeo: Thr-Phe-Thr-Ser-(Ala)₄-Ser-Thr-Phe-Thr.

963

ASTOLFI FILHO, Spartaco; FRASCINO, Ana Clara & AZEVEDO, Maristela de Oliveira. Clonagem molecular de enzimas amilolíticas de microorganismos em Escherichia coli, Bacillus subtilis e Saccharomyces cerevisiae. Brasília, DF e São Paulo, SP.

964

ASTOLFI FILHO, Spartaco; TEIXEIRA, Santuza Maria Ribeiro & PEREIRA, Ildinete Silva. Isolamento e caracterização de genes regulados no ciclo de vida do Trypanosoma cruzi. Brasília, DF.

965

BRIGIDO, M.; LIMA, Vilneyde Mabel Queiroz Gonçalves de & ASTOLFI FILHO, Spartaco. Desenvolvimento de um sistema vetor-hospedeiro para clonagem molecular em Zimomonas mobilis. Brasília, DF.

966

CALDAS, Ruy de Araújo & ZAMBONI, Mouna G. Metabolismo de T. cruzi: estudo do ciclo do ácido glioxílico e do "shunt" do GABA.

967

CALDAS, Ruy de Araújo & ULHOA, Cirano J. Terminais respiratórios de T. cruzi: efeito de inibidores de síntese de proteína.

- 968
CALDAS, Ruy de Araújo; SILVA, Daixon O.; ARAÚJO, Elza F. de & BARROS, Everaldo Gonçalves de. Complexo celulolítico de Humicola sp. e outros fungos celulolíticos.
- 969
CRISTAKOU, Helena Dimitrios & CRUZ, Waldenor Barbosa da. The biological and radioimmunological assay of human luteotropin: The judgment of dose-response curves.
- 970
CRUZ, Waldenor Barbosa da. Obtenção de hibridomas para produção de hormônio do crescimento e insulina humanos.
- 971
CRUZ, Waldenor Barbosa de & CRISTAKOU, Helena Dimitrios. The judgment of similarity of dose-response curves.
- 972
CRUZ, Waldenor Barbosa da & MARQUES, Antônio Otaviano. The organotopic structuration of cultured rat hepatocyte: A topological approach.
- 973
FELIPE, Maria Sueli Soares & CRUZ, Waldenor Barbosa da. The effect of urea on proteins in solution.
- 974
FELIPE, Maria Sueli Soares & CRUZ, Waldenor Barbosa da. Molecular forms of human growth hormone.
- 975
FELIX, Carlos Roberto; CALDAS, Ruy de Araújo & ASTOLFI FILHO, Spartaco. Obtenção de formas tripomastigotas de Trypanosoma cruzi em cultura.
- 976
IKEMOTO, Hiroaki & VENTURA, Manuel Mateus. Nitration of the Black-Eyed Pea Trypsin and Chymotrypsin by Tetranitromethane. Brasília.
- 977
IKEMOTO, Hiroaki; MIZUTA, Kumiko & VENTURA, Mateus. Alkaline Breakage of the Disulfide Bonds of the Black-Eyed Pea Trypsin and Chymotrypsin Inhibitor. Brasília.
- 978
LIMA, Vilneyde Mabel Queiroz Gonçalves de. Estudo de cianobactérias: isolamento, purificação, cultivo. Pesquisa de endonucleases de restrição e da ocorrência de plasmídeos.
- 979
LIMA, Vilneyde Mabel Queiroz Gonçalves de; ALVES, Cyrene dos Santos & ROITMAN, Isaac. Estudo de isoenzimas aplicado à taxonomia de 06 espécies de leptomonas.
- 980
MARTIN, Celina de Oliveira & VENTURA, Manuel Mateus. Involvement of Tyrosyl Residues in the Interaction of the Black-Eyed Pea Trypsin and Chymotrypsin Inhibitor and Proteinases. Brasília.
- 981
MORHY, Lauro & VENTURA, Manuel Mateus. Primary Structure of the Black-Eyed Pea Trypsin and Chymotrypsin Inhibitor. Brasília.
- 982
PEREIRA, Ildinete Silva; AZEVEDO, Maristela de Oliveira & ASTOLFI FILHO, Spartaco. Estudo comparativo da termotolerância das formas epi e tripomastigotas de T. cruzi. Brasília, DF.
- 983
ROITMAN, Isaac & CARVALHO, Luiz Carlos Figueira. Diferenciação em Herpetomonas samuelpe-soai.
- 984
ROITMAN, Isaac & GANDER, Eugen Silvano. Biblioteca genômica de Herpetomonas samuelpe-soai e Trypanosoma cruzi.
- 985
ROITMAN, Isaac & GONÇALVES, Rita de Cássia. Efeito da pressão osmótica em tripanosomatídeos.
- 986
ROITMAN, Isaac & MENEZES, Maria Cláudia. Nutrição de Blastocrithidia culicis.
- 987
ROITMAN, Isaac & SÁ, Mathilde H. Pires de. Efeito de gossipol no crescimento de Leishmania.
- 988
TEIXEIRA, Santuza Maria Ribeiro; AZEVEDO, Maristela de Oliveira & ASTOLFI FILHO, Spartaco. Desenvolvimento de um veículo para transformação genética do Trypanosoma cruzi. Brasília, DF.
- 989
VASCONCELOS, Virgínia Lopes de & CRUZ, Waldenor Barbosa da. The determination of the affinity constante of the antigen-antibody reaction.
- 990
ZANOTTA, Pedro José Portugal & CRUZ, Waldenor Barbosa da. The fitting of log-logistic, Michaelis-Menten and Scatchard functions by the simplex method.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
VEGETAL – VEG

- 991
BARROS, Mariluz Araújo Granja e. Biologia floral de algumas espécies arbóreas simpátricas de cerrado, encontradas na fazenda Agua Limpa. Brasília.
- 992
BARROS, Mariluz Araújo Granja e. Estudo fitossociológico: levantamento florístico e fenológico de uma comunidade vegetal. Brasília.
- 993
BARROS, Mariluz Araújo Granja e. & CRAVO, Jorge Gomes do. Modelo exploratório mineral para o Brasil. Brasília.
- 994
CUPERTINO, Francisco Pereira. Degenerescência da batata-semente na região de Brasília. Brasília.
- 995
CUPERTINO, Francisco Pereira. Hospedeiras de Drechslera em campos de arroz do Distrito Federal. Brasília.
- 996
CUPERTINO, Francisco Pereira. Resistência ao vírus de vira-cabeça em tomate. Brasília.
- 997
HARIDASAN, Mundayatan. Características físicas e químicas de cupinzeiros da região do cerrado. Brasília.
- 998
HARIDASAN, Mundayatan. Comparação nutricional dos diferentes tipos fisionômicos da vegetação. Brasília.

- 999
HARIDASAN, Mundayatan. Decomposição de litter no ecossistema do cerrado – mineralização de nutrientes e importância da mesofauna. Brasília.
- 1000
HARIDASAN, Mundayatan. Efeitos do fogo na disponibilidade de nutrientes minerais em solos da região do cerrado. Brasília.
- 1001
HARIDASAN, Mundayatan. Estado nutricional de diferentes espécies de eucaliptos em solos da região do cerrado. Brasília.
- 1002
HARIDASAN, Mundayatan. Estado nutricional de espécies nativas em diferentes solos da região do cerrado. Brasília.
- 1003
HAY, John Duvall. Resistência estomática de cinco espécies de plantas nativas do cerrado. Brasília.
- 1004
HAY, John Duvall & LACERDA, Luiz Drude de. Nutrientes em plantas e solo na restinga de Barra de Maricá, estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
- 1005
HAY, John Duvall & RAW, Anthony. Populations ecology of the macauba palm. *Acrocomia sclerocarpa* in the region of Brasília. Brasília.
- 1006
HENRIQUES, Raimundo Paulo Barros; ARAÚJO, Dorothy Sue Dunn de. & HAY, John Duvall. Classificação e descrição dos tipos de comunidades vegetais na restinga de Carabepus, Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
- 1007
HUANG, Chaw-Shung; SILVA, Cláudio Bittencourt. & SILVA, Eliana de Fátima Mota. Preparing nematode permanent mounts with adhesive tapes. Deleon Springs, Florida, USA.
- 1008
KIRKBRIDE, Maria Cristina García de. Biologia da reprodução de três espécies de *Stylosanthes*. Brasília.
- 1009
KIRKBRIDE, Maria Cristina García de. Estudo fitossociológico dos campos de murundus. Brasília.
- 1010
KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold. Revisão do gênero *Caipirona* (Rubiaceae). Brasília.
- 1011
KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold. Revisão do gênero *Staelia* (Rubiaceae). Brasília.
- 1012
KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold & KIRKBRIDE, Maria Cristina García de. Flora do Distrito Federal, Brasil. Brasília.
- 1013
KIRKBRIDE, Maria Cristina García de & KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold. Typification of the genus *Stylosanthes* (Leguminosae) and nomenclature of its sections. Brasília.
- 1014
LEITE, Laércio Leonel. Efeitos do manejo nas propriedades físicas e morfológicas de latossolos nos cerrados do Distrito Federal. Brasília.
- 1015
LEITE, Laércio Leonel. Manejo de áreas preservadas: parque nacional de Brasília. Brasília.
- 1016
LEITE, Laércio Leonel. Projeto integrado de colonização Sagarana. Sagarana, MG.
- 1017
MIRANDA, Antônio Carlos; JARVIS, Paul G. & GRACE, John. Transpiration and Evaporation from Heather Moorlands. Edinburgh, Escócia.
- 1018
PAVIANI, Therezinha Isaia. Situação da anatomia ecológica no Brasil. Encaminhado para publicação: Ciência e Cultura, SBPC São Paulo.
- 1019
RAW, Anthony. Uma avaliação ecológica preliminar da ilha de Marambaia, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro.
- 1020
RAW, Anthony. Comparison of the frequencies of mound building termite genera in three areas of cerrado vegetation around Brasília. Brasília.
- 1021
RAW, Anthony. Ecologia das abelhas da região de Brasília. Brasília.
- 1022
RAW, Anthony. Phylogenetic relationships of neotropical social wasps (Hymenoptera, Vespidae). Brasília.
- 1023
RAW, Anthony. Relationships between habitat preferences, mimicry rings and adult size of social wasp species around Brasília. Brasília.
- 1024
RAW, Anthony. Seasonality in the activities of solitary bee species around Brasília. Brasília.
- 1025
RAW, Anthony & OVERAL, W. L. Chave para a identificação dos gêneros das vespas sociais do Brasil. (Hymenoptera, Vespidae). Brasília.
- 1026
ROBBRECHT, Elmar & KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold. Review of the classification of the Rubiaceae. Meise. Brasília.
- 1027
SANT'ANNA, Célia L. & SENNA, Pedro Américo Cabral. Iconografia e catálogo das Nostocophyceae brasileiras. Brasília.
- 1028
SENNA, Pedro Américo Cabral. Contribuição ao conhecimento das Closteriaceae (Chlorophyta) da

Trabalhos em Andamento – VEG

fazenda Água Limpa, Distrito Federal, Brasília.
Brasília.

1029

Pedro Américo Cabral. Levantamento das Nostocophyceae (Cyanophyceae) da fazenda Água Limpa, Distrito Federal, Brasília. Brasília.

1030

SENNA, Pedro Américo Cabral & GANEM, Rosely Silva. Micrasterias brasiliensis: uma nova espécie para o Brasil. Brasília.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
BIOLOGIA
ANIMAL – ANI

1031

ALHO, Cleber José Rodrigues. Conservation and Management strategies for exploited Amazon turtles.

1032

ALHO, Cleber José Rodrigues. Manejo experimental da capivara no pantanal.

1033

ALHO, Cleber José Rodrigues. Social structure of the pantanal capybara population.

1034

ALHO, Cleber José Rodrigues & PEREIRA, Luiz A. Population Ecology of a Rodent Community in Central Brazil.

1035

ALHO, Cleber José Rodrigues; DANNI, Tânia Maria dos Santos & PADUA, Luiz F. M. Temperature-dependent sex determination in *Podocnemis expansa*.

1036

ALMEIDA Jr., José Maria Gonçalves de. Carajás: aspectos ecológicos. Brasília.

1037

ALMEIDA Jr., José Maria Gonçalves de. O que é socio-biologia. Brasília.

1038

ALMEIDA Jr., José Maria Gonçalves de; SILVA, Felizardo Penalva da & TAVARES Netto, José. Comportamento social humano em situações de doação/recepção de sangue. Brasília.

- 1039
CARVALHO, Leny d'Aparecida Oliveira; MAGALHÃES-CASTRO, Heloisa H.; SARAIVA, Paulo Espírito Santo & MAGALHÃES-CASTRO, Bráulio. Estudo do desenvolvimento da via tectotectal em ratos mantidos desde o nascimento em regime de luz constante e em regime de escuro total.
- 1040
CAVALCANTI, Roberto Brandão. Organização social e partição de recursos de aves do cerrado durante a estação seca. Brasília, DF.
- 1041
CAVALCANTI, Roberto Brandão. Parasitismo interespecífico em aves do cerrado. Brasília, DF.
- 1042
DARDENNE, Michèle Annie Rossignol & DANNI, Tânia Maria dos Santos. Efeitos da temperatura sobre a diferenciação das glândulas genitais dos embriões de Podocnemis Expansa (Pelomedusidae, Testudinata) incubação artificial. Brasília.
- 1043
GARRAFA, Volnei & BRASILEIRO, Iara Lúcia Gomes. Hiperplasia focal de epitélio: estudo morfológico à microscopia ótica e eletrônica. Brasília.
- 1044
KATTAR, Monir Ragel. Ultra-estrutura comparada dos protozoários ciliados Spathidium spatula e formas macróstoma e micróstoma de Spathidium sp. Brasília.
- 1045
LIMA, Ana Dolabela de; MAGALHÃES-CASTRO, Heloisa H.; SARAIVA, Paulo Espírito Santo & MAGALHÃES-CASTRO, Bráulio. Tectotectal connections in the rat: an anatomical study.
- 1046
MELLO, Renato dos Santos. Efeitos genéticos do álcool e de seus produtos de combustão. Brasília.
- 1047
MENDES, Cristina; MAGALHÃES-CASTRO, Heloisa Helena; MAGALHÃES-CASTRO, Bráulio; SARAIVA, Paulo Espírito Santo & MELLO, Paulo. Estudo das alterações eletrooculográficas (movimentos sacádicos e de rastreamento) em pacientes humanos portadores de disfunções motoras.
- 1048
MONTEIRO, Warton; ALMEIDA Jr., José Maria Gonçalves; DIAS, Bráulio de Souza. Sperm sharing in Biomphalaria smails: A new behavioural Strategy in simultaneous hermaphroditism. Encaminhado para publicação: Nature/Macmillan Journals Ltd., Londres, Inglaterra.
- 1049
PAIXÃO, Norma Castilho Albuquerque Araújo & ALHO, Cleber José Rodrigues. Mecanismos reguladores da população de Calomys callosus (Rodentia Cricetinae) em condições de laboratório.
- 1050
SARAIVA, Paulo Espírito Santo; MAGALHÃES-CASTRO, Heloisa Helena & MAGALHÃES-CASTRO, Bráulio. Estudo da disparidade dos campos receptores de células binoculares do colículo superior rostral de gatos.
- 1051
SILVA, F. Penalva da. Obtenção de mutantes auxotróficos em R. Phaseoli.
- 1052
SILVA, F. Penalva da & RIZZO L. Estudo da resistência à doença de Chagas, em Chalomys.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS – IB

DEPARTAMENTO DE
PSICOLOGIA – PSI

- 1053
ACHCAR, Rosemary & D'AMORIM, Maria Alice Magalhães. Alienação no local de trabalho. Brasília.
- 1054
ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. Persistência de problemas de comportamento entre alunos das primeiras séries do primeiro grau. Brasília.
- 1055
ALENCAR, Eunice Maria Lima Soriano de. Traços desejáveis entre alunos do primeiro grau. Brasília.
- 1056
ARAÚJO, Maria Luiza Mendonça & ALBANEZI, Rosa Maria Benedetti. O perfil do profissional que trabalha com deficientes visuais. Brasília.
- 1057
BUCHER, Júlia Sursis Nobre Ferro. O casal: pesquisa sobre os aspectos psicodinâmicos do casal de hoje. Brasília.
- 1058
CARVALHO, Thais Maria Ottoni de; SILVEIRA, Gardênia A.; PAULA, Silvia Maria Amaral de & PORTO, Vera Lúcia. Técnica de interferência de controle externo. Brasília.
- 1059
CATANIA, Anthony Charles; TODOROV, João Cláudio & CASTRO, Jorge Mendes de Oliveira. Contrast effects in concurrent schedules with fixed relative reinforcement rates. Brasília.

- 1060
FEITOSA, Maria Ângela Guimarães. Comunicação em primatas (Callithrix). Brasília.
- 1061
FEITOSA, Maria Ângela Guimarães. Percepção de linguagem no ouvinte normal e com deficiência auditiva. Brasília.
- 1062
FONSECA, Annik Marie-José Sidonie Rosiers. A imagem do corpo em mulheres mastectomizadas. Brasília.
- 1063
PASQUALI, Luiz; SOUZA, Miriam Silva Cibreiros de & TANIZAKI, Tereza Yoshico. Atitudes frente à sexualidade: Elaboração de uma escala nacional. Brasília.
- 1064
RIBEIRO, Jorge Ponciano. Gestalt-terapia: uma proposta de compreensão. Brasília.
- 1065
RIBEIRO, Jorge Ponciano. Mudança em psicoterapia: utilização do 16PF e do sociograma em um grupo fechado da gestalt-terapia com estudantes de psicologia. Brasília.
- 1066
RIBEIRO, Jorge Ponciano. Teoria e técnicas psicoterápicas: uma abordagem fenomenológica. Brasília.
- 1067
RIBEIRO, Jorge Ponciano; SCHIMITT, João Basílio & SPAGNOLO, Fernando. Incidência do êxodo sacerdotal: causas e integração na mudança profissional. Brasília.
- 1068
SOUZA, Deisy das Graças de; MORAES, Antônio Bento Alves de; BORI, Carolina Mortuscelli & TODOROV, João Cláudio. Shock intensity and signalled avoidance behavior. São Carlos e Brasília.
- 1069
TAMAYO, Alvaro. Ansiedade e doenças cardiovasculares. Brasília.
- 1070
TAMAYO, Alvaro. Atribuição de expressibilidade à situação de favelado em função da religião e da região de origem do atribuidor. Brasília.
- 1071
TAMAYO, Alvaro. A determinação cognitiva: uma perspectiva para a psicologia social?
- 1072
TAMAYO, Alvaro. Estereótipos corporais. Brasília.
- 1073
TAMAYO, Alvaro. Estereótipos masculino e feminino. Brasília.
- 1074
TODOROV, João Cláudio. O conceito de motivação e suas relações com o comportamento humano. Brasília.
- 1075
TODOROV, João Cláudio. Response rate as a function of reinforcement rate: Single, concurrent, and multiple schedules. Brasília.
- 1076
TODOROV, João Cláudio; CASTRO, Jorge Mendes de Oliveira. Order of experimental conditions and empirical parameters of the generalized matching law. Brasília.
- 1077
TODOROV, João Cláudio; HACKRADT, Sérgio Ximenes & CARVALHO, Nanci Soares de. Control by reinforcement context in the absence of exteroceptive stimuli. Brasília.
- 1078
TODOROV, João Cláudio; FERRARA, Maria Lúcia; GURGEL-AZZI, Roberta & CASTRO, Jorge Mendes de Oliveira. Transition states in concurrent performances: Invariance of local response rates on the least favored schedule. Brasília e São Paulo.
- 1079
WECHSLER, Solange. Atuação do psicólogo escolar no Brasil. Rio de Janeiro e Brasília.
- 1080
WECHSLER, Solange. Efeitos do treinamento em criatividade em crianças bem-dotadas e regulares. Rio de Janeiro.
- 1081
WECHSLER, Solange. Estilos de aprender e pensar em diferentes profissões. Rio de Janeiro e Brasília.
- 1082
ZANNON, Célia Maria Lana da Costa & TARTUCE, Ester Ferreira. Consultas pediátricas e de enfermagem em centro de saúde: estudo das possibilidades de acompanhamento do desenvolvimento psicológico de bebês por pediatras, enfermeiras e auxiliares de serviço médico. Brasília.
- 1083
ZANNON, Célia Maria Lana da Costa & VIANA, Sandra Maria Rezende. Perfil comportamental do atendimento de crianças internadas em enfermarias pediátricas. Brasília.
- 1084
ZANNON, Célia Maria Lana da Costa; METTEL, Theresza Pontual de Lemos & VIANA, Sandra Maria Rezende. Desenvolvimento da comunicação na diáde atendente-criança desnutrida, em atividade de rotina hospitalar. Brasília.

ção e
Bra-

ction
and

es de
and
ching

Kime-
ol by
tereo-

úcia;
Jorge
ncur-
se ra-
e São

lar no

n cria-
s. Rio

sar em
ia.

FUCE,
ferma-
idades
sicoló-
uxiliar

A, San-
tal do
ferma-

L, The-
a Maria
ção na
ividade

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIAS
SOCIAIS – CIS

1085
IBÁÑEZ-NOVION, Martin Alberto. A esfera laica de um sistema de cuidados de saúde.

1086
LARAIA, Roque de Barros. O índio e o estado.

1087
LARAIA, Roque de Barros. A morte na sociedade Tupi.

1088
MELATTI, Julio Cezar. Curt Nimuendajú e os Jê.

1089
MELATTI, Julio Cezar. Sistema sócio-cultural Marúbo.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
ECONOMIA – ECO

1090

BUARQUE, Cristóvam Ricardo Cavalcanti. Uma “arqueologia” de política econômica para o Brasil: uma análise das visões de List, Marx, Malthus e os fisiocratas, e sua atualidade em uma proposta de política econômica alternativa para o Brasil. Brasília - DF.

1091

BUARQUE, Cristóvam Ricardo Cavalcanti. A crise do petróleo e a indústria automobilística no Brasil. Brasília, DF.

1092

BUARQUE, Cristóvam Ricardo Cavalcanti. A realidade da pobreza: elaboração de um ensaio analítico e propositivo sobre a situação da pobreza no Brasil. Brasília, DF.

1093

CASTRO, Stephen Anthony de. Optimal control of an open, competitive, labour managed economy. Brasília, 1983.

1094

LERDA, Juan Carlos. A fixação de tarifas dos serviços de utilidade pública segundo o princípio do custo marginal. Brasília, 1983.

1095

LERDA, Juan Carlos. Uma nota sobre o possível viés das estimativas das séries de capital fixo. Brasília, 1983.

1096

LERDA, Juan Carlos. Vivendo além das possibilidades:

anatomia da crise a partir das contas nacionais.
Brasília, 1983.

1097

LIMA, Ricardo Roberto de Araújo. Fontes potenciais de recursos para o programa de promoção descentralizada do emprego a partir do MTb.

1098

LIMA, Ricardo Roberto de Araújo & MUELLER, Charles Curt. Absorção de mão-de-obra em região pioneira: o caso do Centro-Oeste brasileiro.

1099

MUELLER, Charles Curt. Fatores na evolução recente da absorção da mão-de-obra rural no Centro-Oeste: um estudo empírico.

1100

TEIXEIRA, Joaílio Rodolpho. Em memória de Joan Robinson: a grande dama da economia.

1101

WRIGHT, Charles Leslie. Economia rural: desafios do FMI do século.

ente
este:
Joan
s do

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
GEOGRAFIA E
HISTÓRIA – GEH

1102

ARAÚJO, Acrísio Torres. Caudilhos e conselheiros militares e política no Império.

1103

CERVO, Amado Luiz. História das relações exteriores do Brasil.

1104

DRUMOND, Azize. Organização do espaço agrário e equilíbrio ambiental no Distrito Federal.

1105

FERREIRA, Ignez Costa Barbosa. Do rural ao urbano na região geoeconômica de Brasília.

1106

FERREIRA, Ignez Costa Barbosa. O espaço agrário do Centro-Oeste brasileiro face à modernização da produção.

1107

GOMES, Nelson Gonçalves. A Ética do círculo de Viena.

1108

GOMES, Nelson Gonçalves. Fundamentos de lógica simbólica.

1109

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. História: instrumento de poder. Introdução ao estudo da teoria contemporânea da história.

Trabalhos em Andamento – GEH

1110
MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Os métodos analítico e dialético: um debate contemporâneo.

1111
MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Teoria das ciências sociais e da ciência histórica.

1112
ORELLANA, Margarida Maria Penteadó; DRUMOND, Azize; ARAÚJO FILHO, Milton da Costa;

RIZZO, Hidely Grassi; GORGÔNIO, Antônio de Souza; PARREIRAS, Elza M. Morais Franco & RIBAS, Otto T. Impacto ambiental do crescimento urbano de Brasília.

1113
PINTO, Maria Novaes & FALCOMER, Júlio. Aspectos morfológicos na Bacia do Descoberto.

1114
SWAIN, Tania Navarro. Estudo sobre a situação agrária do Paraná em 1980.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – IH

DEPARTAMENTO DE
SOCIOLOGIA – SOL

1115

BARBU, Zevedei. O espírito da modernidade.

1116

BARBU, Zevedei. O Estado central e o surgimento da tragédia.

1117

BARBU, Zevedei. History and imagination.

1118

CHALOULT, Yves. Uma política de legitimação do estado e rearticulação da pequena produção.

1119

CHALOULT, Yves. Estado e agricultura.

1120

FIGUEIREDO, Vilma de; PROCÓPIO FILHO, Argemiro; BENJAMIN, Fernanda Antonia Sobral & SCHMIDT, Benício Vieira. Diagnóstico dos impactos da adoção de Tecnologias na agricultura brasileira: progresso técnico e movimento sindical de trabalhadores rurais.

1121

QUEIROZ, Maurício Vinhas de. O Coco de Deus e a Besta-Fera: condições sociais da produção do babaçu no MA e PI.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

INSTITUTO DE
EXPRESSÃO E
COMUNICAÇÃO – IC

DEPARTAMENTO DE
ARTE – ART

1122

DIAS, Marie Therese Odette Ernest. A Flauta no Brasil. Brasília, 1983.

1123

DIAS, Maria Therese Odette Ernest. org. UnB Ano Vin-
te. Brasília, 1983.

1124

DIAS, Marie Therese Odette Ernest; DIAS, Fernando
Correa & DIAS, Cláudia Ernest. A tradição Musi-
cal em Diamantina, Serro e São João da Chapada,
1981.

1125

LEITE, Orlando Vieira & DIAS, Marie Therese Odette
Ernest. A formação do artista brasileiro na área de
música. Brasília, 1983.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

INSTITUTO DE
EXPRESSÃO E
COMUNICAÇÃO – IC

DEPARTAMENTO DE
COMUNICAÇÃO –
COM

1126

BÓ, João Batista Lanari. O festival de cinema de Brasília (out./83), sua projeção no quadro atual do cinema brasileiro.

1127

BÓ, João Batista Lanari (produtor). Mínima cidade-filme.

1128

ADEIRA, Maria Angélica B. G.; QUEIROZ, Valda Maria & MARTINS, Luiz. A semiótica da representação.

1129

SILVA, Vladimir Carvalho da. O evangelho segundo Teotônio - filme.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO – IC

DEPARTAMENTO DE
LETRAS E
LINGÜÍSTICA – LEL

1130
BOBIO, Norbeto & MATEUCCI, Nicola. Dizionario di
Politica. UTET Torino, 1983. Trad. de João Fer-
reira, Luís Guerreiro Cacaís, Gaetano Lo Monaco
e outros.

1131
FARIA, Neide de. A literatura comparada: ontem, ho-
je. Brasília.

1132
FARIA, Neide de. O naturalismo e os 'naturalismos' no
Brasil. Brasília.

1133
FARIA, Neide de. O regionalismo e o discurso exótico.
Brasília.

1134
LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. Sintaxe gerativa do
português: do modelo padrão à teoria da regência
e da vinculação.

1135
GILBERT & SULIVAN. The Gondoliers. Trad. de Da-
nilo Lôbo.

1136
LÔBO, Danilo. O Haikai na literatura brasileira.

1137
LUNKES, Odilo Pedro. As fricativas alveolares e pala-

tais em declive silábico, na pronúncia no Distrito Federal. Brasília.

1138

LUNKES, Odilo Pedro & STAUB, Augustinus. As la-
daihas lauretanas nos arredores de Brasília. Brasília.

1139

MAGALHÃES, Maria Izabel Santos. Estudos de uma
atividade de fala: a reza curativa.

1140

MARTINS, Denise de Aragão Costa. A simplificação
gramatical: pidgins, crioulos e diálogos entre adul-
tos e crianças.

1141

MATTA-MACHADO, Mirian Therezinha da. A duração

das vogais em português: estudo radiocinematográfico e espectrográfico. Brasília, 1983.

1142

MATTA-MACHADO, Mirian Therezinha da. O enfra-
quecimento das oclusivas no português do Brasil:
estudo radiocinematográfico e espectrográfico.
Brasília, 1983.

1143

MATTA-MACHADO, Mirian Therezinha da. Índices
acústicos de acento em português: estudo sonográ-
fico e espectrográfico. Brasília, 1983.

1144

NUNES, Cassiano. Introdução. in: NEIVA, Artur &
PENNA, Belisário. Viagem Científica por Bahia,
Pernambuco, Sul do Piauí e Goiás de Norte a Sul.

nemato-
O enfra-
o Brasil:
gráfico.

Índices
onográ-

Artur &
Bahia,
e a Sul.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

DEPARTAMENTO DE
DESENHO - DES

1145

BASTOS, Fernando José de Menezes. Panorama das idéias estéticas no ocidente: do romantismo à psicologia experimental. Brasília.

1146

COSTA, Orlando Luiz de Souza Fragoso. Morfologia no espaço 3-R: superfícies regradas, curvas e poliedros. Brasília.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

INSTITUTO DE
ARQUITETURA E
URBANISMO - IA

DEPARTAMENTO DE
ARQUITETURA - ARQ

1147

MACEDO, Adilson Costa. Observações sobre a concepção dos projetos para as universidades novas inglesas: Inglaterra, 1982.

1148

MACEDO, Adilson Costa. Projetos de edificações e urbanismo para a Universidade Federal de Alagoas.

1149

VILLAS BOAS, Márcio. Curso de especialização por tutoria à distância, controle do ambiente em arquitetura: Módulos de ensino 1, 2, 3, 4, 5, 10 e 11.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

INSTITUTO DE
ARQUITETURA E
URBANISMO - IA

DEPARTAMENTO DE
URBANISMO - URB

1150

FARRET, Ricardo Libanez. Programas de transporte urbano e avaliação dos seus impactos sobre a estrutura urbana. Brasília.

1151

GALBINSKI, José. Mercado informal de habitação de baixa renda no DF. Brasília.

1152

MANDELL, Paul Irving. O mercado habitacional e demanda para habitação no Distrito Federal. Brasília.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
AGRONÔMICA – EAG

1153

BORGO, Luiz Antônio; PARENTE, Tereza Vaz & PEDRAZZI, Roberto Gomes. Quantificação e análise do óleo de diversas variedades de abacate, no Distrito Federal. Brasília.

1154

BORGO, Luiz Antônio; PARENTE, Tereza Vaz & TEIXEIRA, Rogério Pio Teixeira. Análises físico-químicas de frutos de tangerineira ponkan sobre 14 porta-enxertos, no Distrito Federal. Brasília.

1155

CASSIANO SOBRINHO, Francisco. Construção e operação de um secador solar de uso múltiplo.

1156

CASSIANO SOBRINHO, Francisco. Geração de energia para armadilha luminosa por meio de um catavento savonius e de hélice.

1157

CASSIANO SOBRINHO, Francisco. Variação do lençol freático em solo turfoso.

1158

CASSIANO SOBRINHO, Francisco & KANESHIRO, Tsuneharu. Desempenho de microaspersor em condição de campo.

1159

CASSIANO SOBRINHO, Francisco & KANESHIRO, Tsuneharu. Estudo comparativo de consumo de combustível entre o arado de disco e de aiveca.

- 1160
DIAS, Raphael Magalhães & PRATA, Aloísio Rosa. Tratamento da doença de Chagas com allopurinol Ribosíde. Brasília.
- 1161
DIAS, Raphael Magalhães & PRATA, Aloísio Rosa. Tratamento da doença de Chagas com Benzoeidazol em associação com Nifurtyimox e Allopurinol. Brasília.
- 1162
DIAS, Raphael Magalhães & PRATA, Aloísio Rosa. Tratamento da doença de Chagas com Benzoeidazol 25 mg/kg de peso. Brasília.
- 1163
LEÃO, Sertório Ribeiro Fernandes. Adubação química do arroz, soja e milho em rotação, em cerrado da região de Brasília. Brasília.
- 1164
LEÃO, Sertório Ribeiro Fernandes. Determinação do poder de retenção de água em diversos solos do cerrado do Distrito Federal. Brasília.
- 1165
LEÃO, Sertório Ribeiro Fernandes. Estudo do comportamento da acidez de um solo de cerrado do Distrito Federal. Brasília.
- 1166
LEÃO, Sertório Ribeiro Fernandes. Produção de massa verde e seca de algumas leguminosas, em cerrado da região de Brasília. Brasília.
- 1167
LEÃO, Sertório Ribeiro Fernandes & PEDRAZZI, Roberto G. Determinação da qualidade de calcários comercializados no Distrito Federal. Brasília.
- 1168
LOYOLA, Alberto Sales de & SILVA, Cícero Lopes da. Capacidade de trabalho em tração animal com arado de aiveca e sua influência sobre alguns parâmetros físico-hídricos do solo. Brasília.
- 1169
LOYOLA, Alberto Sales de & SILVA, Cícero Lopes da. Influência do arado de disco e do arado de aiveca na formação do piso de aração. Brasília.
- 1170
FELFILI, Jeanine Maria; CABRAL, Ricardo de Melo; FLOR, Hildebrando de Miranda & MACHADO, José Wagner Borges. Inventário florestal quantitativo e de regeneração natural da mata do Capetinga na fazenda Água Limpa-FAL. Brasília, DF.
- 1171
MACHADO, José Wagner Borges. Aspectos da dispersão em cerrado, mata ciliar e mata seca. Brasília.
- 1172
MACHADO, José Wagner Borges. Mecanismos de nutrição em Vochysia Thyrsoidea Pohl. Brasília.
- 1173
MACHADO, José Wagner Borges; RODRIGUES, Maria das Graças R. & ALENCAR, Francisco Ozanan C. de. Germinação de sementes de espécies arbóreas nativas do Distrito Federal: Vochysia thyrsoidea Pohl. Brasília.
- 1174
MATTOS, Jean Kleber de Abreu; BORGIO, Luiz Antonio & OLIVEIRA, Sebastião A. Plantas semi-silvestres nativas e introduzidas, com vocação oleícola: estudo e produção.
- 1175
MATTOS, Jean Kleber de Abreu; BORGIO, Luiz Antonio; MACHADO, José Wagner Borges & OLIVEIRA, Sebastião A. Estudo de comportamento de plantas cultivadas e ruderais de valor medicinal na região de Brasília.
- 1176
OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Absorção de fósforo em condições de campo e laboratório como critério para determinação de adubação fosfatada.
- 1177
OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Avalização da lixiviação de N P e K em condições de campo.
- 1178
OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Método de simplificação para determinação colorimétrica de nitrogênio em plantas. Brasília.
- 1179
OLIVEIRA, Sebastião Alberto de. Tentativa de determinação de níveis críticos de nitrogênio para o trigo em solo de cerrado.
- 1180
OLIVEIRA, Sebastião Alberto de & KATO, Eiyti. Resposta do feijoeiro var. Rico-23 a adubação com boro.
- 1181
OLIVEIRA, Sebastião Alberto de & LIMA, Raul Machado de. Adubação NPN da aveia var.
- 1182
PARENTE, Tereza Vaz. Competição de 14 portanxertos para tangerineira ponkan, no DF. Brasília.
- 1183
PARENTE, Tereza Vaz; MACHADO, José Wagner Borges; LIMA, Raul Machado de & BORGIO, Luiz Antonio. Estudos de fruteiras nativas do cerrado no Distrito Federal. Brasília.
- 1184
SILVA, Fernando Carvalho da. Tratamento pré-germinativo de Copaifera Langsdorffii. Brasília.
- 1185
SILVA, Fernando Carvalho da & FELFILI, Jeanine Maria. Reprodução por estaquia de espécies florestais nativas, na fazenda Água Limpa. Brasília.
- 1186
WECHSLER, Francisco Stefano & MERTENS, David R. Kinetics of fiber digestion in batch in vitro systems: I. Single-process mathematical models. Universidade da Georgia, EUA.
- 1187
WECHSLER, Francisco Stefano & MERTENS, David R. Statistical comparison of three mathematical models for analyzing the kinetic of fiber digestion in vitro. Universidade da Georgia, EUA.

1188

WECHSLER, Francisco Stefano & MERTENS, David R. Kinetics of fiber digestion in batch in vitro systems: II. Dual-process mathematical models, Universidade de Georgia, EUA.

1189

WECHSLER, Francisco Stefano & SILVA, Cícero Lo-

pes da. Irrigação de capineira de capim-elefante em condições de cerrado. Brasília.

1190

WECHSLER, Francisco Stefano; MERTENS, David R. & BROWN, R. Harold. Composition and fiber digestion kinetics of three tropical grown in a controlled environment. Universidade da Georgia. EUA.

Anto-
mi-sil-
o ole-

Antô-
LIVEI-
nto de
inal na

fósfo-
no cri-
ada.

da lixi-

e sim-
de ni-

deter-
para o

ti. Res-
to com

aul Ma-

porta-
F. Bra-

er Bor-
uiz An-
ado no

germi-

Jeanine
cies flo-
Brasília.

David R.
itro sys-
els. Uni-

David R.
ical mo-
estion in

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE TECNOLOGIA - FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
CIVIL - ENC

1191

MELLO, Eldon Londe & BRAGA, Carmen Lucia de Mesquita Sahlit Fontes. Análise e síntese plástica limite das estruturas.

1192

MORAES, Marcello da Cunha. Alvenaria estrutural - dimensionamento.

1193

MORAES, Marcello da Cunha. Consolos curtos.

1194

MORAES, Marcello da Cunha. Recuperação de estruturas de concreto armado.

1195

MORAES, Marcello da Cunha. Traços de concreto simples para obras hidráulicas.

1196

SILVA, Moema Ribas. Previsão da resistência do concreto aos 28 dias através de ensaios não destrutivos realizados em baixas idades.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE TECNOLOGIA – FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
ELÉTRICA – ENE

1197

ALVES, Plínio Ricardo Ganime. Expressão para fator de correção da intensidade de campo espacial em baixa Latitude.

1198

ALVES, Plínio Ricardo Ganime. CAMIN, Mauro & MARTINS, Marcelo Macedo. A ionosfera no Brasil Central em uma primeira investigação.

1199

BERMÚDEZ, Luís Afonso & MIRANDA, Marcos T. Implementação computacional de métodos de redução de ionogramas. Brasília.

1200

FERREIRA, Augusto Ewerton Dias; ABDALLA Jr., Humberto & BERMÚDEZ, Luís Afonso. Utilização de ressoadores dielétricos em filtros de microondas. Brasília.

1201

PINTO, Wanderley de Sousa. Gradientes, potenciais e cálculo de malhas de terra em solos de duas camadas.

1202

SOUZA, Eurice de. Algoritmo para controle ótimo da trajetória de estado de um sistema com horizonte finito.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE TECNOLOGIA - FT

DEPARTAMENTO DE
ENGENHARIA
MECÂNICA - ENM

1203

DIAS, Francisco Martins. Economia e substituição de combustíveis fósseis em indústrias: balanço energético.

1204

DIAS, Francisco Martins. Medição de condutividade térmica em materiais da construção civil.

1205

SILVA, João Mello & HEIBEL, Wagner Eric. VIS-CALC: formulário eletrônico de cálculo para microcomputador.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
COMPLEMENTAR -
MDC

1206

MAGALHÃES, Albino Verçosa de. Patologia da leishmaniose tegumentar.

1207

QUEIROZ, Eduardo Flávio Oliveira. Exercício físico e HDL: colesterol.

1208

QUEIROZ, Eduardo Flávio Oliveira & JUNQUEIRA, Maria Imaculada. Desnutrição energético-protéica, anemia ferropriva e hipovitaminose A em população de baixa renda do Distrito Federal. Brasília, DF.

1209

QUEIROZ, Eduardo Flávio Oliveira & JUNQUEIRA, Maria Imaculada. Parasitoses intestinais e níveis séricos de zinco e cobre em crianças menores de 6 anos de uma área periférica de Brasília. Brasília, DF.

1210

QUEIROZ, Eduardo Flávio Oliveira & LIBÓRIO, Maria Arionete da Silva. Estado nutricional em pacientes hospitalizados. Brasília, DF.

1211

QUEIROZ, Eduardo Flávio Oliveira & LIBÓRIO, Maria Arionete da Silva. Retinol, guico e cobre séricos em pacientes hospitalizados. Brasília, DF.

1212

SARAIVA, Renato Angelo. Anestesia em pacientes subnutridos.

- 1213
SARAIVA, Renato Angelo. Farmacocinética dos anestésicos inalatórios.
- 1214
SILVA, José Maria Couto da. Baixo fluxo de gases em pacientes adultos.
- 1215
SILVA, José Maria Couto da. As Bases farmacológicas do éter dietílico intravenoso.
- 1216
SILVA, José Maria Couto da. Estudo comparativo de reversão de narcóticos com diferentes microdoses de naloxona.
- 1217
SILVA, José Maria Couto da. O éter dietílico intravenoso em baixo fluxo de gases.
- 1218
SILVA, José Maria Couto da. Indução de anestesia com baixo fluxo de gases sistema fechado em adultos.
- 1219
SILVA, José Maria Couto da. A influência do sistema em baixo fluxo de gases em pediatria.
- 1220
SILVA, José Maria Couto da. Preparo do material.
- 1221
SILVA, José Maria Couto da. Seleção da anestesia.
- 1222
SILVA, José Maria Couto da. & SARAIVA, Renato Angelo. Estímulo respiratório por tubo endotraqueal.
- 1223
SILVA, José Maria Couto da; PEREIRA, João; VIEIRA, Zairo Eira Garcia & TUBINO, Paulo. Anesthetic Management of Beta cell nesidioblastosis.
- 1224
TOLEDO, Ayrton de; BEZERRA, Vera Lúcia Vilar de Araújo; BEZERRA, Ana Cristina Barreto & DRISTIG, Ednilda Bispo. Prevalência de cárie dentária relacionada com carências nutricionais em população de baixa renda do Distrito Federal.
- 1225
TOSTA, Carlos Eduardo. Interações sistema nervoso – sistema imunitário.
- 1226
TOSTA, Carlos Eduardo; WEDDERBURN, Nina & RUIZ, Greta. An ultrastructural study of the role of macrophages in rodent and primate malarías.
- 1227
VIEIRA, Zairo Eira Garcia; SILVA, José Maria Couto da & SARAIVA, Renato Angelo. A nalbufina como componente da anestesia cirúrgica. Brasília.

TRA
ANI

FAC
CIÊN
SAÚ

DEPART
MEDIC
ESPECIA
MDE

da anestesia.

RAIVA, Renato
por tubo endo

RA, João; VIEIRA,
O, Paulo. Anestesia
mesodiablastos

Lúcia Vilar de
Carreto & DRIS
e cárie dentária
mais em popu
deral.

ema nervoso -

JRN, Nina &
study of the
primate mála-

Maria Couto
nalbufina co
a. Brasília.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA
ESPECIALIZADA -
MDE

1228

CARVALHO, Joana Christina Theodoro; MALTZ, Mariza & TAYRA, M. Levantamento de índice de cárie na zona rural de Planaltina, DF.

1229

FREITAS, Francisco Valter & MALTZ, Mariza. Efeito do extrato de juazeiro na formação da placa dental.

1230

FREITAS, Francisco Valter & MALTZ, Mariza. Estudo epidemiológico de cárie e gengivite em escolares de Brasília, DF.

1231

GAGLIARDI, Antônio Ricardo Toledo & TARGINO, Paulina. Efeito do uso prolongado de cetoconazol sobre a função adrenal e gonada-resposta ao ACTH e a HCG, Brasília.

1232

GAGLIARDI, Antônio Ricardo Toledo & PRATA, Aluísio Rosa. Estudo sobre a incidência de diabetes mellitus e de hiperlipidemias em uma população com alta prevalência de Esquistossomose mansoni. Caatinga do Moura - Bahia.

1233

GAGLIARDI, Antônio Ricardo Toledo & TARGINO, Paulina. Estudos sobre os efeitos neuroendócrinos da cafeína no homem. Brasília.

1234

GAGLIARDI, Antônio Ricardo Toledo; PRATA, Aluísio Rosa & BRANT, Plínio Caldeira. Estudos so-

bre a regulação metabólica em pacientes portadores da forma hepatoesplênica da Esquitossomose mansoni. Brasília e Caatinga do Moura - Bahia.

1235

GAGLIARDI, Antônio Ricardo Toledo; TARGINO, Paulina & VEIGA, Joel R. Estudos sobre os efeitos de um inibidor de fosfodiesterase de uso clínico corrente sobre a antidiurese em restrição hídrica e in vitro sobre o fluxo osmótico de água na bexiga isolada do sapo. Brasília.

1236

JUNQUEIRA, Jr., Luiz Fernando & LUCATO, Vera Lúcia. Estudo correlativo entre o controle autonômico e a função contrátil do coração na moléstia de Chagas. Brasília.

1237

JUNQUEIRA, Jr., Luiz Fernando & LUCATO, Vera Lúcia. Estudo epidemiológico e clínico-funcional das cardiomiopatias no hospital da previdência em Brasília. Brasília.

1238

JUNQUEIRA, Jr., Luiz Fernando & LUCATO, Vera Lúcia. Estudo sobre o controle autonômico do coração em indivíduos chagásicos sob regime ambulatorial. Brasília.

1239

JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando & LUCATO, Vera Lúcia. Padrões eletrocardiográficos e correlação clínica dos bloqueios de ramos hisianos na cardiopatia chagásica. Brasília.

1240

JUNQUEIRA, Jr., Luiz Fernando; TEIXEIRA, Antônio Raimundo Lima Cruz & SOLÓRZANO, Edwin. Análise seriada do eletrocardiograma e do controle neutral da frequência cardíaca na doença de Chagas experimental no coelho. Brasília.

1241

JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; LUCATO, Vera Lúcia & SCIANNI, Carmine Constante P. Controle neutral autonômico do coração em indivíduos com a forma aguda da doença de Chagas. Brasília.

1242

JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; LUCATO, Vera Lúcia; MIZUNO, José Carlos & SALAZAR, Luiz Henrique P. Controle baroreflexo do coração na cardiomiopatia experimental catecolaminogênica. Brasília.

1243

JUNQUEIRA Jr., Luiz Fernando; TANNUS, Ronan; PIRES, Liana L. & PRATA, Aluizio Rosa. Controle neutral e função contrátil do coração na doença de Chagas experimental no cão. Brasília.

1244

KIMACHI, Tatsuto; VEIGA, Joel Paulo R. & LIMA FILHO, Euclides C. Effects of plasma corticosteroid concentration on the osmotic threshold for vasopressin releasing in Chagas disease.

1245

PIRES, Liana Lauria; TANUS, Ronan; PRATA, Aluizio Rosa & LOPES, Edson Reis. Experimentação do Allopurinol e Benzonidazol no Tratamento da doença de Chagas experimental em cães em comparação com o Nifurtimox.

1246

TARGINO, Paulina de Freitas; LIMA, Lise Mary Alves de; GAGLIARDI, Antonio Ricardo de T. & BUGARIN, Roselle Soares. Estudo de HLA em portadoras de fetos macrossômicos e/ou portadoras de aumento de peso na gestação.

1247

TARGINO, Paulina de Freitas; GAGLIARDI, Antônio Ricardo de T.; ISSA, Sandra Pavlikoff; FLEURY, Marília de Souza & ACHILLES, Rejane Pontes. Ação das sulfoniluréias e biguanidas sobre a síntese e metabolização periférica dos hormônios tireoideanos no rato.

1248

TAYRA, Mieko; MALTZ, Marisa & CARVALHO, Joana Christina T. Prevalência de cáries interproximais (exame radiográfico) em escolares da zona rural de Planaltina, DF.

1249

TURKIENICZ, Marisa Maltz. Effect of sodium fluoride, cupric fluoride and cupric sulfate on experimental caries in hamsters.

1250

TURKIENICZ, Marisa Maltz & FREITAS, Francisco Valter. Comparação de diferentes métodos no prognóstico da atividade cariiosa: determinação de grupo risco.

1251

TURKIENICZ, Marisa Maltz & FREITAS, Francisco Valter. Condições salivares e microbianas de escolares de 9-12 anos de Brasília.

1252

TURKIENICZ, Marisa Maltz & FREITAS, Francisco Valter. Efeito de extrato de juazeiro na formação da placa dental.

1253

TURKIENICZ, Marisa Maltz; CARVALHO, Joana Christina Theodoro & TAYRA, Mieko. Prevalência de gengivite em crianças residentes na zona rural de Planaltina, DF.

1254

VIANNA, Lucy Gomes. Pesquisa de ferro no escarro de chagásicos.

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – FS

DEPARTAMENTO DE
MEDICINA GERAL E
COMUNITÁRIA – MDG

1255

ARAÚJO, Glória Maria Andrade Cavalcanti. Síndrome nefrótica: estudo comparativo entre o uso de clo-rambucil e cliclofosfamida. Brasília.

1256

ARAÚJO, Glória Maria Andrade Cavalcanti & LIMA, Dênio. Hematúria: estudo clínico e laboratorial. Brasília.

1257

BARROS FILHO, Sebastião Duarte de. Incidência da coqueluche em vacinados. Brasília.

1258

JOAQUIM, Marinice Coutinho Midlej. Estudo do zinco em gestações a termo, com recém-nascidos pequenos para a idade gestacional e pré-termo. Brasília, DF.

1259

LARGURA, Marília. Estudo da incidência e duração da amamentação em 500 (quinhentas) mães residentes no Distrito Federal. Brasília.

1260

LARGURA, Marília. Estudo da natureza e qualidade dos primeiros cuidados prestados às vítimas de acidentes. Brasília.

1261

LIMA, Luiz Alberto de Mendonça. Recém-nascido de baixo peso e alcoolismo materno. Brasília.

1262

LIMA, Maria Ligia Robalinho. Avaliação do grau de

infecção pelo áscaris lumbricóides em crianças, menores de 5 anos, do Varjão, Brasília.

1263

LIMA, Maria Ligia Robalinho. Estudo epidemiológico, clínico e nutricional da ascaridíase em crianças de 0-12 anos, habitantes do Varjão, Brasília.

1264

MAHAJAN, Wanda Polewacz. Anotações de enfermagem na sala de recuperação pós-anestésica.

1265

MAHAJAN, Wanda Polewacz. A parteira curiosa como agente de saúde da comunidade, Brasília.

1266

PAINE, Patrícia Ann & PEREIRA, Maurício Gomes. Estudo multivariado do desenvolvimento cognitivo, Brasília.

1267

PAINE, Patrícia Ann; ALVES, Elaine & TUBINO, Paulo. Uso do teste do desenho da figura humana na avaliação psicológica de crianças com câncer, Brasília.

1268

RODRIGUES, Kazue Horigoshi; PEREIRA, Maurício Gomes & ALBUQUERQUE, Zuleica P. Estudo da morbidade por diarreia na infância do DF, Brasília.

1269

ROSSI, Maria José dos Santos. Estudo bibliográfico dos diferentes métodos de avaliação da qualidade dos cuidados de Enfermagem.

1270

ROSSI, Maria José dos Santos. Investigação sobre a prática profissional do enfermeiro.

1271

ROSSI, Maria José dos Santos; GUSSI, Maria Aparecida; RODRIGUES, Kazue Horigoshi & LARGURA, Marília. A prática profissional do enfermeiro, Brasília.

1272

SCHMITZ, Lenora Gandolfi & LIMA, Luiz Alberto de Mendonça. Clube de mães como incentivo ao aleitamento natural, Brasília.

1273

SCHMITZ, Lenora Gandolfi; TANUS, Ronan & LIMA, Luiz Alberto de Mendonça. Sinais e sintomas em uma amostra de crianças com giardíase, Brasília.

1274

WRIGHT, Maria da Glória Miotto. Da teoria alimentar à realidade da alimentação de crianças de zero a um ano de idade de área periurbana: um desafio aos profissionais de saúde, Brasília.

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

FACULDADE DE
CIÊNCIAS DA
SAÚDE - FS

DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO
FÍSICA - EDF

1275

TANI, Go & PASSOS, Solange de Cássia Elias. Processo adaptativo na aprendizagem motora e suas implicações na organização do processo ensino-aprendizagem em educação física.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS – FA

DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO –
ADM

1276

BUGARIN, João Geraldo. Um modelo de análise das distorções introduzidas pela inflação nas contas das empresas. Brasília.

1277

LIMA, Iran Siqueira & MARTINS, Eliseu. Avaliação de desempenho de bancos de investimento, sociedade de crédito, financiamento e investimento, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades corretoras e sociedades distribuidoras.

1278

LIMA, Iran Siqueira. Manuais de contabilidade de bancos de investimento. Sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de arrendamento mercantil, sociedades corretoras e sociedades distribuidoras.

1279

PEDONE, Luiz. Pesquisa sobre energia e desenvolvimento dependente.

EM BRANCO

TRABALHOS EM ANDAMENTO

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS – FA

DEPARTAMENTO DE
BIBLIOTECONOMIA –
BIB

1280

ANDRADE FILHO, João Evangelista de. Bibliografia de periódicos em ciências sociais no Brasil.

1281

CAMPOS, Astério Tavares. Teoria da classificação bibliográfica.

1282

CAMPOS, Astério Tavares. Uma teoria das linguagens documentárias, ou seja, o processo classificatório da mente humana como fundamento dos sistemas de classificação bibliográfica e demais linguagens de indexação.

1283

CAMPOS, Astério Tavares & CAVALCANTI, Cordelia Robalinho de Oliveira. Broad System of Ordering: Tradução e preparação de textos complementares.

1284

CAMPOS, Astério Tavares & CAVALCANTI, Cordelia Robalinho de Oliveira. Manual de classificação e tesouro: modelo.

1285

CAMPOS, Astério Tavares & CAVALCANTI, Cordelia Robalinho de Oliveira. Textos básicos de classificação e tesouros.

1286

GONÇALVES, Nilcéa Amábíla Rossi. Normas de catalogação descritiva: esquema.

1287

ROCHA, Juracy Feitosa & GONÇALVES, Nilcéa Amábíla Rossi. Periódicos brasileiros de cultura: seus índices, guias e repertórios.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

FACULDADE DE
ESTUDOS SOCIAIS
APLICADOS – FA

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIA POLÍTICA E
RELAÇÕES
INTERNACIONAIS –
REL

1288

CARVALHO, Maria Izabel Valladão de. Estado e sociedade: um estudo comparativo da ideologia do executivo (1945 a 1978).

1289

CARVALHO, Maria Izabel Valladão de. O modelo político de Alberto Tôres.

1290

GUIMARÃES, Lytton Leite. Modelos de transferência de tecnologia.

1291

GUIMARÃES, Lytton Leite & RICARDO, Stella Maris Bortoni. Urbanização e mudança sócio-lingüística.

1292

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Macanismos de adopción de decisiones e influencia en el sentido de la cooperación y participación en América Latina.

1293

TRINDADE, Antônio Augusto Cançado. Os repertórios nacionais do direito internacional e a sistematização da prática dos estados.

1294

VILLELA, Anna Maria. Direito internacional privado.

1295

VILLELA, Anna Maria. O direito internacional privado no esboço de Teixeira de Freitas.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

FACULDADE DE
EDUCAÇÃO – FE

DEPARTAMENTO DE
TEORIA E
FUNDAMENTOS – TEF

1296

SCHMIDT, Isaura Belloni. Demanda por educação superior. Brasília, DF.

1297

SCHMIDT, Isaura Belloni. Propostas de transformação das condições administrativas da universidade pública. Brasília, DF.

1298

VELLOSO, Jacques Rocha & BASTOS, Vera L. Ensino superior e subemprego: um estudo de caso em Brasília. Brasília, DF.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

FACULDADE DE
EDUCAÇÃO – FE

DEPARTAMENTO DE
MÉTODOS E
TÉCNICAS – MTC

1299

CÂMARA, Jacira da Silva. As diretrizes oficiais da ação educativa e o desempenho do diretor da escola de 1º grau no Brasil e na Inglaterra: Um caso de dependência ou independência.

EM BRANCO

TRABALHOS EM
ANDAMENTO

FACULDADE DE
EDUCAÇÃO - FE

DEPARTAMENTO DE
PLANEJAMENTO E
ADMINISTRAÇÃO -
PAD

1300

CAPANEMA, Clélia de Freitas. Reflexões em educação. Brasília, DF.

1301

SANDER, Benno. Consenso e conflito: perspectivas analíticas na administração da educação.

EM BRANCO

ART
INA

DISSERTAÇÕES
TESES DE MESTRADO
NA UNB

FA
ED

5. DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

DE
PLA
MCA
TAD

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM FÍSICA

1302

ALENCAR, Paulo Sérgio Conceição de

INTERPRETAÇÃO DA INTRODUÇÃO DO CONCEITO DE MÉTRICA NA MECÂNICA QUÂNTICA NÃO-RELATIVÍSTICA.

Orientador: OLIVEIRA, Colber Gonçalves
Defendida em 28/11/83 – 98 páginas.

O método de quantização de Schwinger é usado para o desenvolvimento da dinâmica quântica de partículas. A versão quântica do sistema clássico que pode ser interpretado como o de uma partícula movendo-se em espaço curvo. É mostrado que variações tipo c das coordenadas e do tempo são suficientes para dar as leis da mecânica quântica. Operadores função de Lagrange covariantes particulares que obedecem a condição de consistência interna são dados. A métrica é um background dinâmico cuja evolução é interpretada como parte da lei de conservação de energia.

1303

BEZERRA, José Carlos

SOLUÇÕES SOLITON DAS EQUAÇÕES DE EINSTEIN-MAXWELL

Orientador: SOTOMAYOR, Patrício Aníbal Letelier
Defendida em 29/11/83 – 48 páginas

As soluções tipo soliton das Equações de Einstein-Maxwell são encontradas para o caso de uma métrica simetricamente cilíndrica. O método usado

para gerar as soluções soliton é aquele desenvolvido por Belinsky e Zakharov, a saber, o método do espalhamento inverso. O significado físico destas soluções é estudado pelo cálculo de alguns invariantes para o caso de soluções 1-soliton.

1304

LARA, Otil

CÁLCULO DA VIDA MÉDIA DE PÓSITRONS EM VIDROS DOPADOS COM IMPUREZAS DE METAIS DE TRANSIÇÃO

Orientador: DAUWE, Charles A.
Defendida em 02/12/83 – 44 páginas

Através da medida da vida média de pósitrons injetados em vidros ($\text{CaO.P}_2\text{O}_5$) dopados com impurezas de metais de transição, pudemos verificar que a maior influência destas impurezas é a inibição da formação de átomos positrônicos. Nos casos em que a inibição não é completa, ocorrem ainda, na população reduzida de pósitrons, as conversões O-Ps a P-Ps e P-Ps a O-Ps; no entanto, não é possível separar claramente estes dois efeitos.

1305

PRETO, Paulo Gentil de Carvalho Rio

TRANSFORMAÇÕES INFINITESIMAIS DE SIMETRIA E QUANTIDADE CONSERVADAS NO FORMALISMO LAGRANGEANO.

Orientador: VIANNA, José David M.
Defendida em 24/11/83 – 59 páginas

Apresenta-se uma discussão de transformações de simetria da Ação usando um método independente do uso explícito da extensão de geradores de grupos de Lie. Visando analisar a distinção existente na literatura entre grupo completo e simetria de Noether, resolvemos as identidades diferenciais, que resultam da aplicação do método exposto, ao oscilador harmônico e “anarmônico” unidimensional. Apresenta-se os geradores e as quantidades conservadas para cada uma das oito transformações a um parâmetro no caso do oscilador harmônico e cada uma das três transformações a um parâmetro do “anarmônico”.

SI-
NO

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM GEOLOGIA

1306

BAECKER, Manfred Luiz

A MINERALIZAÇÃO DE NIÓBIO NO SOLO RESIDUAL LATÉRITICO E A PETROGRAFIA DAS ROCHAS ULTRAMÁFICAS-ALCALINAS DO DOMO DE CATALÃO-I, GOIÁS

Orientador: LEONARDOS, Othon Henry
Defendida em 02/12/83 -- 114 páginas

Este trabalho tem por objetivo o estudo da mineralização de nióbio no solo residual laterítico e a petrografia das rochas ultramáfica-alcálicas de Catalão I. O conjunto solo e rochas frescas, caracteriza uma estrutura dômica com aproximadamente 6 km de diâmetro, encaixado em micaxistos e quartzitos do Grupo Araxá.

A mineralização de nióbio ocupa a porção central da estrutura dômica, representada pelo pirocloro; variedade pandaita (bário-pirocloro) no solo residual e por pirocloro rico em Ca e Na no carbonatito.

O aproveitamento econômico do pirocloro é discutido no decorrer do trabalho, salientando seu modo de ocorrência e a paragénesis mineralógica na jazida, além dos problemas enfrentados no processo de beneficiamento pelo método convencional de flotação, visando obter o concentrado final do pirocloro.

O minério de nióbio de Catalão I é extremamente complexo quanto a sua distribuição no jazimento, composição química, física e paragénesis mineralógica, constituindo sério desafio para todas as ope-

rações de aproveitamento econômico e dimensionamento das reservas minerais, ocasionando problemas desde as determinações de teores até o controle de qualidade do minério.

Quanto à evolução, iniciou com uma intrusão ultramáfica que originou a cristalização de magnetita olivinitos e piroxenitos. Posteriormente as rochas ultramáficas foram alteradas por um intenso e intrincado processo de metassomatismo alcalino. Como resultado, desenvolveram-se tipos de rochas altamente complicadas que entretanto, exibem certa regularidade química e mineralógica. Um múltiplo estágio de intrusão carbonatítica completou a evolução do complexo, onde o carbonatito magmático cristalizou em cinco estágios bem definidos, caracterizados por eventos magmáticos e pneumatolíticos-hidrotermais.

A principal mineralização de Nb, U, Th e Terras Raras está associada ao segundo estágio de magma carbonatítico com atividade pneumatolítica-hidrotermal tardia.

1307

DOSSIN, Ivo Antonio

GEOLOGIA, GÊNESE E CONTROLE DOS DEPÓSITOS DE MANGANÊS ASSOCIADOS AO GRUPO MACAÚBAS NA BORDA OCIDENTAL DA SERRA DO CIPÓ-MG, (Área do Inhame)

Orientador: DARDENNE, Marcel Auguste
Defendida em 01/12/83 – 127 páginas

Na área de Inhame, Serra do Cipó, Borda Ocidental da Serra do Espinhaço (MG), as unidades referentes ao Supergrupo Espinhaço (Proterozóico Médio) e aos grupos Macaúbas e Bambuí (proterozóico Superior) encontram-se intensamente afetadas pela tectônica do Ciclo Brasileiro que se caracteriza por um padrão peculiar de escamas imbricadas.

O Grupo Macaúbas é constituído por uma unidade basal conglomerática (tilito) e uma unidade pelítica, que representam as duas facies preponderantes de um ambiente glacial.

Os depósitos de manganês mais importantes se desenvolvem sobre a unidade pelítica do Grupo Macaúbas. São constituídos, essencialmente, por óxidos de manganês e ferro originados a partir da

alteração laterítica e processos de concentração supergênica relacionados ao desenvolvimento de ciclos geomorfológicos sucessivos denominados: Sul-americano, Velhas e Paraguaçu.

1308

FERNANDES, Selma Maria

LATERITAS URANÍFERAS DA REGIÃO DE IPORÁ/AMORINÓPOLIS – GOIÁS

Orientador: LEONARDOS, Othon Henry
Defendida em 02/12/83 – 95 páginas

O presente trabalho apresenta o estudo das lateritas uraníferas, a mineralogia e os controles da mineralização de urânio da região de Iporá/Amorinópolis-Goiás. Esta área contém sedimentos paleozóicos da borda nordeste da Bacia do Paraná, assentados discordantemente sobre o embasamento Precambriano.

As lateritas mapeáveis, sozinhas, ocupam uma área de 50 km², perfazendo 10% da área investigada, capeando sedimentos da Formação Furnas, Ponta Grossa e as rochas do Complexo Ultrabásico Alcalino.

As mineralizações de urânio concentram-se principalmente em: – arenitos arcossianos da base da Formação Ponta Grossa e lateritas desenvolvidas sobre esta unidade. Apresentam-se concordantes com as rochas encaixantes, em forma tabular e posição horizontal, com leve mergulho regional para sudeste.

O controle da mineralização é litoestratigráfico e bioquímico. A camada permeável e estreita de arenito arcossiano está confinada por camadas impermeáveis de siltito fino e folhelho, situados acima e abaixo da mesma. Os minerais oxidados e estáveis de ferro funcionam como armadilha química na preservação e conservação dos minerais secundários e solúveis de urânio, formados a partir da substituição de organismos, possivelmente braquiópodos dos gêneros: *Spirifer*, *Leptocoelia*, *Orbiculoidea* e *Schurchetella*.

A associação mineral do minério é representada por *rewardita*, *meta-autunita I*, *fourmarierita*, *kininckita*, *ranquilita*, *meta-uranocircita I*, *meta-uranocircita II*, *barita*, *apatita*, *colofana*, *wavelita*, *variscita*, unnamed mineral, *quartzo*, *calcedônia*, *goethita*, *lepidocrocita* e *hematita*.

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

DOUTORADO EM
MATEMÁTICA

1309

LACERDA, João Bosco Batista

TEORIA DOS SUBGRUPOS DE SYLOW

Orientador: MAIER, Rudolf Richard
Defendida em 04/07/83 – 32 páginas

A finalidade deste trabalho é um estudo sobre a generalização do Teorema de Sylow, baseado na teoria clássica da solubilidade dos grupos finitos de Hall.

Após uma introdução, são demonstrados teoremas de Wielandt e Hall-Cunihin.

É enunciado e analisado o teorema de Hall-Thompson.

1310

SILVA, José Alfredo

SOBRE A EXISTÊNCIA LOCAL DE CAMPOS
DE YANG-MILLS-HIGGS

Orientador: ROCHA, Wellington Santiago da
Defendida em 01/07/83 – 80 páginas

Neste trabalho provaremos existência local, unicidade e regularidade de campos de Yang-Mills-Higgs. Tomaremos por base o artigo de Eardley, D., Moncrief, V. [4], no qual o problema de existência e unicidade é estudado via Teoria de Semigrupos em Espaços de Banach. As equações tomam a forma

$$(1) \frac{du}{dt} = Tu + J(u), \text{ onde } u = \begin{pmatrix} A \\ E \\ \phi \\ \sigma \end{pmatrix} \text{ sendo}$$

$$A = \begin{pmatrix} A_1 \\ A_2 \\ A_3 \end{pmatrix}, E = \begin{pmatrix} E_1 \\ E_2 \\ E_3 \end{pmatrix}, A_j, E_j, \phi, \sigma: \mathcal{R} \rightarrow L^2(\mathcal{R}^3, G),$$

em que G é a álgebra de Lie, de um grupo de Lie. T é um operador linear e J não linear. A solução de (1) deverá satisfazer o vínculo

$$(2) \quad C(u) = -\text{div } E + 4\pi\rho(u) = 0,$$

o qual através de uma redução será absorvido pela equação (1) a qual tomará a forma

$$\frac{du}{dt} = T_S(u) + J_S(u)$$

onde T_S será o gerador de um C_0 -grupo uniparamétrico de operadores limitados em $H_S = (H^{s+1} \oplus H^s)^2$. Mostraremos também que sob certas condições de regularidade no dado inicial a solução será clássica.

1311
VIANA, Josimar de Lima

COMPORTAMENTO ASSINTÓTICO NO INFINITO DA MATRIZ DE GREEN DE SISTEMAS HIPERBÓLICOS SIMÉTRICOS COM AUTO-INTERSECÇÃO NA SUPERFÍCIE NORMAL

Orientador: COSTA, David Goldstein
Defendida em 02/03/83 - 101 páginas

Consideramos sistemas da forma $A_0 \frac{\partial u}{\partial t} + \sum_{j=1}^n \frac{\partial u}{\partial x_j} + \sigma Bu = f(x)e^{-it\omega}$, onde $A_0, A_1, \dots, A_n, B$ são constantes reais e simétricas. É obtida uma representação espectral do operador $(A(\xi) - \lambda I)^{-1}$ quando as raízes de $\Lambda(\xi) = A_0^{-1} \sum_{j=1}^n A_j \xi_j$ são apenas funções contínuas. A contribuição de pontos cônicos no comportamento assintótico, no infinito, da função de Green é discutida. Uma aplicação dos resultados é feita às equações de Maxwell.

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM QUÍMICA

1312

MORIGAKI, Milton Koiti

ESTUDO DE COMPLEXOS ARIL-COBALTO (III) DE BASES DE SCHIFF, MODELOS DO SISTEMA DA VITAMINA B₁₂

Orientador: DOCKAL, Edward Ralph
Defendida em 22/07/83 - 161 páginas

Complexos com ligação aril-cobalto de bases de Schiff, considerados modelos do sistema existente na vitamina B₁₂, foram preparados pelo método de Grignard. O tempo de hidrólise foi de grande importância para a labilização da base trans-coordenada ao grupo orgânico localizada no átomo de cobalto.

Os espectros eletrônicos de bases de Schiff, tais como de Salen, Salpn e Salcn, perderam a similaridade após a complexação e demonstraram a importância do sistema quelato no desdobramento da energia observada no átomo de cobalto.

Um dos objetivos iniciais de demonstrar a influência do substituinte axial nos espectros eletrônicos não foi alcançado em razão do tempo e instrumentação.

A tentativa de caracterização do complexo formado a partir do ligante equatorial orgânico (base de Schiff) permitiu observar a influência na frequência de vibração no sistema conjugado quelato de Salen e mostrou a impossibilidade de sua generalização para outros tipos de bases de Schiff. A cinética da reação dos complexos de cobalto com

sais de mercúrio (II) confirmou os resultados anteriores onde a estequiometria obtida era de 1:1 e revelou a grande complexidade da reação em solvente misto.

1313

SILVA, Evandro Salmo da

SÍNTESES E CARACTERIZAÇÃO DE COMPLEXOS DE PENTAMINOCOBALTO (III) E PENTAMINOCROMO (III), COM AMINA AROMÁTICA SUBSTITUÍDA COMO SEXTO LIGANTE.

Orientador: DOCKAL, Edward Ralph
Defendida em 24/08/83 - 92 páginas

Os complexos de pentaminocobalto (III) e pentaminocromo (III) com aminas aromáticas substituídas como sexto ligante do tipo:

$[\text{Co}(\text{NH}_3)_5\text{NH}_2-\text{C}_6\text{H}_4\text{X}](\text{NO}_3)_3$ e $[\text{Cr}(\text{NH}_3)_5\text{NH}_2-\text{C}_6\text{H}_4\text{X}](\text{NO}_3)_3$ onde X é H, p-(Cl), p-(Br), m-(CH₃), p-(CH₃), m-(NO₂), m-(OCH₃), p-(OCH₃), o, m e p-(COOH), p-(OH) etc., foram sintetizados e caracterizados por análise elementar e métodos espectrofotométricos ultravioleta, visível e infravermelho.

Para a série de cobalto, foi usado dimetilsulfóxido, como solvente, devido a sua grande labilidade quando coordenado com o cobalto (III). Os complexos foram preparados a partir de $[\text{Co}(\text{NH}_3)_5\text{NO}_3](\text{NO}_3)_2$, em DMSO, com aquecimento, e, na presença da anilina. Para a série de cromo os complexos foram preparados, a partir de $[\text{Cr}(\text{NH}_3)_5\text{NO}_3](\text{NO}_3)_2$, sem solvente ou usando benzeno seco como solvente. Os complexos de cobalto são estáveis no estado sólido. Alguns dos complexos de cromo decompõem-se com o tempo no estado sólido. Esta decomposição ocorre especialmente quando as aminas aromáticas não forem purificadas antes do uso.

A série de complexos de cromo (III), com exceção de $[\text{Cr}(\text{NH}_3)_5\text{NH}_2\text{C}_6\text{H}_5](\text{NO}_3)_3$ e $[\text{Cr}(\text{NH}_3)_5(o\text{-NH}_2\text{C}_6\text{H}_4\text{NH}_2)(\text{NO}_3)_3$, não apresenta grande diferença, em relação às suas absorções máximas, na região do visível. Estas absorções situam-se dentro de uma região compreendida entre 480 e 493 nm. Isto não se repete na série de complexos de cobalto (III), onde esta diferença de absorção é bastante ampla, situando-se dentro de uma região compreendida entre 403 e 492 nm.

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM ESTATÍSTICA

1314
DESSAUNE, Nilton Filho

ESTUDO COMPARATIVO DOS PRINCIPAIS
MÉTODOS DE AMOSTRAGEM DE SOLO PA-
RA ANÁLISE DE FERTILIDADE.

Orientador: CASTRO, Luis Hernán Rodrigues
Defendida em 25/11/83 – 102 páginas

Visando a determinação de métodos de amostra-
gem de solo para estudo de fertilidade, foi escolhi-
da uma área de solo de primeiro ano de cultivo,
com 2.240m² (70 x 32 m) no Centro de Pesquisa
Agropecuária dos Cerrados (CPAC-EMBRAPA),
em um Latossolo Vermelho-Amarelo (LV), fase
cerrado.

Nesta área havia sido conduzido um experimento
com soja ('IAC-2' e 'Cristalina'), na qual foi feita
uma calagem utilizando-se 3 t/ha de calcário dolo-
mítico (PRNT 100%) e uma adubação corretiva
aplicada a lanço de 300 kg/ha de P₂O₅ e 50kg/ha
de K₂O. Na época do plantio foi feita uma aduba-
ção de manutenção nos sulcos, espaçados de 50
cm, de 60 kg/ha de P₂O₅, 50 kg/ha de K₂O e 40
kg/ha de FTE (Br-12), no ano-agrícola de 1981/
82. Um ano após a colheita da soja as amostras de
solo foram retiradas (novembro de 1982 a janeiro
de 1983).

Foram estudados 24 métodos de amostragem de
solo, combinando quatro tipos de coleta de amos-
tras, dois esquemas de amostragem e três proces-
sos de homogeneização de amostras. Para cada
método de amostragem foram retiradas 20 amos-

tras compostas, formadas de cinco subamostras cada, a 20 cm de profundidade.

Nestas amostras foram determinados: pH, Cálcio + Magnésio "trocaíveis", fósforo "extraível" e potássio "extraível".

Com os dados resultantes das análises químicas, foram empregados métodos estatísticos na tentativa de selecionar os métodos de amostragem de solo mais adequados para retirada de amostras em áreas com características semelhantes às deste estudo.

Quando se pretende caracterizar uma área de solo através de uma análise de rotina, as amostras devem ser retiradas através de cortes perpendiculares aos sulcos de plantio com enxadão, coletando-se as amostras a partir do centro dos sulcos até o meio das entrelinhas, sendo os locais de coleta de amostras determinados sistematicamente e as amostras homogeneizadas com aparelho (método A₄ B₂ C₁).

Para caracterização do pH e do teor do cálcio + Magnésio, as amostras cuja variação é bem menor do que dos outros elementos devem ser retiradas nos sulcos e entressulcos com enxadão, sendo os pontos de coleta das amostras determinados aleatoriamente e as amostras homogeneizadas pelo processo manual tradicional (método A₄ B₁ C₂).

Na caracterização do fósforo "extraível", as amostras devem ser retiradas nos sulcos e entressulcos com enxadão sendo os pontos de coleta das amostras determinados sistematicamente e as amostras homogeneizadas pelo processo de dupla homogeneização manual (método A₄ B₂ C₃).

Quando se pretende caracterizar o teor médio de K⁺ "extraível", as amostras devem ser retiradas nos sulcos e entressulcos com enxadão, sendo os pontos de coleta das amostras determinados sistematicamente e as amostras homogeneizadas com aparelho (método A₄ B₂ C₁).

DISTRIBUIÇÃO DE PROBABILIDADE DA MÉDIA AMOSTRAL: PROBLEMA EM TESTES DE HIPÓTESES QUANDO O TAMANHO DA AMOSTRA É UMA VARIÁVEL ALEATÓRIA.

Orientador: CHIARINI, Celso
Defendida em 01/12/83 - 21 páginas

Em diversas áreas do conhecimento, principalmente nas Ciências Biológicas e da Saúde, o tamanho da amostra decorre de fatores circunstanciais como, por exemplo, o número de animais capturados num determinado período ou o número de elementos disponíveis, podendo ser representado por uma variável aleatória discreta η .

Este trabalho mostra que nestes casos, em que o tamanho da amostra é o resultado da realização de uma variável aleatória, o nível de significância em testes de hipóteses difere substancialmente daqueles especificados quando se utiliza a metodologia clássica.

Este trabalho se propõe a estudar a distribuição da média amostral $\bar{X}_\eta = \frac{1}{\eta} \sum_{i=1}^{\eta} \chi_i$, onde χ_i tem dis-

tribuição normal de média μ e variância σ^2 , para todo i , e η , tamanho da amostra, é uma variável aleatória discreta.

No caso mais geral é determinada a função de distribuição de probabilidade da média amostral para qualquer função de probabilidade da variável aleatória η . Nos casos específicos (escolhidos), em que o tamanho da amostra tem distribuição discreta uniforme ou binomial negativa, apresentam-se tabelas e gráficos. Usa-se a distribuição da média amostral, no caso em que o tamanho da amostra tem distribuição binomial negativa, em testes de hipóteses e conclui-se que o nível de significância do teste, pode resultar substancialmente diferente do especificado, quando o tamanho da amostra é uma variável aleatória e este fato não é levado em consideração.

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
BIOLOGIA
MOLECULAR

1316

CRISTAKOU, Helena Dimitrius

ANÁLISE DO CRITÉRIO DE SIMILARIDADE
DAS CURVAS DOSE-RESPOSTA EM ENSAIO
BIOLÓGICO E RADIOIMUNOENSAIO DE
HORMÔNIOS.

Orientador: CRUZ, Waldenor Barbosa da
Defendida em 25/07/83 – 61 páginas

Devido às dificuldades envolvidas no controle dos sistemas de ensaio biológicos e radioimunológicos e na manutenção de padrões adequados, além da heterogeneidade habitual das amostras, requerem-se evidências de similaridade das curvas dose-resposta obtidas com o "padrão" e a amostra teste.

Atualmente o teste de "paralelismo" é utilizado para demonstrar esta evidência. Entretanto, muitas indicações sobre a distribuição não normal dos erros, assim como a presença de valores extremos de resposta, tornam o teste de "paralelismo", conceitualmente implausível e ineficiente estatisticamente. Desta forma sugerimos o teste "freqüencial", não paramétrico, como uma opção mais adequada.

1317

ZANOTTA, Pedro José Portugal

UTILIZAÇÃO DO SIMPLEX NO AJUSTE DE
FUNÇÕES NÃO LINEARES UTILIZADAS EM
BIOQUÍMICA.

Orientador: CRUZ, Waldenor Barbosa da
Defendida em 22/07/83 – 78 páginas

O método Simplex de otimização foi testado com relação a eficiência e robustez no ajuste das funções de Michealis – Menten, Log-Logística e a do gráfico de Scatchard na vigência de erro homocedástico e heterocedástico.

A partir de valores postulados dos parâmetros, foram calculados os Y_i “verdadeiros” após o que era introduzido por simulação de Monte Carlo, erro “experimentais” com distribuição normal.

Os resultados mostram que: a) os valores “verdadeiros” dos parâmetros estão na classe modal da distribuição de frequência dos parâmetros estimados, ou próxima a ela, embora ocorram valores discrepantes; b) a eficiência aumenta com o nível de erro; c) a dispersão da distribuição de frequência dos parâmetros também aumenta com o nível de erro; d) não se conseguiu o ajuste da função do gráfico de Scatchard. Estes resultados são discutidos.

erda-
al da
ima-
lores
o ní-
o de
com
e da
ados

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM FITOPATOLOGIA

1318

ARAÚJO, José Cristino Abreu de

RELAÇÕES HISTOLÓGICAS DE *PHASEOLUS ATROPURPUREUS*, *INDIGOFERA HIRSUTA* E *CROTALARIA LANCEOLATA* À INFECÇÃO POR *MELOIDOGYNE JAVANICA*.

Orientador: HUANG, Chaw-Shung
Defendida em 28/06/83 - 46 páginas

Foram estudadas reações histológicas de *Phaseolus atropurpureus*, *Indigofera hirsuta* e *Crotalaria lanceolata* à infecção por *Meloidogyne javanica*, 1, 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a infestação dos vasos.

Nas primeiras 24 horas da infestação, a penetração larval foi observada apenas em *P. atropurpureus*; nas outras duas plantas, somente a partir dos 7 dias de infestação. Verificou-se uma preferência de penetração larval na extremidade radicular, via meristema, e subsequente migração intercelular através do cilindro vascular, em direção à região de maturação, nas três espécies estudadas. Penetração direta na região cortical da zona de maturação foi observada e em número muito reduzido, apenas em *P. atropurpureus*. Do mesmo modo, penetração via raiz lateral, com as larvas atingindo diretamente o cilindro vascular da raiz principal, na altura da região de maturação também foi observada nesta planta.

Das 3 espécies de plantas estudadas, *P. atropurpureus* apresentou o maior número de nematóides nas raízes analisadas, cerca de 4 vezes mais do que em *I. hirsuta* e 14 vezes mais do que em *C. cro-*

talária. Os nematóides penetrados estavam localizados preferencialmente na região de maturação das raízes, a partir dos 7, 14 e 21 dias de infestação em *I. hirsuta*, *C. lanceolata* e *P. atropurpureus*, respectivamente, e se tornavam sedentários quase sempre no cilindro vascular.

Do total de 211 nematóides examinados nas raízes de *P. atropurpureus* aos 35 dias após a infestação, 23 eram adultos, dos quais apenas um era macho, e o restante fêmeas. Nematóides adultos foram observados apenas aos 35 dias da infestação. Em *I. hirsuta*, uma fêmea adulta foi observada respectivamente aos 28 e 35 dias da infestação, enquanto que em raízes de *C. lanceolata* os nematóides não passaram de larvas de 2º estágio vermiformes.

Aterações histológicas de plantas-teste foram observadas a partir dos 7 dias da infestação com o nematóide. Os primeiros indícios de formação de células gigantes resultantes da infecção ocorreram geralmente no início da região de maturação, em tecidos vasculares, nas 3 plantas estudadas. A formação de células gigantes caracterizou-se pela ocorrência de núcleos e nucléolos hipertrofiados, intensamente corados com safranina, em células próximas à região labial das larvas, seguida de expansão de células binucleadas e adensamento citoplasmático.

Sítios de intensa alimentação pelo nematóide, mais freqüentemente encontrados em *P. atropurpureus* e *I. hirsuta*, continham células gigantes volumosas, multinucleadas, de citoplasma denso, com núcleos e nucléolos hipertrofiados, de forma e tamanhos diversos. Elementos de xilema anormais, desorganizados e com espessamento secundário de parede caracteristicamente do tipo reticulado, foram comumente observados na proximidade de células gigantes em *P. atropurpureus* e *I. hirsuta*.

Poucas células gigantes multinucleadas foram observadas nas raízes de *C. lanceolata*, todas nos seus estágios iniciais de formação. Nesta planta, necrose dos tecidos foi observada freqüentemente na proximidade das larvas, principalmente na altura da região labial. Em alguns casos, larvas em degenerescência foram observadas associadas aos dois tipos de reações histológicas acima descritas pela *C. lanceolata*.

1319

BARBOSA, Ana Angélica Almeida

ASPECTOS DA ECOLOGIA REPRODUTIVA DE TRÊS ESPÉCIES DE *QUALEA* (VOCHYSIACEAE) NUM CERRADO DE BRASÍLIA - DF.

Orientador: KIRKBRIDE Jr., Joseph Harold
defendida em 20/06/83 - 92 páginas

Um estudo de alguns aspectos da ecologia reprodutiva de três espécies de *Qualea* (Vochysiaceae) foi feito numa área de Cerrado da Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília, Brasília-DF, no período de setembro de 1981 a fevereiro de 1983. As espécies estudadas foram: *Qualea parviflora*, *Q. multiflora* e *Q. grandiflora*, chamadas comumente pau-terra.

A fenologia destas espécies mostrou o seguinte padrão: o início da produção de folhas novas e flores ocorreu no início da estação chuvosa (setembro a outubro), e a época de floração durou de dois a cinco meses dependendo da espécie, com poucas flores abrindo cada dia. A formação de frutos ocorreu de dezembro a fevereiro e só maturaram em setembro do ano seguinte. Em todas as espécies ocorreu queda foliar durante a época seca (abril a agosto). Este comportamento está provavelmente ligado ao padrão de chuvas na região.

O sucesso reprodutivo destas espécies em relação a porcentagem de frutos formados e o número de botões produzidos foi muito baixo, ficando em torno de 2,8% para *Q. parviflora*, 2,3% para *Q. multiflora* e 0,3% para *Q. grandiflora*, e possivelmente este baixo sucesso foi devido a deficiência de polinizadores.

Todas as espécies possuem o sistema de reprodução do tipo alogâmico, são auto-incompatíveis e não demonstraram ter fertilidade interespecífica.

A eficácia reprodutiva, em termos de produção de frutos sob condições máximas e polinização (polinizações artificiais em relação à polinização aberta) foi comparável a de outras espécies auto-incompatíveis de outras comunidades tropicais. Comparando-se a porcentagem de frutos sob polinização-cruzada controlada com a produção de frutos na polinização aberta obteve-se valores de 0,36 para *Q. parviflora* e 0,33 para *Q. multiflora*, não tendo sido possível calculá-la para a espécie *Q. grandiflora*.

Nem todos os indivíduos observados na área de estudo produziram flores nos dois anos sendo que a densidade reprodutiva foi maior em 1981 do que em 1982 para as três espécies. Provavelmente esta queda na densidade reprodutiva de um ano para outro deve estar ligada às condições fisiológicas individuais das plantas.

Estudos de morfologia das flores destas espécies mostraram que todas possuem espóra no cálice onde o néctar, que é a principal recompensa para os visitantes, é produzido. As características morfológicas das flores (localização da espóra e posição do estame em relação ao estilete) possibilitam a polinização do tipo pleurotríbrica realizada por abelhas nas espécies *Q. parviflora* e *Q. multiflora*, e possivelmente do tipo esternotríbrica realizada por mariposas na espécie *Q. grandiflora*.

As flores de *Q. parviflora* e *Q. multiflora* têm antese diurna com protoginia parcial, e seus visitantes as freqüentam das 05:00 horas às 18:30 horas. Estas espécies foram hábeis para utilizar os mesmos polinizadores (abelhas do gênero *Xylocopa* e *Bombus*) porque não houve sobreposição no tempo de florescimento.

A flor de *Q. grandiflora* tem antese noturna e os seus polinizadores começam a visitá-la a partir das 19:00 horas. Seu período de floração se sobrepõe com o de *Q. multiflora*, mas os horários de abertura da flor e seus polinizadores são diferentes.

Os visitantes das flores exibem comportamento do tipo "trap-lining", provavelmente devido ao pa-

drão da pequena produção diária de flor por planta.

1320

COSTA, Antonio Félix da

EFEITO DE INFECÇÕES SIMPLES E DUPLAS DE QUATRO VIRUS DO FEIJOEIRO (*PHASEOLUS VULGARIS* L.) NA PRODUÇÃO E EM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DA PLANTA.

Orientador: COSTA, Cláudio Lúcio

Defendida em 21/07/83 - 99 páginas

Devido a importância representada pelo feijoeiro como alimento básico da população brasileira e tendo em vista os prejuízos determinados a esta cultura por diversas viroses, foi planejada uma série de estudos envolvendo o vírus do mosaico comum (VMCF), por sua ocorrência generalizada no Brasil e os três vírus isométricos, transmitidos por besouros, de ocorrência comum nas plantações comerciais no Distrito Federal: vírus do mosaico-em-desenho (VMDeF), vírus do mosaico severo do caupi-isolado do feijoeiro (VMSC-F) e o vírus do mosaico do sul (VMSF).

De 169 cultivares de feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.) estudadas, 158 se infectaram sistemicamente com o VMDeF, 46 com o VMSC-F, 59 com o VMCF e 156 com VMSF; hospedeiras de lesões locais foram 9, 98, 10 e 11, respectivamente para o VMDeF, VMSC-F, VMCF e VMSF. Apenas duas foram resistentes ao VMDeF e ao VMSF; 25 o foram ao VMSC-F e 100 ao VMCF. Todas as 39 cultivares de soja (*Glycine max* L.) se infectaram sistemicamente com o VMSC-F; com o VMDeF se infectaram 24 e 7 com o VMSF, enquanto todas foram resistentes ao VMCF. Já no caso do caupi (*Vigna unguiculata* (L) Walp.), nenhuma das 55 cvs testadas se infectaram com o VMSF; apenas 8 se infectaram com o VMDeF ou com o VMCF, enquanto 15 foram susceptíveis ao VMSC-F. As três cvs de feijão de lima (*Phaseolus lunatus* L.) e as duas de feijão guandu (*Cajanus indicus* Spreng.) testadas foram susceptíveis ao VMSC-F, mas nenhuma se infectou sistemicamente com os outros três vírus. As duas cvs de ervilha (*Pisum sativum* L.) estudadas foram susceptíveis ao VMSC-F; apenas 1 ao VMDeF ou ao VMCF e todas foram resistentes ao VMSF.

Uma cuidadosa análise das reações de cada cultivar das espécies estudadas aos diferentes vírus permitem a seleção de um grupo delas que serviria como teste diferencial para a identificação dos isolados desses 4 vírus aqui utilizados.

Nas avaliações de perdas, as três cvs estudadas (Rosinha G-2, Jalo EEP 558 e Roxão EEP) reagiram de modo diferente à infecção com o VMSC-F, nas três épocas de inoculação (8, 20 e 40 dias após a semeadura) estudadas. A infecção de plantas da cv Jalo, nos estágios iniciais (8 e 20 dias) determinou a perda total na produção, embora não causasse nenhuma redução na inoculação aos 40 dias. O rendimento das plantas da cv Roxão foi severalmente reduzido nas 3 épocas de infecção: 70,7%, 57,6% e 28,4% para a primeira, a segunda e a terceira épocas, respectivamente. A cv Rosinha G-2 foi a menos afetada, com reduções máximas, de 47,0% e 45%, ocorrendo na segunda e primeira épocas de infecção.

As duplas infecções resultaram sempre em sintomas mais severos do que as simples. As do VMSF com qualquer um dos outros vírus foram as mais severas, especialmente no caso do arranjo VMSF x VMCF. Os sintomas mais moderados resultaram da dupla infecção do VMDeF com o VMSC-F.

A maior redução do número de vagens de cultivar Rosinha G-2, devida às infecções simples, foi causada pelo VMSF, com 21,0%, enquanto as reduções devidas às infestações duplas foram geralmente mais elevadas, com efeito sinérgico para os diversos arranjos. A altura da planta foi reduzida em 35,2% pelo VMSF e em apenas 14,7% pelo VMSC-F. Somente o arranjo VMSF x VMSC-F apresentou efeito sinérgico, com 54,5% de redução. O número de entrenós desta cultivar foi aumentado pelo VMDeF em 0,6% e pelo VMSC-F em 7,8%, em relação à testemunha. Todas as infecções duplas aumentaram o número de entrenós de Rosinha G-2, à exceção de VMSF x VMSC-F. Houve efeito sinérgico em seis dos arranjos que mais influíram na expressão deste parâmetro, destacando-se o VMDeF x VMCF com 47,2% de aumento. Dentre as infecções simples, foi o VMDeF que causou a maior redução na área foliar de Rosinha G-2, com 41,0%, enquanto o VMSC-F a reduziu apenas em 21,6%. Das infecções duplas, a VMDeF x VMSF reduziu em 83,0%, VMSF x VMCF, 82,0% e o VMSC-F x VMSF reduziu em 61,8%, com ação sinérgica.

Para a cultivar Gordo, a maior redução devida às infecções simples, no número de vagens, foi causada pelo VMSC-F, com 87,6%. As infecções duplas causaram efeito sinérgico, exceto no caso de VMDeF x VMSC-F, embora produziu uma redução de 87,6%. Os arranjos VMSF x VMCF e VMSC-F x VMCF causaram 100,0% de redução. A maior redução na altura da planta também foi causada pelo VMSC-F, com 23,3%. Das infecções duplas, a maior redução foi devida ao arranjo VMSC-F x VMCF com 40,3%, havendo sinergismo para todos os arranjos exceto para o VMDeF x VMSC-F. Mesmo não havendo diferença estatística, o número de entrenós foi aumentado pelo VMSF, com 3,9% em relação à testemunha, enquanto todas as infecções duplas o reduziram, com ação sinérgica para os diversos arranjos. O VMSF causou a maior redução na área foliar, devida às infecções simples, com 56,4%, enquanto o VMCF reduziu apenas em 4,7%. Das infecções duplas, a maior redução foi causada pelo VMSF x VMDeF, com 74,0% não havendo sinergismo apenas para o VMSF x VMSC-F e para o VMSC-F x VMDeF.

O peso fresco da parte aérea da planta de Rosinha G-2 foi reduzido em 16,1% pelo VMDeF e em 23,5% pelo VMSC-F. Dentre as infecções duplas, a do VMSC-F x VMCF foi a que causou a maior redução com 49,5%. Houve efeito sinérgico em todos os casos, exceto para os arranjos VMSC-F x VMSF e VMDeF x VMSC-F. O peso seco apresentou comportamento semelhante: a maior redução foi causada pelo VMSC-F, com 18,1%, enquanto entre as infecções duplas a maior redução foi devida ao VMCF x VMSC-F, com 43,1%. O peso fresco e o peso seco do sistema radicular apresentaram resultados idênticos. A maior redução devida às infecções simples foi causada pelo VMSC-F,

seguida pelo VMSF, enquanto que entre as infecções duplas houve sinergismo para VMSC-F x VMCF, VMSF x VMCF e VMCF x VMDeF.

A maior redução na produção da cultivar Rosinha G-2, devida às infecções simples, foi causada pelo VMCF, com 60,0% e a menor, pelo VMSC-F com 40,0%. Não houve sinergismo para as infecções duplas, apesar de o VMSC-F x VMCF reduzir em 85,0% e o VMDeF x VMSF 78,0%, o mesmo ocorrendo com o VMCF x VMDeF. O número de vagens por planta foi reduzido em 54,9% pelo VMCF e em 38,7% pelo VMDeF. Apesar de os arranjos VMCF x VMSF e VMCF x VMSC-F reduzirem em 74,8% o número de vagens por planta, não houve efeito sinérgico. O número de sementes por vagem não foi reduzido, estatisticamente pelas infecções simples ou pelas duplas, entretanto houve efeito sinérgico em todos os arranjos, exceto nos casos do VMDeF x VMSC-F e VMSC-F x VMSF. Para o peso de 100 sementes, a maior redução devida às infecções simples foi causada pelo VMSF, com 17,9% e a menor pelo VMCF, com 9,4%. Dentre as infecções duplas, as maiores reduções foram causadas pelo arranjo VMCF x VMSF com 38,4% e pelo VMSC-F x VMCF com 32,6%, com efeito sinérgico.

Estes dados mostram que os quatro vírus estudados são capazes de infectar um grande número de cultivares das seis leguminosas testadas e que as infecções duplas por eles causadas podem representar sérios perigos para a cultura do feijoeiro, pelos efeitos sinérgicos apresentados nos vários parâmetros analisados.

1321

MUÑOZ, Julio Oscar

ESTUDO COMPARATIVO DA CITOPATOLOGIA DE INFECÇÕES SIMPLES E MISTAS POR ALGUNS VÍRUS DO FEIJOEIRO (PHASEOLUS VULGARIS L.).

Orientador: KITAJIMA, Elliot Watanabe
Defendida em 29/09/83 - 92 páginas

As doenças virais são uma das causas da queda no rendimento de feijão no Brasil. Na região Centro-Oeste, quatro vírus são de ocorrência comum nesta leguminosa: o vírus do mosaico comum do feijoeiro (VMCF), o vírus do mosaico-em-desenho do feijoeiro (VMDeF), o vírus do mosaico do sul do feijoeiro (VMSF) e o vírus do mosaico severo do caupi-isolado do feijoeiro (VMSC-F). Tendo em vista o fato de ter começado a se produzirem naturalmente infecções mistas com esses vírus, realizou-se um estudo comparativo da citopatologia induzida por eles. Secções semifinas e ultrafinas de folhas de feijoeiro da cv. Rosinha G-2, infectadas individualmente com esses vírus e com pares dos mesmos foram analisadas sob microscopia de luz e eletrônica. O VMAF, um potyvírus comum em outras regiões do Brasil, também foi incluído no estudo de infecções simples. Os efeitos citopáticos produzidos por todos os cinco vírus em infecções simples foram similares aos relatados previamente na literatura, com algumas diferenças. Nos tecidos infectados com VMCF apareceram inclusões lamelares (cataventos e tú-

bulos) no citoplasma, proliferações do retículo endoplasmático e partículas alongadas, presumivelmente virais, esparsas no citoplasma ou em arranjos unisseriados, os que às vezes projetavam-se dentro do vacúolo envolvidos pelo tonoplasto. O VMAF induziu a aparição de inclusões lamelares (cataventos e agregados laminados), além de outras inclusões citoplasmáticas e nucleares. Presumíveis partículas do vírus apareciam aderidas às inclusões lamelares e também em feixes. No citoplasma das células de tecidos infectados com VMDeF, apareceram grandes cristais angulares formados por presumíveis partículas do vírus, além de outros cristais menos densos, de natureza proteica, ambos rodeados de uma zona vesiculada. Alguns cloroplastos mostravam inclusões laminadas, enquanto outros apresentavam profundas invaginações. No caso do VMSF, massas de partículas foram vistas no citoplasma, vacúolo e núcleo das células, 2 semanas após a infecção. Nos elementos dos vasos também foram encontrados agregados de partículas. Após 6 semanas da infecção, arranjos cristalinos de partículas foram encontrados no citoplasma de células parenquimáticas e dos tecidos vasculares. Os cloroplastos e mitocôndrias exibiam comumente profundas invaginações. Os tecidos infectados com o VMSC-F apresentavam inclusões citoplasmáticas vesiculares e fibrilares. Formando parte das inclusões vesiculadas encontravam-se freqüentemente presumíveis partículas virais, glóbulos osmiofílicos e mitocôndrias, em tecidos analisados em 2 semanas após a infecção. Na 8ª semana de infecção, os glóbulos osmiofílicos se tornaram escassos, mas havia numerosos lipídicos. Partículas presumivelmente virais foram observadas no citoplasma e vacúolo de células de diferentes tecidos, inclusive do xilema, e também em túbulos e protuberâncias da parede celular.

Nas infecções mistas, em geral cada vírus componente do par manteve o efeito citopático que induziu nas infecções simples, aparecendo em alguns casos estruturas ausentes nas infecções simples. O arranjo VMCF + VMDeF induziu as inclusões características de cada vírus, mas estas nunca foram encontradas na mesma célula. A combinação VMCF + VMSF provocou a aparição de inclusões lamelares junto a partículas isométricas, similares àquelas do VMSF. Estas também ocorreram no citoplasma e núcleo. A epiderme apresentava numerosas células colapsadas contendo massas de partículas isométricas, em arranjos cristalinos, o mesmo acontecendo nos pêlos pluricelulares. Projeções citoplasmáticas, de arranjos unisseriados de partículas alongadas no vacúolo, foram encontrados em abundância nas células dos tecidos infectados com este arranjo. O arranjo VMCF + VMSC-F induziu a aparição de inclusões complexas com elementos típicos dos dois vírus, além de agregados de partículas isométricas no citoplasma e vacúolo de células parenquimáticas e epidérmicas. Nos tecidos infectados com o arranjo VMDeF + VMSF foram observadas abundantes inclusões citoplasmáticas compostas por massas vesiculadas rodeando cristais angulares formados por presumíveis partículas de vírus, além de outros cristais menos eletrondensos. Túbulos contendo partículas em arranjos unisseriados e protuberâncias da parede celular com plasmodesmata modificados, e também inclusões intranucleares cristalinas foram efeitos citopáticos exclusivos do

arranjo, não tendo sido observados em infecções simples com estes vírus. A infecção mista com VMDeF e VMSC-F, induziu a aparição de cristais virais típicos do VMDeF e de inclusões vesiculadas próprias do VMSC-F, em uma proporção semelhante à de infecções simples. O arranjo VMSF+VMSC-F foi um dos que menos efeitos citopáticos causou sendo que os mais importantes foram inclusões citoplasmáticas com abundantes glóbulos osmiofílicos e massas de partículas nos vasos lenhosos.

Os resultados obtidos mostram que a análise de secções de tecidos infectados com estes vírus em feijoeiro, seja em infecções simples ou mistas, permite diagnosticar com bastante segurança qual ou quais os vírus envolvidos, constituindo-se assim em um auxílio valioso para completar determinações realizadas por outros meios. Também revela certa correlação entre os danos ao nível celular com a sintomatologia externa da planta afetada.

1322

RECH FILHO, Elbio Leopoldo

EFEITO ANTAGÔNICO DE BACILLUS SUBTILIS, PSEUDOMONAS SP., TRICHODERMA HARZIANUM E TRICHODERMA VIRIDE A FUNGOS FITOPATOGÊNICOS.

Orientador: DIANESE, José Carmine
Defendida em 09/09/83 - 52 páginas

Foi verificado "in vitro" o efeito antagonico de *Bacillus subtilis* e *Pseudomonas* sp. a *Alternaria brassicicola*, *Aspergillus niger*, *Colletotrichum gloeosporioides*, *Curvularia fallax*, *Fusarium roseum*, *Mucor* sp., *Nigrospora oryzae*, *Penicillium* sp., *Rhizoctonia solani*, *Rhizopus* sp., *Sordaria fumicola* e *Trichoderma viride*. Utilizando-se a metodologia do pareamento de antagonistas com fungos patogênicos em meio de cultura, verificou-se uma efetiva inibição à maioria dos fungos testados. Os diferentes meios de cultura testados, influenciaram a taxa de inibição micelial de *R. solani* e *N. oryzae* causada pelas duas bactérias. Entretanto, diferentes regimes de luz não afetaram a taxa de inibição de *B. subtilis* e *Pseudomonas* sp. sobre o micelio de *R. solani*. Em casa de vegetação, estudou-se o efeito de *B. subtilis*, *Pseudomonas* sp., *Trichoderma harzianum* e *T. viride* sobre germinação de sementes, peso seco e índice de doença de plântulas de feijão e soja, em solo autoclavado e inoculado com *R. solani* e *S. rolfsii*, sendo que o controle foi mais efetivo quando os antagonistas foram adicionados ao solo antes dos patógenos. Sementes tratadas com as bactérias an-

tagonistas mostraram queda em seu poder germinativo. Em condições de campo, *T. harzianum* aumentou a germinação de sementes e peso seco das plântulas e reduziu o índice de doença em feijão, quando o solo foi inoculado com *R. solani* e *S. rolfsii*.

1323

SANTOS, Regina Maria D. B. dos

ISOLAMENTO E CARACTERIZAÇÃO DE MEMBRANAS DOS DOIS PATOVARES DE XANTHOMONAS CAMPESTRIS PATOGÊNICOS À MANDIOCA.

Orientador: DIANESE, José Carmine
Defendida em 01/12/83 - 42 páginas

Os envelopes celulares de *Xanthomonas campestris* pv. *manihotis* (estirpe ENA 2648) e *X. campestris* pv. *cassavae* (estirpe CIAT 1165) foram obtidos por sonicação na presença de lisozima e fracionados em gradiente de sacarose produzindo duas bandas. Para ambos os patovares, a mais leve ($d = 1,14 \text{ g/cm}^3$) mostrou alta atividade da desidrogenase do succinato (SDH) e oxidase da nicotina adenina dinucleotídeo (NADH) e baixo conteúdo do ácido 2-ceto-3-desoxioctônico (KDO) característicos da membrana interna enquanto que a banda mais pesada ($d = 1,25 \text{ g/cm}^3$) apresentou baixa atividade das enzimas SDH e NADH e alto conteúdo de KDO, característicos da membrana externa (ME). A eletroforese em gel de poli-acrilamida 16% contendo 0,1% de dodecil sulfato de sódio (SDS) demonstrou a ocorrência de 20 peptídeos diferentes no envelope celular sendo que os três principais, para ambos os patovares, apresentaram pesos moleculares estimados (PMEs) 41000, 28500 e 22000 e ocorreram na ME. Alterações nos componentes dos meios de cultura e temperatura de incubação das bactérias não afetaram o perfil proteico da estirpe ENA 2648. A proteína de PME 15000, presente em CIAT 1165, tornou-se secundária quando se alterou a fonte de carbono, o meio de cultura e a temperatura de 27,5 a 35°C. Tratamento das membranas com SDS a 2%, em diferentes temperaturas, revelou que as proteínas principais de PMEs 41000 e 22000, presente nos dois patovares, eram termo-estáveis. O perfil eletroforético dos envelopes celulares e das MEs de quatro estirpes de *X. campestris* pv. *manihotis* e cinco de *X. campestris* pv. *cassavae* em gel de poli-acrilamida com SDS demonstrou que as estirpes colombianas deste último patovar são mais semelhantes a *X. campestris* pv. *manihotis* de várias origens, do que às estirpes africanas do mesmo patovar.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM ECOLOGIA

1324

BATMANIAN, Garo Joseph

EFEITOS DO FOGO SOBRE A PRODUÇÃO PRIMÁRIA E A ACUMULAÇÃO DE NUTRIENTES DO ESTRATO RASTEIRO DE UM CERRADO.

Orientador: HARIDASAN, Mundayatan
Defendida em 22/07/83 - 78 páginas

Comparou-se a produção primária líquida da parte aérea e a acumulação de nutrientes nas gramíneas e não gramíneas do estrato rasteiro entre uma área não queimada e uma queimada, de um cerrado "sensu strictu" durante um período de quinze meses, com o objetivo de determinar os efeitos de uma queimada.

O estudo foi realizado na Fazenda Água Limpa no Distrito Federal após uma queimada ocorrida no dia 28 de junho de 1981 durante a estação seca. Estimou-se periodicamente em cada área a quantidade de biomassa de gramíneas e não gramíneas em dez quadrados de 1 m x 1 m a fim de determinar a produção primária líquida da parte aérea (PPLA) pelo método de Peak Standing Crop. Foram determinadas as concentrações de N, P, K, Na, Ca, Mg e Al na biomassa aérea desses componentes para cada amostra e comparou-se, também, a disponibilidade desses elementos no solo até a profundidade de 60 cm.

A PPLA do estrato rasteiro na área não queimada foi de 327 gm⁻². As gramíneas apresentaram uma PPLA de 244 gm⁻² e as não gramíneas de 102

gm⁻². As gramíneas sempre representaram de 68 a 78% do total da biomassa da parte aérea do estrato rasteiro. As duas componentes apresentaram uma variação sazonal, sendo mais notável nas gramíneas que sofreu um decréscimo maior durante a estação seca. A PPLA da área queimada, 242 gm⁻² no primeiro ano após a queimada foi inferior a obtida na área não queimada. Inicialmente após o fogo, ocorreu um aumento da quantidade de biomassa das não gramíneas que representaram até 68% do total da biomassa do estrato rasteiro na área queimada. A biomassa de cada componente atingiu valores semelhantes aos da área não queimada quinze meses após o fogo.

Os valores da quantidade de cada elemento encontrado na parte aérea do estrato rasteiro na área não queimada, 21 kg ha⁻¹ de N, 2,8 kg ha⁻¹ de P, 8,8 kg ha⁻¹ de K, 0,08 kg ha⁻¹ de Na, 2,6 kg ha⁻¹ de Ca e 2,0 kg ha⁻¹ de Mg são baixos em relação aos valores registrados para as savanas africanas e os llanos venezuelanos. A maior parte de N, P, K e Na se encontra nas gramíneas. A maior parte do Ca se encontra nas não gramíneas. O Mg apresenta valores semelhantes em ambas as componentes.

Na área não queimada as gramíneas apresentaram concentrações maiores de N e Al e as não gramíneas de P, K, Ca e Mg. Todas as gramíneas apresentaram mais de 1000 ppm de Al podendo ser consideradas como acumuladoras de Al.

Na área queimada as duas componentes apresentaram, inicialmente, concentrações maiores de N, P, K, Mg e Al em relação à área não queimada. A concentração de Ca e Na foi similar em ambas as áreas.

Devido ao fogo, ocorreu um aumento significativo nos níveis de K, Na, Ca e Mg trocáveis no solo até a profundidade de 60 cm. Por outro lado ocorreu um decréscimo significativo nos níveis de Al trocável. Estas diferenças perduraram até 3 meses após a queimada. Não houve uma variação significativa nas concentrações de N e P.

1325

BRANDÃO, Divino

RELAÇÕES ESPACIAIS DE DUAS ESPÉCIES DE SYNTERMES (ISOPTERA) NOS CERRADOS DA REGIÃO DE BRASÍLIA.

Orientador: RAW, Anthony
Defendida em 07/07/83 - 59 páginas

A influência da variação de cinco fatores ambientais (inclinação de terreno, cobertura vegetal, pH e porcentagens de areia e de argila do solo) sobre a distribuição dos ninhos de *Syntermes dirus* e *S. grandis* foi estudada na região de Brasília, através de uma amostra constituída por cem quadrats de 20m x 20m, lançados sobre a área.

De cada quadrat foi anotado o número de ninhos de cada espécie, e registrado o valor de cada uma das cinco variáveis ambientais.

Os resultados mostraram que apenas o pH não tem influência significativa sobre a distribuição dos térmitas, enquanto que com os outros quatro fatores ela mantém uma relação estreita.

Uma Análise de Componentes Principais mostrou que uma grande parte da variação desses quatro fatores pode, em virtude da correlação que existe entre eles, ser expressa em apenas um eixo que se desloca desde as áreas mais inclinadas, com solos arenosos e cobertura fraca, até aquelas mais planas, com solos argilosos e cobertura fechada.

Ao longo desse eixo *S. grandis* e *S. dirus* dividem o habitat, com a primeira espécie ocupando exclusivamente a faixa de valores médios e altos e a segunda se distribuindo mais amplamente sobre ele, embora com uma densidade muito mais alta na faixa dos valores mais baixos.

Os dados sugerem que *S. dirus* tem um nicho mais amplo, mas sofre a competição de *S. grandis* nas áreas planas, de solos argilosos e cobertura fechada.

1326

COELHO, Ricardo Motta Pinto

EFEITOS DO ZOOPLÂNCTON NA COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA DO FITOPLÂNCTON NO LAGO PARANOÁ, BRASÍLIA, DF - BRASIL

Orientador: SENNA, Pedro Américo Cabral
Defendida em 02/12/83 - 163 páginas

As relações fito-zooplâncton foram estudadas num ponto do Lago Paranoá de Brasília, DF, o sítio do experimento (SE). Este local foi considerado representativo em relação aos dois braços da seção norte do reservatório, sob o ponto de vista de sua composição biológica e físico-química.

Foram feitos estudos experimentais de manipulação do zooplâncton em comunidades isoladas em tanques cilíndricos de plástico transparente (volume igual a 0,73 m³). A seguir, foram acompanhadas as variações ocorridas no plâncton e nos principais fatores físico-químicos nestas unidades experimentais.

Os dois experimentos realizados (um na estação seca e outro na estação chuvosa de 1982) forneceram resultados semelhantes. Os tratamentos estatísticos usados evidenciaram que as algas fitoplânctônicas responderam diferencialmente em relação à manipulação do zooplâncton. Houve um grupo de algas que foi beneficiado por menores densidades de organismos zooplânctônicos. O principal organismo deste grupo foi, em ambos os experimentos, *Chlorella* sp. Um segundo grupo já mostrou ser beneficiado na presença de maiores densidades de organismos zooplânctônicos. A nostocófitica dominante no fitoplâncton do SE, *Raphidiopsis brookii* pode aí ser incluída. Finalmente uma terceira associação de algas não mostrou uma resposta nítida em relação à manipulação experimental do zooplâncton. Este grupo foi composto basicamente por desmídeas, mas sua composição variou entre os experimentos.

A diversidade em espécies fitoplânctônicas foi maior quando os teores de zooplâncton estavam experimentalmente reduzidos.

As modificações ocorridas em alguns fatores físico-químicos (transparência da água, pH, oxigênio

FERI

dissolvido, por exemplo) entre as unidades experimentais estiveram associadas às alterações das populações de *R. brookii* ocorridas nos tanques.

A sucessão do fito, bem como do zooplâncton, ao lado da variação de alguns fatores físico-químicos foram acompanhadas no SE durante um ano (agosto de 1982 a julho de 1983) em coletas mensais. Este programa de monitoragem foi estabelecido no intuito de obter uma melhor caracterização limnológica do sítio do experimento.

Observou-se que o fitoplâncton do SE foi dominado, durante o período de estudos, pela nostocofícea *Raphidiopsis brookii*. Apesar das densidades observadas para esta alga terem variado bastante, com os maiores valores ocorrendo, na estação seca, sua dominância não foi colocada em risco. A elevada biomassa algal presente no SE foi refletida pela clorofila-a, pelos baixos valores da transparência da água e pelos altos valores do pH e oxigênio dissolvido.

A ação das chuvas causou uma nítida modificação na composição físico-química e biológica do SE, quando foram anotadas menores concentrações de certos nutrientes e menores densidades de organismos planctônicos, especialmente os zooplânctônicos.

Embora tenha sido observado um padrão sazonal em relação à estrutura térmica da coluna d'água, não foram observados padrões sazonais em relação aos gradientes verticais para a maioria dos parâmetros físico-químicos analisados. Ficou evidenciado, contudo, que a estratificação térmica pode exercer um efeito na distribuição vertical de *R. brookii*.

1327

FERNANDEZ, Álvaro José Negret

DIVERSIDADE E ABUNDÂNCIA DA AVIFAUNA DA RESERVA ECOLÓGICA DO IBGE, BRASÍLIA - DF.

Orientador: ALHO, Cleber J. R.
Defendida em 17/08/83 - 136 páginas

Realizaram-se estudos sobre abundância, riqueza e diversidade da avifauna em cada um dos tipos de vegetação que compõem o gradiente típico do Planalto Central Brasileiro: cerrado, cerrado (s.s.), campo sujo, campo limpo, brejo e mata ciliar, situados na Reserva Ecológica do IBGE, Brasília-DF. Realizaram-se 30 observações em transectos demarcados nos habitats, anotando-se o número de espécies e indivíduos presentes quando se fazia o percurso. As observações foram distribuídas ao longo de um ano, na tentativa de acompanhar a flutuação sazonal das populações e sua mobilidade entre-habitats, como também, permitir o registro das espécies migratórias.

Foi possível agrupar estas espécies que realizam movimentos sazonais, em dois fluxos migratórios bem definidos: "Migratórias de inverno" que congrega as espécies sulinas que fogem dos rigores climáticos das altas latitudes, procurando no Planalto, melhores condições para sua sobrevivência. O segundo fluxo está constituído pelas "Migratórias de primavera" que arribam ao Planalto coin-

cidentemente com as chuvas de primavera, quando a abundância de insetos disponíveis como alimento, apresenta o maior incremento.

Foi anotado um total de 6054 indivíduos distribuídos em 215 espécies, representando 86% do total de espécies já registradas na Reserva. Destas, 137 foram observadas na mata ciliar que constitui o habitat de maior riqueza; em contraste o campo limpo apresentou os menores valores de riqueza com um total de apenas 31 espécies. O cerrado (s.s.) constitui o habitat de maior abundância com 2.239 indivíduos anotados, e o brejo com 294 indivíduos, foi o ambiente de menor abundância.

Uma análise de similaridade da avifauna entre os habitats, calculada segundo o método de Sørensen mostrou a inter-relação faunística nos diferentes ambientes. Os maiores valores de similaridade foram encontrados entre cerrado-cerradão e cerrado-mata ciliar e os menores valores foram entre mata ciliar-campo limpo e campo limpo-cerradão.

Através do índice de Shannon & Weaver foi calculada a diversidade total nos habitats e a sua flutuação ao longo do ano. Os resultados mostram uma drástica queda de H' nos ambientes de vegetação mais aberta durante o período seco de inverno e um incremento durante o período de chuvas. Nos habitats de vegetação mais complexa (mata ciliar e cerrado (s.s.)) a diversidade aumentou durante o período seco, indicando que estes ambientes absorvem as populações mais móveis durante este período.

A análise de distribuição espacial incluiu aspectos de endemismo de habitat e sua extratificação. Discute-se também a influência da complexidade da vegetação, a disponibilidade de recursos e efeitos do clima e predação como fatores relevantes nos padrões de diversidade das aves na área de estudo.

1328

FRANCO, Augusto Cesar

FOTOSSÍNTESE E RESISTÊNCIA FOLIAR EM *DIDYMOPANAX MACROCARPUM*.

Orientador: JOHNSON, Colin Edward
Defendida em 09/06/83 - 79 páginas

O curso diário da fotossíntese líquida (F_l) e da resistência foliar, r_f , foi acompanhado em folhas de três indivíduos jovens de *didymopanax macrocarpum*, durante as estações secas de 1981 e 1982 e a estação chuvosa de 1982, num cerrado do Distrito Federal, sob condições naturais. O método utilizado baseia-se na retirada de duas amostras consecutivas de ar de uma câmara pequena e na medida da variação da depressão do bulbo úmido na câmara. Paralelamente foi acompanhado o curso diário da temperatura e déficit de saturação do ar (f_e), da radiação solar (S_f) e da temperatura foliar (T_f). Os indivíduos estudados mediam, no início do experimento, 50 cm (indivíduo nº 1) e 110 cm (indivíduo nº 2) de altura.

Os resultados indicam que *D. Macrocarpum* é uma planta escleromorfa de metabolismo C_3 , que apresentou restrição da atividade fotossintética, para os dois indivíduos de maior porte, somente numa

estação seca mais prolongada, como ocorreu em 1981. Entretanto, o indivíduo nº 1 sofreu restrição de aproximadamente 40% no valor máximo estimado de F_1 , mesmo durante uma estação seca curta, como em 1982. A fotossíntese líquida foi estudada em relação aos parâmetros climáticos medidos, à temperatura e resistência foliar e à idade da folha. Concluiu-se que S_t é o principal fator responsável pelas variações observadas de F_1 e T_f . A resistência foliar tornou-se independente de S_t a valores de S_t de aproximadamente $100W^{-2}$. Quando S_t não foi limitante ($S_t > 400Wm^{-2}$) as variações de F_1 e r_f observadas foram função da interação dos fatores climáticos e fisiológicos. Entretanto, valores baixos de F_1 corresponderam a valores altos de r_f principalmente para o indivíduo nº 1, quando F_1 era independente de S_t .

O valor máximo estimado de F_1 $47 \pm 3 \text{ mg m}^{-2} \text{ min}^{-1}$ foi maior do que os valores geralmente observados para plantas esclerófilas, que se situa na faixa de 6 e $37 \text{ mg m}^{-2} \text{ min}^{-1}$.

1329

FREITAS, June Springer de

VARIAÇÃO SAZONAL E DISTRIBUIÇÃO VERTICAL DE MICROCRUSTÁCEOS PLANCTÔNICOS NO LAGO PARANOÁ, DF.

Orientador: SCHADEN, Reimar
Defendida em 30/11/83 - 110 páginas

Este trabalho foi realizado na estação de coleta situada no braço norte do Lago Paranoá, DF, no período de junho de 1981 a maio de 1982. Foram realizadas amostras na superfície (0 m), meio (2,5 m) e a um metro do fundo (5,0 m).

Foram feitas análises quinzenais de microcrustáceos planctônicos, fitoplâncton, oxigênio dissolvido, pH, temperatura da água e transparência; e mensais de condutividade, alcalinidade total, D.Q.O. e nutrientes inorgânicos. As análises mensais foram realizadas no laboratório de limnologia da Estação de Tratamento de Esgoto Norte da CAESB. Os dados obtidos foram tratados estatisticamente através de cálculos de coeficientes de correlação (r^2).

Para as quatro espécies de microcrustáceos encontradas, a densidade média de *Thermocyclops decipiens* foi de 119 e a máxima de 433 indiv/l. Náuplius representaram 52%, copepoditos 34% e adultos 14% da população desta espécie. Para *Bosmina longirostris* a média foi de 214 e a máxima 1904 indiv/l, para *Bosmina hagmanni* a média foi de 14 e a máxima de 232 indiv/l e para *Diaphanosoma brachyurum* a média foi de 24 e máxima de 396 indiv/l.

Os dados quinzenais de densidade das espécies mostraram que *B. longirostris* e *D. brachyurum* tiveram maiores densidades na época seca e verânico de fevereiro de 1982. *B. hagmanni*, ao contrário apresentou maiores densidades na época chuvosa, embora a densidade máxima tenha sido também registrada no verânico de fevereiro de 1982. *T. decipiens* esteve presente em todas as coletas e não apresentou variação sazonal definida.

As variações sazonais foram semelhantes nas três profundidades para as quatro espécies estudadas e

as maiores densidades foram registradas a 2,5 e 5 metros de profundidade na maior parte das coletas.

A comunidade fitoplanctônica foi representada na maior parte do ano, principalmente na época chuvosa, por mais de 90% de células de *Raphidiopsis brooki*, cuja densidade média foi de 38622 céls/ml e a máxima de 129413 céls/ml. Outros gêneros que tiveram importância numérica foram *Chlorella* e *Staurastrum* com médias de 2041 e 1764 céls/ml respectivamente.

Quanto ao comportamento térmico da coluna de água, observou-se uma tendência a períodos de estratificação na época chuvosa e a circulação na época seca.

Os parâmetros físico-químicos não apresentaram padrões sazonais definidos, com exceção de amônia, nitrito e transparência, que tenderam a baixos valores na época chuvosa. Quanto à distribuição vertical, também não houve um padrão definido para a maioria dos parâmetros estudados. Contudo, OD e pH tenderam a diminuir com a profundidade e amônia, ao contrário, apresentou maiores concentrações a cinco metros de profundidade.

Os valores médios de condutividade, (46,5 $\mu\text{S/cm}$), alcalinidade (19,9 mg/l) e DQO (4,5 mg/l) pareceram relativamente baixos para ambientes eutróficos que recebem efluentes de esgoto.

Os coeficientes de correlação foram geralmente baixos e não significativos. Houve correlação relativamente alta ($r^2 = 0,68$) de *B. longirostris* com *D. brachyurum*. Foram observadas também correlações positivas entre os diferentes estágios de desenvolvimento de *T. decipiens*. As únicas correlações significativas positivas entre zooplâncton e parâmetros físico-químicos ocorreram entre DQO e náuplius ($r^2 = 0,51$) e entre nitrito e copepodito C de *T. decipiens* ($r^2 = 0,35$).

1330

HENRIQUES, Raimundo Paulo Barros

ESTUDO DA ARQUITETURA E INTERCEPTAÇÃO DE RADIAÇÃO SOLAR POR DUAS ESPÉCIES DE ÁRVORES DO CERRADO.

Orientador: JOHNSON, Colin Edward
Defendida em 12/09/83 - 66 páginas

A arquitetura e interceptação de radiação solar foram estudadas nas copas de duas espécies de árvores do Cerrado, *Didymopanax macrocarpum* e *Sclerolobium aureum*. As duas espécies diferem marcadamente na arquitetura da copa. A densidade de área foliar e ângulo de inclinação foliar foram mais variáveis especialmente na copa de *Sclerolobium* do que em *Didymopanax*. Observou-se em *Didymopanax* uma menor mudança na densidade de área foliar, de toda a copa com o tamanho da árvore. *Sclerolobium* mostrou uma diminuição na densidade de área foliar. A distribuição dos ângulos foliares mostrou que as copas de *Didymopanax* são do tipo planófilo e as de *Sclerolobium* mais semelhantes ao tipo plagiófila. Diferenças na distribuição dos ângulos foliares do indivíduo menor para o maior foram significativas, os

indivíduos menores tinham folhas mais horizontais do que os maiores.

A radiação solar interceptada pelas copas dos indivíduos menores foi semelhante, mas quando expressa por unidade de área foliar mostrou que *Didymopanax* foi mais eficiente na interceptação da radiação solar. A copa de *Didymopanax* intercepta menos radiação difusa que a copa de *Sclerolobium*. A radiação solar total interceptada pelos indivíduos maiores foi menor de manhã e aumentou para o meio-dia. Em condições de céu limpo, *Sclerolobium* interceptou aproximadamente 60% da radiação solar incidente na manhã e 83% ao meio-dia, e *Didymopanax* em torno de 70% na maior parte da manhã e 75% ao meio-dia. A variação da radiação solar interceptada com o zênite foi explicada como mudança na trajetória da radiação solar na copa, quando o zênite solar diminui da manhã para o meio-dia.

A eficiência de interceptação de radiação solar, por unidade de área foliar e fluxo de radiação solar incidente, é menor na manhã e aumenta para o meio-dia. Ao meio-dia a eficiência foi de 60% para *Didymopanax* e de 30% para *Sclerolobium*.

1331

MEDEIROS, Rogério Amaury de

COMPARAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE ALGUMAS ESPÉCIES, ACUMULADORAS E NÃO ACUMULADORAS DE ALUMÍNIO, NATIVAS DO CERRADO.

Orientador: HARIDASAN, Mundayatan
Defendida em 30/06/83 -

Foi comparado o estado nutricional de 4 espécies acumuladoras de alumínio (*Palicourea rigida*, *Vichysia elliptica*, *Qualea parviflora* e *Miconia albicans*) com o de 4 espécies não acumuladoras de alumínio (*Ouratea hexasperma*, *Roupala montana*, *Caryocar brasiliense* e *Sclerolobium aureum*), dos estratos arbustivo e arbóreo, nativas do cerrado. O estudo foi realizado, durante um ano, em uma área de cerrado, sentido restrito, de latossolo vermelho-escuro, no Distrito Federal, Brasil. Foram comparadas ainda, as concentrações foliares de nutrientes das plantas em uma área queimada e outra não queimada e das folhas em diferentes etapas de desenvolvimento.

Um levantamento fitossociológico da área mostrou que apenas 5 em 38 espécies arbóreas e 6 em 42 espécies arbustivas eram acumuladoras de alumínio. Estas, entretanto, representaram aproximadamente 30% dos indivíduos amostrados.

Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos de espécies nas concentrações foliares de nitrogênio, fósforo, potássio, cálcio e magnésio. As diferenças entre as espécies foram mais marcantes do que entre os grupos. As concentrações de potássio e nitrogênio foram significativamente maiores nas folhas das plantas da área queimada em relação às da área não queimada, apenas em algumas espécies. As folhas jovens de todas as espécies apresentaram concentrações significativamente maiores de nitrogênio, fósforo e potássio em relação às folhas maduras, independente do teor de alumínio. As folhas maduras das espécies

não acumuladoras apresentaram concentrações significativamente maiores de alumínio em relação às folhas jovens, porém entre as acumuladoras esta diferença só foi observada em uma das espécies. O conteúdo de alumínio nas folhas das espécies estudadas não apresentou correlações significativas com os nutrientes analisados, exceto por fracas correlações negativas com potássio nas não acumuladoras e com fósforo nas acumuladoras.

1332

MOURA, Leila Cunha de

ASSOCIAÇÃO INTERESPECÍFICA EM UM ESTUDO FITOSSOCIOLÓGICO DE CERRADO 'SENSU STRICTU' BRASÍLIA-DF.

Orientador: CALDAS, Linda Styer
Defendida em 02/12/83 - 149 páginas

Neste trabalho, entre outros aspectos fitossociológicos, foi abordado o estudo de associação interespecífica para uma parcela de Cerrado de 1,5 ha situada na Fazenda Água Limpa, Brasília, DF.

Nesta parcela distribuiu-se aleatoriamente 120 quadrados de 5x5 m, e no seu interior um quadrado de 4x4 m e 3x3 m. Foram levantados todos os indivíduos que possuíssem mais de 1,9 cm de diâmetro a 10 cm do solo.

Através dos dados de frequência, densidade e área basal foram avaliados os Valores de Importância para as 73 espécies encontradas na área.

A espécie *Ouratea hexasperma* se destacou nos estratos arbustivo grosso e médio, juntamente com a *Palicourea rigida*, *Roupala montana*, *Erythroxylum suberosum* e *E. tortuosum*, e o *Caryocar brasiliense*, *Qualea parviflora* e *Sclerolobium aureum*, no estrato arbóreo. Poucas foram as espécies que ficaram restritas apenas a um estrato da vegetação.

O estudo de similaridade florística determinou valores de similaridade, entre alguns dos 120 quadrados que amostraram a área, muito baixos, indicando que os quadrados foram pequenos para tal análise.

Na análise de associação interespecífica, a partir dos dados de presença e ausência das espécies, nos três tamanhos de quadrados, aplicou-se duas metodologias de qui-quadrado para determinação dos pares de espécies significativamente associados ao nível de 5% e os índices de Ochiai e Cole para determinação da intensidade de associação entre as espécies correspondentes a estes pares. Nem sempre foi encontrada uma concordância entre o valor do qui-quadrado e o grau de sobreposição das espécies.

Todos os três tamanhos de quadrados, apesar de indicarem um maior número de associações positivas do que negativas, apresentaram poucas associações com uma alta significância estatística.

Foram destacados 16 pares com menor probabilidade de ocorrência casual (GAMPOC), e, destes, quatro grupos de espécies inter-relacionadas foram formados.

Com os dados de abundância das espécies, foi indicado pelo coeficiente de Spearman um grande número de associações, entretanto a maioria com intensidade muito baixa ($R_s < 0,2$), o que torna necessário este estudo em maiores escalas do que a estudada, para uma melhor avaliação desta relação.

Nenhuma associação, ou grupo de espécies obtidos, tiveram a sua distribuição relacionada com algum parâmetro do solo analisado, excluindo a possibilidade destes parâmetros terem atuado como uma causa para formação de tais associações.

Detectou-se uma maior fitomassa no bloco sul do que no norte, tendo esta apresentado uma relação direta com a concentração de alumínio.

1333

PAULA, Alberto Costa de

RELAÇÕES ESPACIAIS DE PEQUENOS MAMÍFEROS EM UMA COMUNIDADE DE MATA DE GALERIA DO PARQUE NACIONAL DE BRASÍLIA.

Orientador: ALHO, Cleber José Rodrigues
Defendida em 14/09/83 - 072 páginas

O propósito deste estudo foi o de realizar um levantamento de populações de pequenos mamíferos de mata de galeria do Brasil Central, com ênfase no tamanho das populações, padrões de distribuição e exclusividade de espaço.

O estudo foi realizado em uma área de 4 ha, contendo porções de mata de galeria (83,5%), campo cerrado (12%) e campo úmido (4,5%), do Parque Nacional de Brasília (DF).

Os levantamentos foram feitos de fevereiro a setembro de 1982, durante dez dias consecutivos por mês, utilizando o método de captura - marcação - recaptura. Foram utilizadas quatro linhas móveis de captura, com quarenta armadilhas cada, duas por estação.

Quatorze espécies foram capturadas. Destas espécies, oito apresentaram aparente preferência de habitat. *Proechimys longicaudatus*, *Oecomys simplex* e *Marmosa murina* ocorreram na mata de galeria seca, com *O. simplex* e *murina* ocorrendo nas áreas de *Ichnanthus bambusiflorus* da mata de galeria alagada, durante a estação seca. Na mata de galeria alagada, *Philander opossum* foi encontrado durante todo o estudo, nas áreas de *Ichnanthus bambusiflorus*, e *Nectomys squamipes* nas áreas onde esta gramínea não ocorria. *Oxymycterus roberti* e *Zygodontomys lasiurus* ocorreram apenas nas áreas de campo, com *O. roberti* ocorrendo principalmente em campo úmido e *Z. lasiurus* no campo úmido durante a estação seca. *Oryzomys eliurus* foi encontrado em todos os habitats durante a estação chuvosa, e apenas nas áreas de campo durante a estação seca. Dados sobre *Rhipidomys mastacalis*, *Monodelphis americana*, *Plectomys paludicola*, *Didelphis albiventris*, *Cavia aperea* e *Oryzomys subflavus* foram insuficientes para análise.

Expectativa de vida e exclusividade relativa do uso do espaço são discutidas para as espécies habitat-

especialistas (*N. squamipes*, *P. opossum*, *P. longicaudatus* e *O. roberti*), para a espécie habitat-generalista, *O. eliurus*, e para *O. simplex* e *Z. lasiurus*, que mostraram movimentos sazonais entre habitats.

1334

RIBEIRO, José Felipe

COMPARAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO DE NUTRIENTES NA VEGETAÇÃO ARBÓREA E NOS SOLOS DE UM CERRADO E UM CERRADO NO DISTRITO FEDERAL, BRASIL.

Orientador: HARIDASAN, Mundayatan
Defendida em 30/11/83 - 87 páginas

Para avaliar a participação do solo na distribuição da vegetação de um Cerrado e de um Cerradão, foram comparados os valores da fertilidade do solo, características fitossociológicas e a concentração de nutrientes nas folhas das espécies arbóreas mais importantes. O estudo foi desenvolvido na área de reserva de vegetação nativa, em Latossolo Vermelho-Escuro, no Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados - EMBRAPA, Planaltina, DF. A fertilidade dos solos e a concentração de nutrientes nas folhas das espécies mais importantes e algumas comuns às duas áreas foram comparadas quanto aos valores apresentados no início da estação seca e outra no início da estação chuvosa.

As espécies mais importantes destacadas pela análise fitossociológica foram *Emmotum nitens*, *Nectandra lanceolata*, *Sclerobium paniculatum* e *Siparuna guianensis* no Cerradão e *Qualea parviflora*, *Qualea grandiflora*, *Annona crassiflora* e *Caryocar brasiliense* no Cerrado.

Quanto à fertilidade, o solo do Cerrado possui maiores valores de pH, Ca, Mg, Cu e Mn e o Cerradão mais acidez, Al, matéria orgânica, N e Fe. A textura do solo do Cerrado foi mais arenosa que a do Cerradão em todo o perfil, mas a permeabilidade nas camadas mais profundas e a capacidade de retenção de água foram maiores no cerradão.

A concentração de nutrientes nas folhas, no geral, não foram maiores no Cerradão que no Cerrado para apoiar a hipótese que a maior fertilidade do solo seria a causa do desenvolvimento mais exuberante da vegetação arbórea no Cerradão.

A estratégia de acumulação de alumínio não foi comum entre as espécies consideradas aqui como mais importantes no Cerradão (1 espécie), apesar do solo desta área apresentar valores altos para a saturação de alumínio (90%). Entre as espécies mais importantes do Cerrado, as espécies acumuladoras de alumínio (4 spp) somaram cerca de 41% do Índice de valor de Importância. Apesar disso, o levantamento fitossociológico mostrou que 12 espécies foram acumuladoras no Cerradão e 10 espécies foram no Cerrado.

Como o Cerradão ocorreu em solo com maior saturação de alumínio e níveis menores de cálcio e magnésio que o Cerrado, sugere-se que os aspectos químicos não sejam suficientes para explicar a marcante diferença fitossociológica entre os dois locais, já que ambos são extremamente pobres em nutrientes. Características como, maior capaci-

P. longi-
bitat-gene-
Z. lasiurus,
entre habi-

dade de retenção de água e porosidade no solo do Cerradão, devem exercer papel bem mais importante na diferenciação dos dois locais, pois permite um regime hídrico mais satisfatório no solo do Cerradão.

1335

SILVA, Ivan Schiavini da

ALGUNS ASPECTOS DA CICLAGEM DE NUTRIENTES EM UMA ÁREA DE CERRADO (BRASÍLIA-DF): CHUVA, PRODUÇÃO E DECOMPOSIÇÃO DE LITER.

Orientador: HAY, John DuVall
Defendida em 16/09/83 - 087 páginas

O DE NU-
ÓREA E
f CERRA-

distribuição
Cerradão,
ade do so-
concentra-
s arbóreas
colvido na
Latossolo
a Agropel-
ltina, DF.
ão de nu-
ortantes e
mparadas
o da esta-
vosa.

pela aná-
tens, Nec-
ulatum e
lea parvi-
ssiflora e

o possuiu
e o Cerra-
e Fe. A
osa que a
ermeabili-
apacidade
cerradão.

no geral,
o Cerrado
lidade do
mais exu-
o.

o não foi
qui como
) , apesar
os para a
espécies
s acumu-
cerca de
. Apesar
mostrou
Cerradão

maior sa-
cálcio e
aspectos
plicar a
os dois
obres em
capaci-

O conteúdo de nutrientes na água da chuva, a produção e composição química do liter e a taxa de decomposição de folhas de quatro espécies nativas do Cerrado foram estudados no período de junho de 1982 a maio de 1983, em uma área de cerrado, sentido restrito, localizada na Fazenda Água Limpa, de propriedade da Universidade de Brasília, em Brasília, DF.

A água da chuva foi coletada semanalmente, durante a estação chuvosa. Foram utilizados 34 pluviômetros construídos com funis de plástico e com 12 cm de diâmetro. Trinta funis foram colocados a 1,20 m acima da superfície do solo e quatro foram colocados acima das árvores mais altas da área de estudo. Foram determinadas as concentrações de K, Ca, Mg e Na. O liter total (folhas, flores, frutos e pequenos galhos) foi estimado mensalmente através de 30 coletores circulares com 0,5 m² de área e suspensos a 1,20 m acima da superfície do solo. Os elementos determinados no liter foram K, Ca, Mg, Na, P e Al. Para o experimento de decomposição, utilizou-se o método de confinamento de folhas em sacos de tela de nylon, com dimensões de 25 cm x 25 cm e malha de 2 mm. Foram estudadas as taxas de decomposição de folhas de *Qualea parviflora*, *Caryocar brasiliense*, *Vochysia elliptica* e *Ouratea hexasperma*, separadamente e num tratamento Misto. Cem sacos foram colocados no campo no final da estação seca, em agosto de 1982, e 10 sacos eram retirados mensalmente, sem reposição. Além da perda de peso seco, foram determinadas as concentrações de K, Ca, Mg, P e Al em cada coleta.

A quantidade total dos nutrientes na água da chuva que chegou a 1,20 m acima da superfície do solo, em kg.ha⁻¹.ano⁻¹, foi: 5,689 de K; 1,571 de Ca; 1,567 de Mg e 2,946 de Na. A produção total de liter foi de 2,415 kg.ha⁻¹.ano⁻¹, sendo a maior proporção (85%) de folhas. A quantidade total em kg.ha⁻¹.ano⁻¹, dos elementos analisados no liter foi: 4,821 de K; 3,598 de Ca; 3,007 de Mg; 0,072 de Na; 0,827 de P e 9,562 de Al.

De um modo geral, a decomposição das espécies estudadas foi mais lenta do que a encontrada para outros ambientes tropicais. As espécies decíduas (*C. brasiliense* e *Q. parviflora*) apresentaram maiores taxas de decomposição do que as espécies sempre verdes (*O. hexasperma* e *V. elliptica*). A maior taxa de decomposição, calculada segundo o modelo de exponencial negativa, foi encontrada no tratamento Misto (0,146%.dia⁻¹), seguida por *C. bra-*

siliense (0,109%.dia⁻¹); *Q. parviflora* (0,099%.dia⁻¹); *O. hexasperma* (0,093%.dia⁻¹) e *V. Elliptica* (0,054%.dia⁻¹). Em relação à liberação dos elementos estudados, encontrou-se no tratamento Misto: K > Mg > Ca > Al; em *C. brasiliense* e *Q. parviflora*: K > Mg > Ca > P > Al; em *O. hexasperma*: K > Mg > P > Ca > Al e em *V. elliptica*: K > Mg > Al > P > Ca.

1336

SOARES, Renato Cintra

TAXAS DE CRESCIMENTO DE FILHOTES DE ROLINHA, *Columbina talpacoti* (AVES: COLUMBIDAE), EM RELAÇÃO A FATORES ECOLÓGICOS E POPULACIONAIS NO PLANALTO CENTRAL.

Orientador: CAVALCANTI, Roberto Brandão
Defendida em 02/12/83 - 114 páginas

O sucesso reprodutivo e taxa de crescimento de filhotes da rolinha (*Columbina talpacoti*) foram estudados no período de fevereiro de 1982 a janeiro de 1983, numa área (6,5 hectares) alterada de Cerrado, localizado na Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília, Brasília, DF.

Os ninhos foram visitados a cada dois dias para as observações sobre o sucesso reprodutivo e diariamente para a realização de medidas dos filhotes em crescimento.

Duas vezes por mês, utilizando-se redes ornitológicas, foram realizadas capturas e anilhamento dos indivíduos jovens e adultos da população para medidas de peso e características morfológicas.

O método gráfico proposto por RICKLEFS (1967) foi utilizado para calcular os parâmetros K (taxa de crescimento) e A (peso-assintótico) da equação logística que descreve a curva sigmóide de crescimento dos filhotes.

Para analisar os efeitos do tamanho da ninhada, da localização do ninho no habitat e da sazonalidade climática sobre o crescimento dos filhotes, foram utilizadas análises de variância II, Teste "t" de Student de diferença de médias e análise de correlação (SOKAL & ROHLF 1969).

A variação intrapopulacional de (K) e (A) foi analisada e discutida. Houve diferenças significantes na taxa de crescimento (K) dos filhotes durante a estação reprodutiva, mas não entre as estações climáticas, seca e chuvosa. Os coeficientes de variação (K) e (A) foram, em geral, maiores entre filhotes de ninhos diferentes do que entre filhotes do mesmo ninho, confirmando informações da literatura. A variação do (K) entre ninhos foi maior na estação seca do que na chuvosa, e a variação do (A) entre ninhos foi maior na estação chuvosa do que na seca.

Filhotes de ninhos contendo um filhote apresentaram valores de (K) e (A) significativamente maiores do que os de ninhos com dois filhotes.

A localização do ninho não afetou o K, mas filhotes de ninhos no cafezal tiveram um peso assintótico (A) significativamente maior que o de filhotes de ninhos nos ciprestes.

Os machos adultos com ninhos no cafezal apresentaram peso significativamente menor que o dos machos com ninhos nos ciprestes. Os machos adultos tiveram peso significativamente menores durante a estação seca do que durante a estação chuvosa.

A maturidade sexual pode ser atingida em até três meses após a saída do ninho. Informações adicionais sobre o sucesso reprodutivo da espécie e taxas de mortalidade de ovos e filhotes são apresentadas em apêndices.

1337

SOARES, Vânia de Araújo

ESTUDO ECOLÓGICO DA RELAÇÃO PARASITO-HOSPEDEIRO NO MOMENTO CRÍTICO DA PENETRAÇÃO DO *Trypanosoma cruzi* em Tegumento de *Mus musculus*.

Orientador: ALHO, Cleber J. R.
Defendida em 01/12/83 - 64 páginas

O objetivo da pesquisa aqui relatada foi o estudo da relação entre o parasito (tripomastigotas de *Trypanosoma cruzi*) e o hospedeiro (*Mus musculus*) no momento crítico da contaminação da pele do mamífero. Desse modo, algumas informações podem ser coletadas e relacionadas com o risco da infecção humana sobre condições de campo.

A primeira fase do trabalho estudou a dessecação das fezes de triatomíneos em diferentes umidades relativas e à temperatura ambiente. Em outra fase o estudo da dessecação foi feito a 33° C (temperatura média da pele humana) e a umidade relativa ambiente. Umidade relativa e temperatura máxima e mínima foram tomadas no interior de uma casa em área endêmica de doença de Chagas em Mambai (Goiás), por mais de um ano. A umidade variou acentuadamente nos diferentes períodos do ano. A temperatura não mostrou flutuação tão acentuada.

O tempo necessário para que a água nas fezes do barbeiro se evaporasse é inversamente proporcional ao déficit de saturação atmosférica. O processo é acelerado quando a temperatura da superfície

é maior, como no caso da temperatura da pele que é cerca de 33° C. Para um tempo de exposição de trinta minutos à umidade relativa de 25 e 45% (com déficit de saturação de 2,1 e 1,5 kPa, respectivamente) e à temperatura ambiente, não foram observadas nem motilidade nem infecção. Para umidade relativa de 60 e 90% (déficit de saturação de 1,1 e 0,3 kPa, respectivamente), em condições similares de temperatura e tempo de exposição, a infecção e motilidade do *T. cruzi* foram mantidas. A 63% de umidade relativa e 33° C de temperatura, para um período de 15 minutos de exposição, todos os camundongos apresentaram infecção, mas após 30 minutos somente 3,3% dos camundongos mostraram-se infectados.

O segundo grupo de experimentos estudou a eficiência da pele como barreira natural à infecção, considerando três possíveis vias de infecção pela pele. A tentativa de infecção pelo próprio ponto da picada de triatomíneos resultou em 24% de camundongos infectados. Quando a pele foi escarificada, a porcentagem de animais infectados esteve relacionada ao tempo após a escarificação, sendo 80% logo após a escarificação, 50% após 12 horas, 40% após 24 horas e 13,3% após 36 horas. Isto devido à reconstituição da pele após a escarificação. Para camundongos com quatro dias de idade, sem pêlos, 13% dos animais apresentaram infecção através da pele intacta.

Nos experimentos examinando o efeito do pH na infectividade do *T. cruzi*, considerando-se os valores de pH mais comumente encontrados na pele humana (5,0, 5,3, 5,6, 5,9) e em diferentes períodos de tempo (30, 60 e 75 min.). Esse fator pareceu não ser limitante para a viabilidade e infectividade do *T. cruzi*.

Comparando a capacidade infectante de diferentes formas da mesma cepa de *T. cruzi*, as formas tripomastigotas provenientes de fezes de barbeiro adaptadas a penetrar em conjuntiva de camundongos.

Esses resultados sugerem que fatores ecológicos atuando na superfície da pele de mamíferos têm papel importante determinando a possibilidade de ocorrência da infecção. O microclima local, a natureza da barreira da pele, o tipo de inóculo, todos são fatores determinantes de infecção.

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM PSICOLOGIA

1338

DIAS, Cristina Maria de Souza Brito

INTERAÇÃO FAMILIAR – A INFLUÊNCIA
DOS AVÓS SOBRE A FAMÍLIA NUCLEAR –
ESTUDO DE CASO.

Orientador: BUCHER, Júlia Sursis N. F.
Defendida em 29/06/83 - 173 páginas

A influência dos avós na interação familiar foi estudada em duas famílias que foram emparelhadas quanto à classe sócio-econômica, média de idade dos pais, número de filhos e ausência de doença mental. Os avós maternos e paternos foram relacionados, respectivamente, às famílias.

Três instrumentos foram usados para avaliar o relacionamento familiar durante uma única sessão: o Teste de Desenho da Família (Corman, 1964), o Teste de Elaboração de História, inspirado no T.A.T. (Murray e Morgan, 1943) e a Entrevista Familiar Estruturada (Carneiro, 1981).

O vínculo parental, sexo dos avós e relacionamento destes com a família nuclear foram as variáveis cuja influência foi predita como relevante na interação familiar.

Os dados obtidos forneceram um perfil individual para cada membro da família e do sistema familiar, que fundamentaram a análise das variáveis.

O vínculo parental foi mais forte entre mãe e filha, mostrando a dominância feminina e a desvalorização masculina; o vínculo entre pai e filho,

embora forte, foi mais independente da interação familiar.

O sexo dos avós não apresentou diferença na relação com os netos, que pareceram valorizar ambos os avós.

Os resultados da Entrevista Familiar Estruturada mostraram que a influência dos avós maternos foi dificultadora de saúde emocional dos membros da família (Correlação de Spearman = .98 entre juízes) e a influência dos avós paternos foi facilitadora da saúde emocional dos membros da família (Spearman = .99 entre juízes).

1339

DIAS, Mardônio Rique

ESTIMAÇÃO DE MAGNITUDE DE DISTÂNCIA E DE ORIENTAÇÃO EM ESCALA GEOGRÁFICA.

Orientador: MULHOLLAND, Timothy Martin
Defendida em 01/12/83 - 62 páginas

A estimação de magnitude de distância e orientação como função do grau de informação recebida foi estudada com uma amostra de 90 estudantes universitários, 30 em cada uma das três condições experimentais, variando-se a quantidade de informação geográfica disponível aos sujeitos: Sem Informação, Informação Incidental e Informação Explícita. Os sujeitos atribuíam um índice de confianças às suas respostas.

Na primeira condição os sujeitos estimaram distâncias e orientações entre 60 pares de cidades brasileiras, recebendo um desenho de um mostrador de relógio para auxiliá-los nas orientações, efetuando em seguida as tarefas de localização através de um teste que continha um conjunto de cidades num mapa. Na segunda condição eles efetuavam as tarefas de estimações de distâncias e orientações, e na terceira condição um mapa estava presente durante todo o tempo das tarefas de estimação e localização.

Funções potências foram ajustadas às medianas das distâncias e orientações. As estimações de distância mostraram que os expoentes $\underline{n}$ aumentaram com grau de informação oferecida: Sem Informação $\underline{n} = 0,69$; Informação Incidental $\underline{n} = 0,75$; Informação Explícita $\underline{n} = 0,83$. Não ocorreram diferenças para os expoentes das estimações das orientações, os quais em geral, ficaram próximos de 1,0.

As correlações entre os erros absolutos e relativos das estimações de distância e orientação e os julgamentos de confiança apresentaram um quadro inconsistente, não permitindo uma interpretação coesa.

O trabalho ofereceu subsídios para o estudo da cognição espacial, tanto no aspecto metodológico como na caracterização do conhecimento do espaço em grande escala.

1340

PINHEIRO, Ângela de Alencar Araripe

URBANIZAÇÃO, SEXO E SOLIDÃO.

Orientador: LOMBANA, Álvaro Tamayo
Defendida em 30/11/83 - 110 páginas.

Esta dissertação constitui-se no primeiro trabalho empírico a explorar o fenômeno da solidão no Brasil.

Seu principal objetivo foi investigar a relação entre sexo e urbanização e solidão.

A inexistência de instrumento de medida de solidão, no Brasil, exigiu a adaptação e validação da "Revised UCLA Loneliness Scale" para uma população brasileira — estudantes universitários, que foi, então, denominada Escala UCLA de Solidão.

Conceituação e definição de Solidão foram exploradas, bem como as de urbanização. As relações entre sexo e solidão e entre urbanização e solidão foram igualmente exploradas, nos planos racional e empírico.

A amostra da pesquisa foi composta de 400 estudantes universitários de ambos os sexos, residentes em quatro cidades da Região Nordeste Ocidental — São Luís, Crato, Teresina e Fortaleza, posteriormente comparada com amostras de mesmas características, provenientes das cidades de São Paulo (N = 68) e Brasília (N = 100).

Os resultados não apontaram efeito principal a nível de qualquer das duas variáveis independentes, nem de interação sexo x urbanização. Hipóteses explicativas foram formuladas, a fim de esclarecer os resultados obtidos.

Sugestões são apresentadas para futuras pesquisas na área de investigação sobre solidão no Brasil.

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM ANTROPOLOGIA

1341
BARBOSA, Priscila Faulhaber

**ÍNDIOS CIVILIZADOS ETNIA E ALIANÇAS
EM TEFÉ.**

Orientador: MELATTI, Júlio Cezar
Defendida em 01/12/83 - 248 páginas

O objeto concreto da pesquisa é o campo político das relações interétnicas na região polarizada pela cidade de Tefé, no Estado do Amazonas, onde situam-se as aldeias Miranhas do Miratu e Méria, a aldeia Cambeba do Jaquiri e a aldeia Majoruna do Marajá, cujos membros são encarados enquanto elementos ativos na correlação de forças regional.

Certas especificidades de tais grupos indígenas, pertencentes ao segmento da produção mercantil na região, como a apropriação comunal da terra, a existência do tuxaua e sua origem histórica similar, os levam a perceber-se enquanto distintos dos produtores não índios. Apesar das diferenças entre os grupos, eles vêm contraindo, assim, alianças que são a outra face de relações contrastivas porém não contraditórias, dada sua situação simétrica no processo político na região de Tefé.

As contradições no campo semântico da etnia levam a uma reinterpretação, também por parte dos membros destes grupos indígenas, de sua identidade étnica, que lhe vem imprimindo uma conotação positiva. Emergem, assim, formas de mobilização étnica na situação regional, cuja análise permite a reflexão da etnicidade enquanto objeto teórico.

1342

DÍAZ, Jorge Hernández

OS FULNIÓ: RELAÇÕES INTERÉTNICAS E DE CLASSE EM ÁGUAS BELAS.

Orientador: MELATTI, Júlio Cezar
Defendida em 19/10/83 - 351 páginas

Esta dissertação é o resultado, fundamentalmente, do trabalho de campo desenvolvido pelo autor junto aos índios Fulniô, entre os meses de agosto a dezembro de 1982. Seu objetivo é descrever e analisar as relações interétnicas que se estabelecem entre os Fulniô e a população regional, privilegiando assim o sistema interétnico e os grupos étnicos como unidades analíticas.

O território atual dos Fulniô localiza-se no Município de Águas Belas no Estado de Pernambuco, a sua área é de aproximadamente 12.000 hectares e tem o status de reserva. A população fulniô, em junho de 1982, era de 2.668 habitantes, dos quais 1.235 eram mulheres e 1.433 homens.

Pouco se conhece da história antiga dos Fulniô, supõe-se que na primeira metade do século XVIII foram aldeados no lugar em que hoje vivem. Ao mesmo tempo foi fundada a vila que deu origem à Cidade de Águas Belas, sede do Município com igual nome. Por isso, na atualidade, a Cidade encontra-se no meio das terras da reserva indígena e junto a ela a aldeia dos Fulniô.

Por causa da localização da Cidade de Águas Belas, seus habitantes mantêm um intenso contato com os índios Fulniô, precisamente, o assunto central deste trabalho é a análise das relações sociais que se estabelecem entre estes dois grupos e das representações feitas por um e outro grupo.

1343

RAMAGEM, Sônia Maria Bloomfield

A FÊNIX DE ABRAÃO.

Orientador: OLIVEIRA, Roberto Cardoso de
Defendida em 29/07/83 - 124 páginas

O objetivo desta Dissertação é apreender o conjunto de idéias e valores que preside a constituição da identidade judaica no Brasil, ou seja, a ideologia orienta a conduta daquele grupo étnico/religioso.

O caso concreto tomado para análise é um projeto de criação de uma comunidade judaica formada por descendentes, reais ou supostos, de Marranos numa das capitais do nordeste brasileiro. A controvérsia sobre a legitimidade do movimento no interior da comunidade judaica brasileira — particularmente a que se representa em São Paulo, o principal centro do judaísmo no Brasil — é, então, examinada de modo a permitir a apreensão daquele conjunto de idéias e valores que orienta a formação da identidade judaica.

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM ECONOMIA

1344

JORGE, Marcelino José

UM ESTUDO DE CASO SOBRE A MICROECONOMIA DO PROGRESSO TÉCNICO – “INOVAÇÕES MENORES” NA INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ÓXIDO DE ETILENO E SEUS DERIVADOS.

Orientador: BUARQUE, Cristóvam
Defendida em 29/10/83

Esta dissertação apresenta um estudo de caso sobre estrutura industrial e progresso técnico, em que se discute a racionalidade econômica do processo de escolha de técnicas no subsector de Óxido de Etileno da indústria petroquímica brasileira.

Considerando que os critérios de escolha de técnicas a nível da firma refletem os movimentos dinâmicos de organização dos mercados e os determinantes do padrão de inovações característico das mudanças da base técnica em curso na indústria, o estudo integra três planos de análise.

Examinando a dinâmica de crescimento da indústria petroquímica brasileira e sua articulação com as medidas de política econômica em vigor na década de setenta, no primeiro plano identificamos o papel atribuído ao progresso técnico em um mercado submetido ao planejamento estatal semi-centralizado.

Ao analisarmos os padrões de acumulação, difusão de progresso técnico e repartição de mercados na indústria de Óxido de Etileno em escala interna-

cional, explicitamos em um segundo plano as regras de concorrência intercapitalista que orientam no período a formulação da estratégia técnica das firmas nela instaladas.

E finalmente, ao discutirmos a natureza das decisões de investimento que precedem o processo de diversificação das firmas no mercado petroquímico, exploramos as relações de determinação situadas entre esta esfera decisória e a orientação do programa de inovações conduzido pelas firmas ao longo de seu processo de expansão posterior.

Representando um exemplo típico do processo de diversificação em curso ao longo dos anos setenta, a implantação deste subsetor suscita referências analíticas que, retomadas no capítulo final da dissertação, sustentam a formulação de propostas de política setorial para fomento industrial e absorção de tecnologia, coerentes com as metas empresariais de expansão do capital privado nacional na petroquímica brasileira.

1345

LIMA, Gerson Pereira

ANÁLISE DO MERCADO BRASILEIRO DE MATRIZES DE CORTE.

Orientador: SANT'ANA, José Antonio
Defendida em 25/08/83 - 133 páginas

Esta pesquisa teve como objetivo principal estudar a determinação e o comportamento dos preços de matrizes de corte no Brasil. Foi estimado em primeiro lugar um modelo simultâneo de concorrência perfeita, que aderiu satisfatoriamente aos dados.

Além desse, baseado no resultado da aplicação de um questionário, e na observação empírica de que a produção efetiva de matrizes está quase sempre abaixo do potencial, foi também proposto um modelo de preços formado por mark up. Admitiu-se neste que a margem aplicada sobre os custos é variável, pois seu valor está positivamente correlacionado ao grau de utilização da capacidade instalada.

Os resultados obtidos são estatisticamente satisfatórios, indicando que o setor pode trabalhar por

muito tempo com ociosidade, e que a eliminação desta exigiria não só um prazo razoavelmente longo, mas também que as variáveis exógenas ao setor, custo e demanda, permanecessem constantes, o que seria um fato raro numa economia onde a inflação é crônica.

1346

OLIVEIRA, Ismael Carlos

A TEORIA DUAL DE MERCADOS DE TRABALHO E A DETERMINAÇÃO DE SALÁRIOS NA INDÚSTRIA DE PERNAMBUCO.

Orientador: LIMA, Ricardo Roberto de A.
Defendida em 25/02/83 - 150 páginas

O objetivo deste trabalho é o de estudar as características da força de trabalho e analisar a determinação de salários na indústria de transformação do Estado de Pernambuco. Foi utilizada a teoria dual de mercados de trabalho, pela qual os trabalhadores das diversas ocupações manufatureiras foram agrupados em mercados de trabalho primário e secundário.

Destaca-se na primeira parte do estudo que os níveis de remuneração da força de trabalho pernambucana não melhoraram de forma significativa nos últimos vinte anos, apesar do aumento considerável da escolaridade da população – notadamente para os que possuem cinco e mais anos de estudo – e do acréscimo relativo do emprego em setores modernos como as indústrias dinâmicas e os serviços sociais e governamentais.

Na segunda parte, observou-se que características como escolaridade, idade, sexo e naturalidade do empregado, e tamanho da firma, entre outras, explicam melhor a determinação de salários no mercado primário. Para o mercado secundário, notaram-se evidências de práticas credencialistas e a configuração de um mercado interno “secundário” com modestas chances de promoção e baixos salários, quase que determinados pelo nível institucional do salário mínimo regional. Ao contrário do que se esperava, foram encontrados idênticos padrões de rotatividade da mão-de-obra nos mercados primário e secundário de trabalho.

minação
ente lon-
as ao se-
nstantes,
a onde a

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

E TRA-
LÁRIOS

as carac-
a deter-
ormação
a teoria
os traba-
titureiras
o primá-

que os
lho per-
ificativa
o consi-
notada-
anos de
ego em
micas e

erísticas
idade do
ras, ex-
no mer-
o, nota-
tas e a
ecundá-
baixos
el insti-
ntrário
ênticos
os mer-

MESTRADO EM HISTÓRIA

1347

ABREU, Adverci Rates Mendes de

NACIONALISMO E ENTREGUISMO NA LUTA
PELA CRIAÇÃO DA PETROBRÁS.

Orientador: SANTOS, Corcino Medeiros dos
Defendida em 05/10/83 - 251 páginas

O tema do presente estudo "Nacionalismo e entreguismo na luta pela criação da Petrobrás" consiste em uma análise do nacionalismo e do entreguismo, correntes antagônicas criadas em torno da criação da Petrobrás, a empresa de monopólio governamental brasileira de prospecção e exploração de petróleo.

O estudo inclui três capítulos, subdivididos em subcapítulos. O primeiro "O monopólio estatal do petróleo e a conjuntura internacional" contém dois subcapítulos: "As condições internacionais" e "A situação brasileira". Nestes, os efeitos das condições internacionais sobre a situação nacional foram analisados, bem como as relações entre elas, objetivando ao levantamento das variáveis que levaram à criação da Petrobrás.

O segundo capítulo "Debates no parlamento" também está dividido em dois subcapítulos: "Bases do nacionalismo" e "Bases do entreguismo". Para uma apreciação conveniente do assunto, tomamos como base do nacionalismo o "Clube Militar" e a imprensa como base do entreguismo, o capital estrangeiro e também a imprensa.

Nesta parte do estudo foi dada atenção ao debate popular e tentamos encontrar as bases empíricas tanto do nacionalismo como do entreguismo e também tentamos identificar quem estava favorecendo o que, ou melhor, quem apoiava o movimento nacionalista e quem se alinhava com os objetivos do entreguismo; tentamos ainda encontrar as razões subjacentes a cada uma dessas posições.

O terceiro capítulo enfoca os debates parlamentares, os seus subcapítulos se ocupam das "Discussões na Câmara" e "Discussões no Senado" sobre o Projeto do Poder Executivo de criação da Petrobrás. Aqui, a análise se concentrou nos discursos proferidos em cada uma das Casas do Congresso. Baseado nesses discursos, tentamos captar os reflexos da presença de cada uma das tendências referidas (nacionalismo e entreguismo), tanto na Câmara como no Senado.

Antes de proceder a essa análise, estudamos as composições partidárias de ambas as Casas Legislativas, com o objetivo de detectar até que ponto o relacionamento partidário condicionou e influenciou o ponto de vista dos representantes do povo em relação ao Projeto nº 1516/51 que propôs a criação da Petrobrás.

1348

ALMEIDA, Geraldo José de

O MÉDIO ARAGUAIA: IGREJA E MUDANÇA.

Orientador: ROSÁRIO, Adalgisa Maria Vieira do
Defendida em 01/12/83 - 173 páginas

O tema central desse trabalho se refere à região do Médio Araguaia, no Estado de Mato Grosso, focalizando os setores sociais envolvidos nas transformações sócio-econômicas e políticas.

O trabalho consta de uma introdução teórico-metodológica, a partir da qual se delineiam as partes subsequentes, com delimitação de tempo, espaço e postura teórica.

Será focado o que se entende por Médio Araguaia, com um breve histórico, sua realidade social, econômica e política e sua dinâmica própria, resultante do desenvolvimento de suas forças internas.

Outra parte se refere ao Estado, como um agente participante das mudanças nas relações de produção, em decorrência de transformações locais e nacionais, e seu relacionamento com os demais setores que compõem o quadro das relações sociais e econômicas da região.

A Igreja será focalizada como um elemento de suma importância no desenvolvimento das relações sócio-econômicas e políticas com suas características, sua interação com a estrutura e conjuntura locais, e bem como o reflexo dessas relações tanto a nível de estrutura interna, como de sua tomada de posição perante os demais setores com os quais se relaciona.

1349

BASTOS FILHO, Jayme de Araújo

A MISSÃO MILITAR FRANCESA NO BRASIL.

Orientador: ROSÁRIO, Adalgisa Maria Vieira do
Defendida em 28/11/83 - 295 páginas

Nos anos vinte e trinta do atual século, integrou-se no Exército Brasileiro uma Missão Militar Fran-

cesa, composta de oficiais, subalternos e civis assemelhados, tendo por um chefe um general.

O contrato desses estrangeiros para servir à Força Terrestre do Brasil deveu-se a duas razões: o despreparo do Exército, e a evolução da guerra em consequência do Primeiro Conflito Mundial, no qual os franceses foram grandes vitoriosos.

Foram muitas e importantíssimas as transformações.

Criaram-se várias e modernas escolas militares, sofisticadas por seus currículos e áreas de atividades. Nelas, oficiais e praças passaram a ser cuidadosamente formados.

Foi valorizado o oficial de Estado-Maior, cabendo-lhe as altas funções administrativas e de comando.

Desenvolveu-se uma doutrina.

Tomou-se consciência de que a guerra moderna é profundamente envolvente, atinge o Estado como um todo. Foi entendido como razões de guerra e estratégia, a construção de estradas, industrialização, produção, capacidade de estocagem. O Exército passou a preocupar-se, como também assunto seu, com projetos e atividades civis de governo, muitas vezes influenciando em sua realização.

A tropa viu-se reorganizada, fruto de exercícios e manobras até então nunca feitos.

A Missão Militar Francesa contribuiu para que ocorressem expressivas mudanças no Exército, com relevantes reflexos no global da História do Brasil.

1350

BATISTA, Fábio Ferreira

AS RELAÇÕES BRASIL-ESTADOS UNIDOS E O CAPITAL NORTE-AMERICANO (1955-1965).

Orientador: MONTEIRO, Hamilton de Mattos
Defendida em 12/07/83 - 135 páginas

Este trabalho verifica a correlação entre as relações diplomáticas Brasil-Estados Unidos da América e o afluxo do capital norte-americano no Brasil entre 1955-1965. Neste sentido, estabelece-se uma comparação entre os períodos de menor e maior aproximação diplomática, entre os dois países, com as fases de menor e maior afluxo de capitais privados norte-americanos no Brasil.

No trabalho, a preocupação foi a de analisar as variações ocorridas no ingresso de investimentos diretos (na forma de máquinas e equipamentos) e financiamentos (vinculados à importação) relacionando-as com as modificações que aconteceram na política externa brasileira frente aos EUA. Além disto, abordamos as posições de correntes de opinião internas quanto ao capital norte-americano e às relações Brasil-EUA e sua importância no processo de tomada de decisão dos governos brasileiros face a estes temas.

Deste modo, verifica-se, não obstante as variáveis que explicam as alterações no afluxo de capitais norte-americanos, que os períodos de maior apro-

ximação diplomática coincidiram com as fases de maior afluxo (1955-1961 e 1964 em diante), assim como, no período de maior afastamento diplomático (1961-1964) ocorreu um afluxo decrescente.

1351

BRAGA, Laura Lúcia da Costa

IMIGRAÇÃO E LEGISLAÇÃO; A CAMPANHA DO VISCONDE DE TAUNAY

Orientador: CERVO, Amado Luiz
Defendida em 18/07/83 - 88 páginas

A campanha do Visconde de Taunay, a favor da imigração, foi acompanhada de um grande esforço para adaptar a legislação brasileira a uma sociedade pluralista. São analisados os problemas sócio-econômicos e jurídicos decorrentes da imigração.

Taunay se ocupa com as leis que determinavam o acesso à propriedade da terra e os contratos de locação de serviço, tendo em vista estimular a imigração e proteger o trabalho livre dos abusos do sistema fundiário. Entretanto, sua luta maior se faz em prol da mudança das leis civis brasileiras que, por suas deficiências, alimentavam a pressão social.

Taunay defende, através de projetos de lei apresentados ao Parlamento, a "grande naturalização", a introdução do casamento civil, a liberdade de culto, a secularização dos cemitérios, o registro civil e, até mesmo, o divórcio. A exceção do registro civil, introduzido em 1887, suas idéias só serão consagradas pela nova ordem republicana, com a qual Taunay se recusou a colaborar.

1352

COSTA NETO, Canrobert Penn Lopes

A REFORMA CONSTITUCIONAL DE 1926 E A CRISE DA PRIMEIRA REPÚBLICA.

Orientador: MONTEIRO, Hamilton de Mattos
Defendida em 02/12/83 - 104 páginas.

Este trabalho tem como objetivo estudar a reforma constitucional de 1926, cuja elaboração significou um importante momento da crise política brasileira do final dos anos 20.

Mostramos que a reforma constitucional de 1926 representou um esforço da fração dirigente da classe dominante brasileira - a oligarquia cafeeira exportadora em conservar-se como setor hegemônico no aparelho de Estado.

Isso fica evidenciado pela maneira como a reforma da Constituição de 1891 foi encaminhada. O país vivia sob Estado de Sítio e a maioria dos membros do Parlamento apoiava as pretensões do Executivo Federal.

Como conclusão, vimos que a reforma foi aprovada, mas seus resultados não foram duradouros. Em 1930, ocorreu a quebra da organização política baseada na Constituição revisada e a oligarquia cafeeira perdeu o controle sobre o aparelho de Estado.

1353

MONTEIRO, Maria Helena Pinheiro

A CLASSE OPERÁRIA VAI AO PARLAMENTO? A CONSTITUINTE DE 1933-34.

Orientador: SWAIN, Tânia Navarro
Defendida em 01/12/83 - 180 páginas

O trabalho analisa a representação classista instituída pelo governo de Getúlio Vargas para a Assembleia Constituinte de 1933 a partir do enfoque específico da presença de uma bancada empregada naquela Assembleia.

Tomando como ponto de referência o corporativismo como teoria inspiradora das ações do Estado sob Getúlio, a pesquisa investiga a natureza e as consequências do enquadramento governamental a que foi submetido o movimento operário a partir da Lei de Sindicalização decretada em 1931.

Os resultados dos trabalhos da Constituinte estudados em função dos temas da representação classista, legislação trabalhista e legislação previdenciária, assuntos de interesse particular da classe trabalhadora, dão a idéia geral do papel da Assembleia Nacional Constituinte no governo de Getúlio.

Através de uma rápida panorâmica do clima político e econômico do país, antes e posteriormente à revolução de 30, a pesquisa procura esclarecer a situação do movimento operário no Brasil daqueles dias.

A partir da constatação de uma forte resistência do movimento sindical, particularmente até 1934, ao atrelamento imposto pelo regime, representada principalmente pelos movimentos de oposição relacionados quase sempre ao sindicalismo independente, o trabalho questiona o grau de representatividade da bancada operária na Assembleia.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
SOCIOLOGIA

1354

AGUIAR, Ronaldo Conde

ABRINDO O PACOTE TECNOLÓGICO – ESTADO E PESQUISA AGROPECUÁRIA NO BRASIL.

Orientador: PROCÓPIO FILHO, Argemiro
Defendida em 02/12/83 - 146 páginas

Este trabalho tem, basicamente, dois objetivos: de um lado, analisar as causas e a amplitude da intervenção do Estado no processo de modernização da agricultura brasileira; de outro, investigar o papel e a importância de um instrumento particular de ação estatal nesse processo: o sistema nacional de pesquisa agropecuária.

A instituição do sistema nacional de pesquisa agropecuária, em 1972, corresponde a um traço particular da ampla reorganização por que passou o Estado brasileiro durante o chamado "milagre brasileiro". Tal reorganização do Estado ia além da busca de uma certa racionalidade administrativa. Visava, de fato, estabelecer certos níveis de solidariedade entre os diferentes mecanismos de intervenção do Estado, tendo em vista a preocupação do processo de acumulação.

Os traços mais gerais da modernização sublinham o fato de que ela não se processou endogenamente. O impulso da modernização teve origem, com efeito, num exterior, o Estado. Os imperativos da internacionalização do modo de produção capitalista conduziu a uma progressiva e importante intervenção do Estado nos sistemas produtivos dos países subdesenvolvidos.

A hipótese básica desse trabalho é que é possível deduzir a constituição do sistema nacional de pesquisa agropecuária — cujo órgão central é a EM-BRAPA, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária — do processo de subordinação da agricultura à lógica do capital internacional.

1355

ASSIS, Mauro

O REPASSE DO TRABALHO DA MULHER EM SERVIÇOS URBANOS DE BRASÍLIA (ESTUDO DE UM CASO DE EXPLORAÇÃO INTENSIFICADA).

Orientador: DIAS, Fernando Correia
Defendida em 25/08/83 - 114 páginas

Este trabalho procura demonstrar a existência de uma exploração intensiva e adicional ao da classe operária, que se efetiva sobre o segmento objeto de estudo, constituído pelas mulheres trabalhadoras em prestação de serviços urbanos em Brasília, Distrito Federal, nos dias atuais, em particular no ano de 1982.

Fazemos seqüencialmente uma discussão de conceitos preliminares sobre o trabalho em geral, analisando as condições de subordinação do trabalho feminino no Brasil e no Distrito Federal. Analisamos ainda a estrutura ocupacional de Brasília, e no seu âmbito, o terciário, particularmente no setor de prestação de serviços não qualificados, isto é, serviços que não requerem para sua execução, qualquer especificação formal. Percebemos a relação entre empresas nessa estrutura, com os empregados e suas características de inserção no trabalho.

Tratamos, enfim, da situação de trabalho da categoria espoliada, com suas particularidades mais relevantes, assim como das alternativas de política social capazes de amenizar a situação exposta, através de medidas de proteção legal às trabalhadoras.

1356

FREIRE, Carlos Gilberto

O CICLO DA PARCERIA.

Orientador: DAL-ROSSO, Sadi
Defendida em 25/07/83 - 123 páginas

Este trabalho tem como objetivo maior o conhecimento do fenômeno da parceria. O objeto da investigação diz respeito às condições de reprodução e transformação dessa relação de produção e o estudo visa apreender os limites de sua existência.

Fazemos uma discussão teórica a respeito dessas questões e examinamos criticamente a bibliografia pertinente antes de formular as hipóteses de trabalho.

As hipóteses formuladas permitiram demonstrar que: em condições favoráveis de acesso à terra própria e de baixo nível de capitalização, a parceria não aparece; em condições de difícil acesso à terra própria e de baixo nível de capitalização a parceria aparece, se reproduz e se mantém; em condições de dificuldade de acesso à terra própria, mas de alto nível de capitalização, a parceria desaparece.

A observação de campo é feita sobre fazendas, numa região de incipiente capitalização da agricultura, no município de Mara Rosa, Goiás.

ho da cate-
dades mais
de política
o exposta,
is trabalha-

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

r o conhe-
objeto da
de repro-
produção
ua existên-

eito dessas
bibliografia
s de traba-

emonstrar
so à terra
o, a parce-
l acesso à
alização a
ntém; em
a própria,
eria desa-

fazendas,
ia agricul-

MESTRADO EM COMUNICAÇÃO

1357

ALVES, Denise

O ENCONTRO IMPOSSÍVEL: A VELHA-MULHER-NOVA E O MACHÃO-MODERNO.

Orientador: MACHADO, Lia Zanota Machado
Defendida em 04/03/83 - 245 páginas

O presente trabalho pretende analisar as representações veiculadas nas revistas Nova (feminina) e EleEla (masculina) sobre o relacionamento homem-mulher.

A partir da identificação de um campo de ambigüidade e conflito na transformação dos papéis sexuais, em segmentos de classe-média urbana, procurou-se analisar o comportamento da indústria cultural no atendimento da demanda simbólica gerada por este processo social, entendendo-se que os meios de comunicação de massa incorporam e estruturam as representações coletivas. O estudo da mensagem, desta forma, revela, ao mesmo tempo, as representações do próprio público e o tratamento que os veículos dão a estas representações.

O trabalho foi centrado na análise estrutural da mensagem, integrando-se a abordagem semiológica e a antropológica, tendo-se em vista a identificação do discurso das revistas.

As conclusões indicam que homens e mulheres estão reelaborando seus papéis sexuais de forma diferenciada e antagonica, em setores de classe-média urbana, no Brasil. A indústria cultural, nas

publicações focalizadas, tende a reforçar os conflitos existentes no relacionamento mulher-homem, intensificando os antagonismos e introduzindo no discurso das revistas os componentes funcionais à expansão do consumo e à manutenção da sociedade de classes. Ou seja: a indústria cultural se apropria e procura controlar e normalizar o processo social de mudança de papéis sexuais.

A análise evidenciou tendências reformistas na revista Nova e conservadoras na revista EleEla, a partir do campo mítico das oposições entre o homem e a mulher. Neste sentido, a diferença entre as duas revistas consiste na procura da conciliação entre as imagens míticas antagônicas do homem e da mulher, em Nova, enquanto EleEla procura manter a dicotomia tradicional na estrutura mítica das categorias homem e mulher.

1358

HERZ, Daniel Koslowsky

A INTRODUÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE COMUNICAÇÃO NO BRASIL: TENTATIVAS DE IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO DE CABODIFUSÃO, UM ESTUDO DE CASO.

Orientador: RAMOS, Murilo César
Defendida em 30/05/83 - 234 páginas

A presente dissertação analisa o processo de implantação das tecnologias de comunicação de massa no Brasil, particularizando o exame das tentativas, a partir da década de 70, de introdução do serviço de cabodifusão. O trabalho pretende demonstrar que a iniciativa de criação desse serviço pelo Ministério das Comunicações decorreu da pressão de grupos econômicos ligados à indústria cultural e à indústria eletrônica. Essa pressão se tornou possível pela inexistência no País de uma política explícita de radiodifusão ou de comunicação. A legislação vigente sobre a matéria é denunciada como um mero instrumento de legitimação das políticas adotadas implicitamente pelo Governo. A dissertação constata um acelerado processo de renovação tecnológica dos meios de comunicação de massa que tem origem na década de 60 com a implantação da Rede Globo. Essa Rede foi financiada pelo capital estrangeiro e amparada politicamente pelos setores da burguesia financeiro-industrial multinacional e associada que ocuparam o Estado após o golpe militar de março de 1964. Nessa abordagem é destacado o papel político e econômico da Rede Globo que, concentrando mais de 35% da totalidade das verbas publicitárias aplicadas no País, condiciona a organização de todos os meios de comunicação de massa. A dissertação procura demonstrar a viabilidade e a necessidade da intervenção política — pelas categorias profissionais da área de comunicação, pelas correntes operárias e populares e demais setores democráticos — sobre a orientação que está se dando à aplicação das tecnologias de comunicação no Brasil. Essa viabilidade e necessidade são particularmente evidentes no presente momento, em que há contradições e disputas em torno das aplicações da microeletrônica e da formulação de uma “política de informática”, que estão dividindo o Governo e as classes dominantes.

1359

SETTI, Carlos Augusto

COMUNICAÇÃO E UTOPIA

Orientador: RAMOS, Murilo César O.
Defendida em 28/04/83 - 190 páginas

O pensamento crítico contemporâneo no campo da comunicação no Brasil, bem como na América Latina, de tradição frankfurtiana, assume duas formas principais: os estudos referentes aos grandes sistemas de comunicação e às propostas alternativas de comunicação geradas como reação a eles no seio da sociedade civil.

A divisão em duas formas trouxe, a nosso ver, a desvantagem de se diminuir a capacidade de se compreender/atuar sobre a realidade de comunicação no Brasil. Daí estarmos propondo um caminho de unificação das duas, que é a de considerá-las, a partir de um processo específico de interpretação, como parte do mesmo projeto utópico.

As duas formas citadas, embora se dirijam em sentido contrário dentro do debate sobre as relações entre comunicação e poder, encontram-se inseridas na mesma perspectiva mais ampla de se propugnar pela transmutação do esquema tradicional de ascendência do emissor sobre o receptor num novo esquema em que ambos tenham o mesmo papel no processo comunicativo.

Esta transmutação significa a criação de um novo paradigma definidor de comunicação em contraposição a um paradigma anterior dominante no campo da comunicação, principalmente até o início da década de 70. Este paradigma dominante apenas reiterava a dicotomia emissor/receptor, legitimando a posição do emissor (no caso, o setor burguês detentor do mídia). A comunicação passa a existir, então apenas quando esta dicotomia é superada.

A superação desta dicotomia, contudo, não se dá no vazio: ela implica a superação concomitante da relação social mais ampla existente entre opressores e oprimidos rumo a uma nova sociedade. A comunicação é um elemento essencial do modelo utópico porque representa a própria natureza das suas relações sociais, que se dão na colaboração. É esta ideação de uma “outra sociedade” de um outro homem, portanto, o ponto em que o novo paradigma inscreve a comunidade à comunicação, dentro da redefinição a que foi submetida, na linha da longa tradição utópica. Mas por ser utopia, a nova comunicação não respeita as fronteiras geográfico-políticas e se transforma na meta de qualquer sistema social em que esteja instaurado um sistema de poder autoritário.

Foi visto que a utopia é a concretização histórica dos princípios da lógica dialética, que não admite a estagnação e a terminalidade do real-dado. A utopia, por ser dialética, aposta na transcendência do real-dado rumo a todas as possibilidades que tem o real. É a tendência permanente à mudança — e para melhor — tornando-se algo constitutivo da história.

A utopia e o fundamento dialético também estão presentes na linha de pensamento dos pesquisado-

res de Frankfurt, ao denunciar todas as formas de autoritarismo e propor, de diversas maneiras, novas formas de convivência social, para além do conflito de classes, da ditadura da economia e do caos organizacional. No campo estrito da comunicação, o pensamento frankfurtiano produziu uma profunda crítica ao sistema comunicativo (principalmente) burguês, dentro do conceito de "indústria cultural". Tal crítica serviu de matriz para fundar, ao nível da América Latina, uma linha radical contestadora das desigualdades comunicativas no plano interno de cada país e também no das relações internacionais.

Mas tal contestação se bifurcou nas duas tendências já citadas: o ataque aos sistemas dominantes ou a luta pela ampliação da comunicação alternativa ao seu nível máximo.

A conclusão foi a de que, dada a necessidade levantada de se ter uma perspectiva global destes estudos críticos em comunicação, não dicotomizada, a utopia se prestou a dar forma a esta perspectiva, a partir da noção utópica de que o sentido último para o qual apontam as duas tendências é o da redefinição da comunicação enquanto um ato exclusivo de Sujeitos, possuidores de uma igualdade básica entre si. De objetos do processo comunicativo, os indivíduos passam, via utopia, a comunicadores, cuja existência só é possível no locus próprio da comunicação: a comunidade.

Finalmente, levanta-se a possibilidade de, a partir do uso da categoria utopia para a análise dos processos comunicativos, estender este uso para fenômenos situados no âmbito das ciências humanas em geral, pela riqueza e abertura que essa categoria apresenta.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM LITERATURA

1360

BRUZZI, Rita Carolina Vereza

O TEMA DO ÍNDIO NA PROSA DE FICÇÃO
BRASILEIRA DO ROMANTISMO AOS DIAS
ATUAIS.

Orientador: MARTINS, Heitor
Defendida em 16/08/83 - 160 páginas

Com a finalidade de conhecer e analisar o tema do índio na literatura brasileira, foram estudadas as obras de prosa de ficção (que estão relacionadas no índice deste trabalho), correspondentes aos períodos romântico, realista, modernista e contemporâneo, além dos críticos que escreveram sobre a prosa de ficção com tema do índio.

A análise realizada em cada livro pode ser resumida por meio da discriminação de seus dois aspectos, da forma mais geral possível – o social e o literário, propriamente dito.

No que diz respeito ao social, este aspecto foi observado de acordo com o movimento que existe entre a realidade e a ficção, isto é, as condições sociais, ou ainda, as transformações existentes na sociedade e a ocorrência de seus reflexos na literatura brasileira, destacando-se a situação do índio dentro desta sociedade e na literatura.

Quanto ao aspecto literário, cada uma das obras de prosa de ficção foi estudada em seus elementos estruturais da narrativa: ação, tempo, espaço, personagens, ponto de vista narrativo e, mais especificamente – o tratamento dado pelo narrador ao personagem índio.

Desta análise resultou a generalização referente à presença do tema do índio, ou seja, o elemento comum às obras de prosa de ficção brasileira com tema do índio: o contato interétnico (entre o branco e o índio) e os problemas decorrentes deste contato. A partir desta generalização, observaram-se as “soluções” da narração, para a situação do índio, em cada obra.

Finalmente, pode-se considerar como resultado final deste estudo, além da identificação do elemento generalizador, a presença da exceção: Ubirajara, de José de Alencar (1874), não se enquadra na generalização mencionada, uma vez que a ação, nesta obra, não inclui o elemento branco, apresentando somente a estória de personagens índios.

1361

COELHO, Maria do Carmo Pereira

ELEMENTOS MÍTICOS NO MINOSSAURO.

Orientador: FARIA, Neide de
Defendida em 03/06/83 - 171 páginas

Benedito Wilfredo Monteiro, nasceu em 1924, na cidade de Alenquer, no Estado do Pará. Dentre as obras publicadas, encontra-se O Minossoauro que ultrapassa os limites de uma simplística temática regional e apresenta da Amazônia não o “retrato” de uma região cheia de peculiaridades, mas a visão de um mundo mítico, numa espécie de “cosmovisão primitiva”. Daí justifica-se o objetivo dessa dissertação, qual seja o de identificar e interpretar os elementos míticos, no longo relato do personagem Miguel, representante do pólo da Natureza.

Os elementos míticos identificados e interpretados se agrupam em três capítulos que procuram reunir, segundo grupos temáticos afins, os diferentes tipos de elementos míticos: o comportamento do herói mítico, as concepções religiosas e a presença do “mito do eterno retorno”.

Partindo-se da premissa de que o relato do personagem Miguel é a explicação ingênua de uma realidade sentida como misteriosa, que põe em relevo o interesse pela origem das coisas e serve de interpretação a fenômenos incompreensíveis, como acontece no chamado pensamento primitivo e/ou mítico, buscamos apoio teórico para identificação e interpretação dos elementos míticos, neste relato, em autores como Jung, Bachelard, Eliade, Lévi-Strauss, Durand, Baudouin, Cassirer e outros que se ocuparam do mito ora com objetivos semelhantes ora com perspectivas diversificadas.

Após a análise de tais elementos chegamos à conclusão de que eles se apóiam em dois suportes semânticos: o épico e o religioso que se interpenetram e se fundem na mesma substância mítica que reside no inconsciente ou subconsciente do ser humano. Nos relatos de Miguel, se encarnam três personagens: o herói, o dragão e a bela prisioneira e Miguel representa o “eu” humano, que através da força e de suas armas conquista a eternidade sobre a morte.

1362

KLINGL, Noeme da Piedade Lima

O SIGNIFICADO DA FRAGMENTAÇÃO TEX-

TUAL NO CARNÊ DOURADO, DE DORIS LES-SING.

Orientador: PATRIOTA, Margarida
Defendida em 16/05/83 - 114 páginas

O trabalho tem um duplo objetivo:

a) desfazer a fragmentação textual de O Carnê Dourado por meio da organização de seu discurso narrativo.

b) definir a significação gerada estruturalmente por esse discurso.

Fundamentando-se no modelo de análise proposto por Gérard Genette em Figures III, afirma-se a possibilidade de agrupar as várias narrativas de C.D. em dois níveis narrativos. O primeiro nível, da responsabilidade do narrador de primeiro nível ou extradiagético, é constituído pelos segmentos intitulados Mulheres Livres, pelo segmento “O caderno de notas dourado” e pelas informações necessárias à introdução das anotações redigidas pela personagem Anna Wulf, de M. L., em seus cadernos de notas. Essa personagem, por sua vez, é o narrador de segundo nível ou intradiagético; suas anotações são narrativas desenvolvidas com o objetivo de superação do sistema narrativo tradicional e definição de um novo sistema, apto a descrever a complexa problemática de uma mulher-romancista de nosso tempo.

Demonstra-se que o narrador de primeiro nível desenvolve uma narrativa, M. L., cujo discurso se organiza no eixo da história, e articula com ela quatro séries de micronarrativas, organizando o discurso global de C. D. no eixo da narração. C. D. corresponde, pois, a um sistema narrativo coerente, não tradicional ou moderno, fundamentado na reflexividade referencial e estrutural entre os dois níveis narrativos. C. D. fundamenta-se, pois, no processo de mise en abyme ou narrativa especular.

Demonstra-se, ainda, que a narrativa do “Caderno dourado de notas” — elaborada por Anna Wulf após a busca empreendida por uma nova forma — ocupa uma posição fulcral na narrativa global, uma vez que promove a convergência entre os níveis, identifica como uma só “pessoa” os narradores desses níveis e revela, por meio de sua reflexividade, os eventos e traços estruturais mais significativos de C. D.

Os significados gerados por esse tipo de discurso são:

a) a história da geração do próprio texto, C. D., uma vez que cada série de narrativas dos cadernos corresponde a uma etapa da busca empreendida pela heroína narradora de segundo nível até a realização da narrativa de primeiro, C. D.

b) a pertinência dessa busca, uma vez que permite contrastar a simplificação promovida em M. L. sobre a complexa problemática existencial de Anna Wulf, com a capacidade do novo sistema, de C. D. em organizar essa problemática.

c) a dificuldade do romancista de nosso tempo na superação da ruptura entre palavra e realidade.

1363

PARAHYBA, Martha Ribeiro

TEATRO DE MULHER.

Orientador: MARTINS, Heitor Miranda
Defendida em 16/08/83 - 106 páginas

Esta tese consta de 57 peças de autoras brasileiras contemporâneas; algumas inteiramente inéditas, algumas apenas publicadas e algumas apenas encenadas. Há peças em cópias xerográficas de organização quase doméstica.

Nossa pesquisa visou no teatro de adulto, uma vez que o infantil já está compendiado, e nele ocorre o predomínio da pena feminina.

A apresentação das peças colhidas tem caráter meramente descritivo, com o objetivo de informar sobre a existência delas, não enveredando pela análise crítica. Se alguma análise houve, ela foi superficial e teve o escopo de situar o leitor na temática das autoras no direcionamento de suas preocupações maiores.

Coletado o material, o "corpus" do presente trabalho está organizado em quatro partes: dois Capítulos, Considerações Finais e Índice Bibliográfico.

O 1º Capítulo cuida da descrição das 57 peças coletadas, na sua assistemática cronologia, porquanto as datas de registro ora se referem à feitura do texto, ora à publicação, ora à encenação. Sempre que foi possível determinar a existência de premiação, bem como das datas e locais de encenação, o fato foi mencionado.

Isto posto, descreveram-se os elementos do texto teatral abaixo: número de atos, ação, cenário, personagens, enredo.

O 2º Capítulo corresponde à identificação dos temas: família, mulher, homem, política, pobreza, solidariedade humana, trabalho, justiça, amor, guerra nuclear, misticismo, dramas históricos, dramas bíblicos, folclore e humor. Cada tema, ilustrado por excertos de todas as peças que o enfocam.

As Considerações Finais correspondem à apreciação do material coletado, dentro do objetivo proposto.

E Índice Bibliográfico que relaciona por ordem alfabética, autora e respectivas peças.

1364

PEREIRA, Isabel Cristina S. de Brito

A CONFIGURAÇÃO DA PERSONAGEM NO ROMANCE DE GRACILIANO RAMOS

Orientador: PATRIOTA, Margarida de Aguiar
Defendida em 06/06/83 - 100 páginas

Acreditando existir, na base da criação artística de todo grande escritor, uma estrutura subjacente que dá unidade à obra, ao mesmo tempo que remete ao seu significado profundo, e considerando o tratamento concedido pela crítica à obra romanesca de Graciliano Ramos, elegemos a personagem

como o elemento significante capaz de conferir unidade à produção literária desse autor, ao mesmo tempo que remete ao seu significado profundo.

Desta maneira, buscamos na estruturação específica da personagem em cada um dos quatro romances, que compõem o tronco principal da produção literária de Graciliano, os aspectos reveladores da existência de uma personagem-síntese. Esta personagem-síntese, mostrada em situações variadas, no que diz respeito ao espaço físico em que aparece, e à sua situação sócio-econômica, resulta em um retrato em quatro dimensões, crescente em intensidade e dramaticidade, revelador de uma ótica maior, atribuída a um autor-implícito, que nos concede os elementos para maior compreensão da obra e para a interpretação levada a cabo na parte final de nosso trabalho.

1365

PINHEIRO, Kilma de Barros

A TRADIÇÃO LITERÁRIA BRASILEIRA

Orientador: VENTURA, Aglaêda Facó
Defendida em 02/12/83 - 225 páginas

O objeto desta dissertação é o estudo de *A Pedra do Reino* de Ariano Suassuna, tendo por finalidade principal ligar essa obra da literatura contemporânea à tradição literária brasileira.

Este trabalho está dividido em três capítulos. O primeiro explicita a teoria e os métodos de análise operacional. O estudo é orientado pelos princípios básicos da semanálise de Júlia Kristeva, que introduz o conceito de produtividade textual. A apreensão da intertextualidade em *A Pedra do Reino* apóia-se na tipologia da citação elaborada em *La Seconde Main*, por Antoine Compagnon, e a apreensão do aspecto metatextual, considerado aqui, como uma complementação da intertextualidade, apóia-se no ensaio de Philippe Hamon, "Texte Littéraire et Métalangage". O segundo capítulo apresenta o estudo do citacional aplicado à obra de Ariano Suassuna, em seus aspectos indiciais, icônicos e simbólicos. Da relação simbólica, se apreende o signo poético, o que permite detectar em *A Pedra do Reino* seu relacionamento com a tradição heróica e cômica da literatura nacional. A força simbólica do heróico une *A Pedra do Reino* a *O Sertanejo*, de José de Alencar, *Os Sertões*, de Euclides da Cunha, *Pedra bonita - Cangaceiros*, de José Lins do Rego, e *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa. Quanto ao aspecto cômico, constata-se, a ligação da obra de Ariano Suassuna com o "herói malandro" da tradição popular, herói presente em obras eruditas como *Memórias de um Sargento de Milícias*, de Manoel Antônio de Almeida, e *Macunaíma*, de Mário de Andrade. O terceiro capítulo desenvolve a elaboração de uma arte poética em *A Pedra do Reino*, observando a conscientização do narrador, Quaderma, que escreve sua obra apoiado na de seus precursores, obra que se constrói a partir de personagens cibernéticos e que se desdobra sobre si mesma, se auto-explica, estabelecendo uma ligação entre autor, obra e leitor.

A conclusão constata que o romance de Ariano Suassuna é uma reescrita da literatura erudita bra-

sileira e, ao mesmo tempo, uma história crítica dessa literatura. Em *A Pedra do Reino*, Ariano Suassuna estabelece ainda as leis de uma teoria da Arte Poética.

1366

PINTO, José Roberto de Almeida

POESIA DE BRASÍLIA: DUAS TENDÊNCIAS

Orientador: PATRIOTA, Margarida de Aguiar
Defendida em 05/07/83 - 121 páginas

A tese postula a existência de duas vertentes principais na poesia de Brasília — a primeira designada como “poesia culta” e a segunda já conhecida pela denominação de “poesia marginal”. O trabalho tem por objetivo salientar os contrastes entre as duas vertentes, através da identificação das características peculiares a cada tendência.

O estudo inclui seis capítulos.

O primeiro capítulo fornece esclarecimentos básicos sobre iniciativas poéticas, como publicações e grupos literários, que alcançaram projeção em Brasília, entre 1961 e 1981.

O segundo capítulo discute os critérios utilizados para a definição da poesia de Brasília e, em seu âmbito, para a escolha dos autores cujos poemas podem ser considerados representativos da poesia culta e da poesia marginal. De acordo com tais critérios, selecionam-se obras de oito autores, escritas em Brasília ou publicadas pela primeira vez em livro editado na cidade. Desses autores, quatro representam a poesia culta — Anderson Braga Horta, Marly de Oliveira, Cassiano Nunes e Domingos Carvalho da Silva — e os outros quatro representam a poesia marginal — Nicolas Behr, Francisco Alvim, Eudoro Augusto e Turiba.

Nos três capítulos subseqüentes, procede-se à fixação dos traços de cada tendência, com fundamento exclusivo no exame textual das obras previamente selecionadas. O terceiro capítulo dedica-se às características essenciais da poesia culta; o quarto, aos elementos típicos da poesia marginal; e o quinto capítulo aponta aspectos convergentes das duas tendências, os quais, embora secundários em face das dissimilaridades, servem para demonstrar que nenhuma tendência poética se limita a uma configuração absolutamente isenta de mesclas. O estudo abrange os seguintes níveis de análise dos poemas: (a) linguagem e estrutura (dicção, ritmo, figuras, imagens, etc.); (b) temática; (c) posição diante do patrimônio cultural e literário; e (d) as distintas concepções da função da poesia e do poeta que impregnam os textos.

O sexto e último capítulo contém as conclusões do trabalho. Enfatizam-se as diferenças mais notáveis entre as duas tendências poéticas, como, por exemplo, no domínio da retórica, as metáforas que sobressaem na poesia culta e a ironia que marca a poesia marginal. A observação das discrepâncias permite o reconhecimento dos vínculos que unem cada vertente a determinados movimentos da história da literatura do país; assinala o grau em que os poemas de Brasília refletem as contradições presentes na poesia contemporânea de centros culturais mais amplos, como o Rio de Janeiro

e São Paulo; e revela a diversidade das contribuições que Brasília já pôde oferecer para o patrimônio da poesia brasileira.

1367

VIGGIANO, Alan

DIADORIN-DEODORINA. HERMES VERSUS AFRODITE EM GRANDE SERTÃO: VEREDAS.

Orientador: VENTURA, Aglaêda Facó
Defendida em 11/04/83 - 73 páginas

O hermafroditismo tem estado ausente das abordagens dos estudiosos de *Grande Sertão: Veredas*, de João Guimarães Rosa, embora não pudesse esse tema restar muito distanciado das preocupações e inquietudes de quem se aprofunda no estudo daquele livro, presente o tema em todo o corpo daquela obra fundamental.

As várias leituras e interpretações da personagem Diadorim conhecidas até agora, e de que daremos notícia detalhada para servir de base às nossas conclusões, revelam o caráter ambíguo e complexo daquela personalidade, não somente do ponto de vista do leitor, como do ponto de vista do narrador; e, em ambos os casos, a nível de consciente e do inconsciente.

Acreditamos que a raridade dessas teses resulta de um receio infantil de contrariar outras teses que tanto podem ter de escandalosas como de falsas segundo as quais o escritor mineiro desejou escrever uma história de homossexualismo e não teve a coragem de enfrentar o tema.

A falsidade dessas suposições se encontra no fato de que o encaminhamento da novela para o desfecho do homossexualismo frustraria por completo os seus desígnios finais. As dicotomias que acompanham o romance em todos os seus aspectos — religioso, filosófico, moral, maniqueístico, sexual — muito perderiam de sua força uma vez que o drama vivido por Riobaldo no transcorrer de toda a saga tinha como pedestal o desconhecimento — a nível de história, mas não de discurso, como se verá (pág. 147) — do verdadeiro sexo de Diadorim. Ora, a consecução do homossexualismo, isto é, a desmitificação, o rebaixamento da relação ao mero exercício sexual não se poderia fazer sem a total frustração da estrutura do drama vivido por Riobaldo: “Se é o que é”, — eu pensei — “eu estou meio perdido...”

Um outro fato — a par da indiscutível importância do *Grande Sertão: Veredas* para o estudo da Literatura Brasileira — nos levou a escolher este tema para o embasamento do nosso trabalho de Mestrado no Departamento de Letras e Linguística da Universidade de Brasília. Trata-se da imensa cópia de reações femininas que o autor introduziu sutilmente no comportamento do cangaceiro Diadorim/Reinaldo.

Ora, essas reações, despertando a atenção do pesquisador literário e influenciando no julgamento do leitor, são elementos altamente estéticos, para recordar os conceitos de Max Bense. E, de outra forma, transportam o romance para os domínios da dicotomia, já estudada nele por alguns autores,

ligeiramente, quando se fala do "mundo dos duplos" de Guimarães Rosa.

Quando nos aprofundamos no estudo dessas reações, bem como de outros pontos de dualidade encontrados na epopéia, penetramos na noção mais antiga e importante de dicotomia, qual seja a de homem e mulher; o macho e a fêmea, para nos aproximarmos do universo sertanejo daquele autor.

No primeiro capítulo deste trabalho, estudaremos, em primeiro lugar, a presença do mito; em segundo lugar, os elementos cabalísticos; e em terceiro, as dicotomias.

O segundo capítulo trata do hermafroditismo em si mesmo.

No terceiro capítulo estudaremos o cangaceiro Diadorim sob três aspectos: o personagem (a visão do autor/narrador); a recepção estética; e a ambigüidade de comportamento.

Faremos, assim, uma aproximação do personagem Diadorim com a deusa grega Afrodite e com o mito de Hermafrodita descrito por Ovídio nas Metamorfoses. Ao estudarmos com profundidade esse tema, buscaremos estabelecer para Diadorim um tipo de hermafroditismo psicofísico, qual seja aquele do comportamento versus corpo; e procuraremos fazer ainda uma ligação entre Afrodite e Hermes e as personagens de Grande Sertão: Veredas.

Afrodite representa o amor enquanto culpa; através de incestos, ligações proibidas, relações ilegais, adultério. Ela própria, Afrodite, sendo adúltera, e traindo seu marido Hefeso com Ares e gerando,

deste conúbio, Eros. E chegando ao ponto de unir-se a quase todos os deuses.

Hermes é a figura masculina mais aclétrica da mitologia ocidental. Por isso é o símbolo para o conceito de homem. Afrodite é a mesma coisa do lado feminino. Por isso é tomada como símbolo de mulher. Não é sem razão que o termo hermafrodita resulta da junção dos dois, representando o fracasso mais espetacular de Zeus. Era de esperar-se que, da união dos dois seres mais representativos aparecesse um terceiro, completo. No entanto, ambos se anulam e o que resta é um ser assexuado, incapaz para o amor, Diadorim.

Representando a versão grega de Mercúrio, Hermes, deus do comércio e da indústria, é ainda o protetor dos ladrões e dos assassinos. No seu primeiro dia de vida já roubava as vacas de Apolo. Daí sua identificação com Hermógenes, que representa a exacerbação do mal. Já Petronio, no Satúrnico, dá o nome de Hermógenes à mais tenebrosa de suas criações.

Ao matar Hermógenes em combate singular, Diadorim matou o homem que existia em si mesmo: Hermes. Acreditava que morto Hermógenes, podia amar Riobaldo. Porém, ao matar o homem que existia em si; ele se mata a si próprio, não restando mais nada que um corpo de virgem morta.

Finalmente, depois da morte, a verdade se revela: evolvem-se os traços de Hermes, restando Afrodite morta. O cangaceiro que existia em Diadorim desaparece com a sua morte. Mas o mito de Afrodite acompanhará Riobaldo pelo resto de sua vida, inclusive no recontar sua saga ao homem da cidade, que o está visitando. O mito, presente em todos os momentos do personagem, do romance e do próprio escritor.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
LINGÜÍSTICA

1368

CORÓIA, Maria Luiza M. Sales

O TEMPO NOS VERBOS DO PORTUGUÊS:
UMA INTRODUÇÃO À SUA INTERPRETAÇÃO SEMÂNTICA.

Orientador: LOBATO, Lúcia M. Pinheiro
Defendida em 01/07/83 - 131 páginas

Parte-se, como fez Reichenbach (1948), da definição de tempo proposta pela Teoria da Relatividade Especial (TRE): a relação entre dois fatos (ou eventos) com respeito a um sistema fixo de referência. A partir daí, investiga-se a maneira pela qual o tempo é traduzido nos verbos portugueses, com o objetivo de fornecer uma interpretação temporal para as sentenças nas quais os verbos são os principais portadores desse conceito.

Mostra-se que a flexão de tempo tradicional engloba, nos verbos do português, três noções que, embora estreitamente ligadas, são perfeitamente distintas: a primeira delas é o tempo propriamente dito — a relação que o momento em que ocorre o evento tem com o momento de sua enunciação; a segunda é a de aspecto — o tempo inerente ao próprio desenvolvimento do evento, sem relação direta com o momento da enunciação; a terceira é a que opõe descrição de estrutura à descrição de comportamento ou fenômeno e está tradicionalmente ligada à duração. A interpretação temporal que se propõe para as sentenças do português capta a integração destas três noções.

1369

LONGO, Beatriz Nunes de Oliveira**ASPECTOS DA FORMAÇÃO VOCABULAR NO PORTUGUÊS: UM ESTUDO COMPARATIVO.**Orientador: COUTO, Hildo Honório do
Defendida em 01/12/83 - 145 páginas

Os adeptos da lingüística chomskyana sempre afirmaram que somente uma teoria gerativa tem poder explicativo.

Por outro lado, de acordo com os estratificacionistas, a melhor alternativa para o estudo científico da linguagem é um modelo relacional.

Nesta dissertação, aplicaram-se os princípios da lingüística gerativa e da estratificacional a alguns aspectos da morfologia do português, a fim de se verificar qual das duas gramáticas é mais vantajosa para explicar os fenômenos da formação vocabular.

A análise de algumas teorias morfológicas propostas por gerativistas favoreceu a escolha da abordagem lexical de Basílio (1980), que aparentemente preenchia os requisitos de uma teoria científica. Entretanto, surgiu uma série de problemas durante o estudo descritivo, evidenciando que o modelo era incompatível com os dados lingüísticos.

Em seguida, os mesmos dados foram analisados sob a perspectiva da gramática estratificacional.

Ao término da pesquisa, uma comparação dos resultados obtidos levou à conclusão de que, com referência à formação vocabular no português, a gramática estratificacional é mais adequada, pois (a) respondeu todas as questões teóricas formuladas, inclusive algumas que o modelo gerativo foi incapaz de solucionar, como a da formalização do conceito de signo e a do significado do morfema; e (b) utilizando um sistema de padrões relacionais, explicou os dados lingüísticos analisados, incorporando não só os fatos regulares mas também os idiossincráticos, enquanto a lingüística gerativa não conseguiu explicar uma grande quantidade de itens arbitrários, algumas alternâncias morfológicas e certas relações lexicais entre nomes e verbos do português.

1370

OLIVEIRA, Carlos Alberto de**ASPECTO DO VOCALISMO DO SUBCÓDIGO URUCUIANO DO MUNICÍPIO DE BURITIS - IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM.**Orientador: COUTO, Hildo Honório do
Defendida em 30/11/83 - 137 páginas

Este trabalho aborda aspectos do sistema vocálico do subcódigo falado do município de Buritis (MG). Para tanto, estabelece-se um modelo de análise em que o código lingüístico é visto de uma forma sistêmica: o subcódigo falado de Buritis (SUB) é uma parte desse sistema lingüístico geral.

Constatou-se, dentro da especificidade do SUB, o seguinte: (a) a ocorrência de sílabas travadas por

qualquer assilábico; (b) a geminação consonantal e vocálica para efeito de distinção fonológica, resultando as ocorrências citadas em a; (c) o fonema / y / pertencente aos quadros vocálicos e consonantal, respectivamente, como vogal assilábica e ocupando estruturalmente a lacuna deixada pelos fonemas / λ / e / ñ /, não existentes no SUB; (d) um grande vocálico pretônico comportando as mesmas sete vogais do quadro tônico da LP; (e) a fonotática do afixo e do declive silábico comportando fonemas e combinações de fonemas sem qualquer restrição, em virtude do exposto em a e b.

Foi abordada, grosso modo, a problemática de ensino-aprendizagem da língua materna, tecendo-se comentários a respeito dos resultados emersos da análise acima citada e suas implicações no aprendizado de educandos inseridos no sistema fonológico do SUB.

1371

PEREIRA, Antônio Batista**GEMINAÇÃO E LONGURA NAS CONSOANTES DO SUBCÓDIGO URUCUIANO DE BURITIS (MG).**Orientador: COUTO, Hildo Honório do
Defendida em 29/11/83 - 177 páginas

O autor faz uma descrição do subcódigo lingüístico utilizado pelos habitantes da cidade de Buritis, localizada no Vale do Rio Urucuia, noroeste mineiro. Dos aspectos fonético-fonológicos, destaca a longura e a geminação de consoantes. A análise é feita a partir de unidades da fala delimitadas por pausas, ao que chama de enunciados. Os enunciados foram classificados em simples, compostos e complexos, sendo os primeiros aqueles formados de apenas um grupo de força (GF); o segundo tipo refere-se aos enunciados que englobam mais de um grupo de força; os últimos, aqueles que apresentam características especiais, tais como a ocorrência de uma sílaba enfática, de uma pausa inusitada, etc. Levaram-se em consideração também os fatos supra-segmentais. No contexto de transição inter-GF's nota-se a ocorrência de consoantes longas. Esse fenômeno, entretanto, não é sentido pelo falante como pertinente. As consoantes geminadas, ao contrário, são sentidas como expressão de um conteúdo e podem ocorrer em qualquer posição do enunciado. São classificadas como geminadas iniciais, geminadas mediais e geminadas junturais. O primeiro tipo ocorre no início do enunciado; o segundo, no interior do enunciado e o terceiro tipo, na transição de um GF a outro. Por último, sugere que a delimitação da sílaba, nos contextos de transição inter-GF's, seja feita com base no alongamento dos sons.

1372

REIS, Márcia Elizabeth Bortone**UMA ANÁLISE DO ENSINO DA NORMA PADRÃO PARA FALANTES DE DIALETOS NÃO-PADRÃO.**Orientador: LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro
Defendida em 14/07/83 - 157 páginas

Um dos objetivos da escola, hoje, no Brasil, é adequar o ensino da norma padrão às características

peculia
em vár
demon
dicion
carent
que inf

O obje
necess
refere
terior
atenda
uma p
língua
güísti

O tra

No pr
de alq
diale
ção d

peculiares do aluno de baixa renda. Estudos feitos em vários países na área de sociolingüística vêm demonstrando a lacuna que há entre o ensino tradicional do dialeto padrão e a realidade do aluno carente. Este hiato pode estar gerando conflitos que influenciam o aprendizado do aluno.

O objetivo desta pesquisa é fazer uma análise das necessidades básicas de alunos carentes, no que se refere à aquisição de norma padrão, para uma posterior elaboração de um material didático que atenda a essas exigências. Assim, esta dissertação é uma pesquisa de lingüística aplicada ao ensino da língua portuguesa, baseada em teorias da sociolingüística.

O trabalho se compõe de cinco Capítulos.

No primeiro, procura-se apresentar a contribuição de algumas teorias sociolingüísticas ao ensino do dialeto padrão e mostrar a necessidade de adaptação dessa teoria à realidade brasileira.

O segundo mostra a justificativa da pesquisa, enfatizando a necessidade de se proceder a uma análise de desvios e à aplicação de um teste de percepção subjetiva, o que permitirá traçar um perfil sociolingüístico do aluno de baixa renda.

O terceiro faz um levantamento de traços não-padrão presentes na fala do aluno e que são transpostos para a língua escrita. Para tal, usou-se um corpus de duzentas redações de alunos de língua portuguesa da 7ª série de Ceilândia, Setor P Sul.

O quarto Capítulo relata a aplicação de um teste de percepção subjetiva, que constitui na avaliação, por parte dos alunos, de formas estigmatizadas e do dialeto padrão.

No quinto Capítulo, discutem-se as implicações para o ensino de uma nova postura metodológica.

O sexto e último Capítulo apresenta as conclusões do trabalho.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
PLANEJAMENTO
URBANO

1373

ALMEIDA, Jaime Gonçalves de

CAMPUS DO MILAGRE: CONTRIBUIÇÃO À ANÁLISE DAS PROPOSTAS ARQUITETÔNICAS DOS CAMPUS UNIVERSITÁRIOS, IMPLANTADOS NA DÉCADA DE 1970, TENDO EM VISTA A RELAÇÃO ENTRE A AUTONOMIA DA INSTITUIÇÃO E A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL.

Orientador: VILLAS BÓAS, Márcio
Defendida em 30/05/83 - 129 páginas

A dissertação analisa a relação existente entre a autonomia universitária e a localização espacial do Campus, em relação à cidade, bem como as contribuições do movimento de arquitetura moderna para a organização física das unidades acadêmicas no Campus.

Como procedimento para o desenvolvimento do tema utilizou-se das informações advindas da experiência profissional do autor na implantação física das universidades brasileiras, do estudo de questões referentes às raízes da concepção espacial do Campus (aspectos da história do ensino superior brasileiro), da análise da autonomia universitária (especificidade da instituição) e da caracterização física das principais propostas urbanísticas dos Campus das universidades federais.

Verificou-se que a existência do Campus, implantado na periferia das cidades e em extensas áreas acima de 300 hectares e concebido como minicidades, cria problemas de ordem física para inte-

gração das áreas de conhecimento bem como para a sua inserção no espaço urbano. Este modelo físico deve-se a um quadro condicionado pela herança colonial do ensino jesuítico, pelo ideário político, econômico e institucional dos administradores, pela peculiaridade da autonomia universitária e pela ideologia presente na Lei da Reforma do Ensino Superior (Lei nº 5.540/68), entre outros condicionantes de menor importância.

Foi visto que a linguagem arquitetônica e urbanística empregada na organização das unidades acadêmicas possibilitou a realização da atual configuração espacial do Campus. Sua origem provém dos modelos de desenho urbano (cidade jardim, cidade linear, cidade em malha) e dos princípios estéticos do movimento de arquitetura moderna.

Foi visto ainda que este modelo de organização e localização do território universitário vem sendo questionado pelos arquitetos e demais técnicos vinculados ao planejamento físico, sob o ponto de integração física das unidades, pela rebeldia estudantil (quanto à inserção da universidade na periferia do espaço urbano) e pelos administradores devido às limitações financeiras (após o período do "milagre") para o custeio e a manutenção das extensas áreas, edificações e dos serviços e infraestrutura exclusivas do Campus.

Chegou-se à conclusão de que a partir de uma política de redimensionamento da comunidade acadêmica por universidade (criação de novas universidades), o seu território poderá ser diversificado, adaptando-se à escola urbana e regional e aproveitando as instalações físicas que a cidade poderá dispor para a universidade. Isto implica na inserção da universidade na cidade sem ferir sua autonomia legal, que não deve se confundir com a propriedade exclusiva do espaço (isolamento físico da cidade), e sim com a autonomia entendida como liberdade de debate, pensamento e busca honesta da verdade para o desenvolvimento da ciência, da arte e da cultura.

1374

ARANTES, Cláudio Oliveira

INSTALAÇÕES FÍSICAS UNIVERSITÁRIAS: INTRODUÇÃO A UMA ABORDAGEM SISTÊMICA.

Orientador: KRUGER, Mario J. Teixeira
Defendida em 15/03/83 - 120 páginas

Objetiva a delimitação da problemática do planejamento universitário e seus reflexos em sua base física, através de uma abordagem sistêmica. Compõe-se de três partes: a situação atual do ensino superior e suas instalações, enfatizando os aspectos do planejamento; discussão da aplicabilidade da abordagem sistêmica ao planejamento universitário; e, uma experimentação modelística envolvendo um subsistema das instalações físicas.

Analisa a desintegração atual das atividades de planejamento universitário, que se pulveriza em diversos órgãos, sem considerar a interdependência entre as diversas atividades universitárias, e entre elas e a base física que se lhes correspondem. Como solução propõe-se uma abordagem sistêmica do planejamento, através da qual poder-se-á

obter a necessária integração entre os planos para o ensino superior. Discutem-se as condições objetivas da aplicação da abordagem sistêmica, através da modelação da estrutura espacial universitária, cujas características irão depender do nível de desagregação pretendido e dos subsistemas envolvidos. Experimenta-se o estabelecimento de modelos de regressão que permitam a análise e predição do comportamento das áreas construídas para o ensino superior, envolvendo variáveis sobre as atividades e os edifícios em três níveis de desagregação: sistema universitário global, subsistema de ensino e pesquisa e subsistema de biologia.

Conclui pela aplicabilidade de tais modelos, seja como instrumentos de predição do comportamento da área construída seja na análise de aspectos particulares dos relacionamentos entre as atividades e as instalações físicas.

1375

BERTONE, Leonor Ferreira

ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO: FORMAS DE IMPLANTAÇÃO DO TERCIÁRIO NA PERIFERIA DO SUL DO DISTRITO FEDERAL.

Orientador: FARRET, Richardo Libanez
Defendida em 01/07/83 - 203 páginas

As formas de implantação do terciário na periferia Sul do Distrito Federal constituem o objeto do estudo, enquanto surgem em um contexto de urbanização cuja especificidade local é marcadamente determinada pelo papel do Estado na organização espacial.

A atual configuração da urbanização do Distrito Federal assinala tendência a um desequilíbrio espacial acentuado, a despeito da intencionalidade de maior atuação das forças de mercado e das forças governamentais.

No Distrito Federal, é transparente a importância do Estado, como instância do processo produtivo, quer atuando em bloco como governo do D.F., ou através de departamentos ou secretarias de sua estrutura; ao se estruturar como empresa comercial de terras, ou de distribuição de bens e serviços, dentro de sua própria esfera ou paralelamente à esfera federal, atua direta ou indiretamente sobre uma população com escalas diferentes de rendas.

O trabalho, a nível empírico, analisa a atuação do Estado ao alocar populações e regular as atividades através de formas de intervenções específicas que influenciam no processo de periferização.

Em um segundo momento, analisa as condições de estrutura e organização das atividades comerciais e de serviços na periferia Sul.

Ao nível das relações espaciais destas atividades, salientou-se o papel de Luziânia como centro fornecedor de suprimentos dos estabelecimentos comerciais desses núcleos emergentes do processo de periferização.

Considera finalmente algumas propostas que contribuiriam para a implementação do desenvolvimento dessa área.

1376

FRANCA, Aramires

ASPECTOS DA HABITAÇÃO POPULAR EM NATAL/RN

Orientador: SCHMIDT, Benício Viero
Defendida em 01/06/83 - 104 páginas

Esta dissertação aborda um tema que comparece constantemente na obra de pesquisadores, cujo pensamento está voltado para a questão urbana: a habitação popular, ou as condições de alojamento das classes subalternas.

O assunto é controvertido, não só devido à complexidade da temática, que em última análise representa o que existe de mais concreto na urbanização, mas também porque constitui uma necessidade real que tem se transformado num "falso problema".

Sobre esta pesquisa há que se considerar um fator da maior importância, ou seja, o objeto de análise previamente selecionado era o habitat urbano do migrante pobre. No entanto, na medida em que os dados empíricos surgiam, foi se chegando à conclusão do quanto é necessário revelar o que existe de específico no espaço urbano.

No caso de Natal três tipos de manifestações se impuseram, por força do que existe de mais concreto no processo de urbanização que ali tem lugar: 1) O fenômeno da vida de fundo de quintal; 2) O processo de favelização; 3) A experiência oficial de habitação popular.

1377

OLIVEIRA, Marília Luiza Peluso de

O MERCADO IMOBILIÁRIO URBANO NA PERIFERIA DO DISTRITO FEDERAL: UM ESTUDO DE CASO - A CIDADE OCIDENTAL.

Orientador: FARRET, Ricardo Libanez
Defendida em 08/07/83 - 211 páginas

O espaço habitacional é estruturado pelas relações sociais desenvolvidas dentro dos mecanismos do mercado imobiliário, no qual se articulam três agentes: o capital, o Estado e o morador.

A distribuição da terra e da moradia como bem de mercado impede largas parcelas da população, os que se inserem nos escalões mais baixos da PEA, de adquirir habitação nos valorizados espaços centrais. As periferias desequipadas tornam-se opção viável de residência para os mais pobres.

O capital tende a acumular-se na produção de formas espaciais periféricas, loteamentos e conjuntos habitacionais. A atuação do Estado, privilegiando o econômico, por meio de políticas habitacionais e alocação de meios de consumo coletivos, reforça o processo. A posição do morador é de inferioridade frente ao capital e ao Estado, de tal maneira que para obter um lugar para morar, vê-se na contingência de procurar locais desequipados e longe dos centros urbanos.

No Distrito Federal, este enfoque permitiu traçar a formação da periferia interna, que se desenvolve dentro dos seus limites e originou as cidades-satélites, e a periferia externa no município limítrofe de Luziânia, onde se realizou pesquisa no conjunto habitacional, patrocinado pelo SFH, Cidade Ocidental.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
ENGENHARIA
ELÉTRICA

1379
FERREIRA, Cláudio

DESEMPENHO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO
FACE A DESCARGAS ATMOSFÉRICAS.

Orientador: ARAÚJO, Armando Pinheiro de
Defendida em 16/08/83 - 297 páginas

Neste trabalho é estudado o desempenho de linhas de transmissão quando sujeitas a descargas atmosféricas em seus cabos condutores e cabos pára-raios.

No capítulo 1 são apresentados os objetivos do estudo e o mecanismo da formação das descargas atmosféricas.

No capítulo 2 são feitas análises dos principais elementos influentes no desempenho da linha de transmissão face a uma descarga atmosférica.

No capítulo 3 é feito um estudo do desenvolvimento e da aplicação do modelo eletrogeométrico na representação da linha de transmissão.

No capítulo 4 são calculadas as sobretensões causadas pela descarga atmosférica quando atinge um cabo condutor ou um cabo pára-raio de uma linha de transmissão.

No capítulo 5 são analisados os diferentes métodos para cálculo do desempenho da linha de transmissão.

No capítulo 6 é desenvolvido um programa digital, utilizando o método de Monte Carlo, para a

obtenção do número de desligamentos devido a descargas atmosféricas. Gráficos, mostrando a influência dos diversos parâmetros no número de desligamentos, são apresentados no capítulo 7, obtidos com o uso do programa digital.

Nos Apêndices são apresentados detalhes explicativos complementares.

1380

PINTO, Wanderley de Sousa

GRADIENTES, POTÊNCIAS E CÁLCULO DE MALHAS DE TERRA EM SOLOS DE DUAS CAMADAS.

Orientador: ARAÚJO, Armando Ribeiro de
Defendida em 02/12/83 - 168 páginas

No presente trabalho é apresentado um estudo do Potencial e do Gradiente de Potencial produzidos na superfície do solo por um Sistema de Aterramento.

O Potencial é encontrado pelo processo de superposição, considerando-se cada condutor linear separadamente e, o solo modelado em duas camadas.

O Gradiente de Potencial é obtido pela derivada da equação do potencial com respeito a uma distância.

As conclusões referentes aos máximos valores do Potencial e do Gradiente de Potencial, produzidos na superfície do solo por uma malha de Terra, foram introduzidas num Programa de Computador com o intuito de se calcular uma Malha atendendo-se para os valores máximos de tensões admissíveis pelo corpo humano.

As influências do modelo de solo estratificado em duas camadas são analisadas, comparando-se os resultados com o modelo de solo homogêneo.

Finalmente, compara-se os resultados aqui obtidos para o cálculo da malha com resultados apresentados em memórias de cálculo de Subestações já construídas.

1381

PONTES, Ricardo Silva Thé

PROJETO DE ATERRAMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO EM SOLOS COM ESTRATIFICAÇÃO EM DUAS CAMADAS.

Orientador: LIMA, Francisco Ronaldo Frazão de
Defendida em 02/12/83 - 84 páginas

Sabendo-se que o desempenho das linhas de transmissão frente a descargas atmosféricas está vinculado entre outros fatores, ao que chamamos de resistência de pé de torre, ou seja, a resistência de escoamento para a terra das descargas colhidas pelos cabos pára-raios da linha, e conhecendo-se o fato da terra não apresentar homogeneidade, destina-se o presente trabalho a uma análise do comportamento do aterramento da linha de transmissão, em um solo com estratificação em duas camadas.

Um modelo matemático para o equacionamento do cálculo da resistência de terra de eletrodos, em solos estratificados, é usado, gerando um programa de computador que executa o cálculo com boa precisão.

O trabalho é dividido em cinco capítulos que abrange os diferentes aspectos do projeto de aterramento de linhas de transmissão.

O primeiro capítulo dedica-se a descargas atmosféricas em linhas de transmissão. O segundo faz uma análise dos eletrodos de terra em solos homogêneos. O terceiro faz análise do cap. 2 para eletrodos em solos estratificados. O quarto capítulo apresenta uma análise e aspectos computacionais do modelo matemático, com uma filosofia de projeto de aterramento. E o quinto capítulo apresenta uma análise para um projeto em execução de uma linha de transmissão da ELETRONORTE.

Assim, a análise das influências na resistência de terra dos eletrodos quanto às variações do solo (coeficientes de reflexão), variações nos modelos dos arranjos, comprimento dos contrapesos, bitola dos cabos, profundidade de enterramento entre outras, e a produção do roteiro para projetos de aterramento de linhas de transmissão é a meta deste trabalho.

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
MEDICINA TROPICAL

1382
DIETZE, Reynaldo

CONTROLE DA ESQUISTOSSOMOSE, ATRAVÉS DE MEDIDAS INTEGRADAS, EM UMA ÁREA HIPERENDÊMICA.

Orientador: PRATA, Aluizio
Defendida em 29/11/83 - 139 páginas

O presente estudo trata do controle da esquistossomose em uma região hiperendêmica, Caatinga do Moura (BA), através do uso de medidas integradas, e teve como objetivos, a avaliação de sua eficácia, custo e exequibilidade.

O trabalho foi dividido em duas partes: implantação das medidas e avaliação dos seus resultados.

As medidas implantadas foram: a) abastecimento d'água que abrangeu 42,1% das casas. b) implantação de eletricidade, através de rede urbana e rural. c) instalação de fossas em dois terços das casas. d) combate ao caramujo com moluscicida (Bayluscide) aplicado em um único dia, a cada dois meses, com o auxílio da comunidade. e) tratamento esquistossomótico da população com a oxamniquine, em dose única, por via oral na posologia de 15 mg/kg de peso para adultos e 20 mg/kg de peso para crianças com até 30kg. Foram programados três tratamentos, com cerca de 15 dias de intervalo. O primeiro abrangeria toda a população entre 2 e 70 anos. Um segundo seria feito no grupo etário de 2 a 30 anos e um terceiro nos indivíduos entre 2 e 20 anos. Conseguiu-se com isso, tratar 93,1% da população programada para tal. f) edu-

cação para a saúde, centrada na questão do destino dos dejetos. O processo educativo foi implantado aos poucos, com visitas domiciliares, reuniões de grupos e orientação de professores.

A avaliação dos resultados foi feita através de: a) exame clínico da população, realizado antes e seis meses após o tratamento com a oxamniquine. No primeiro foram examinados 3239 (90,02%) indivíduos para uma população de 3598 pessoas e, no segundo 2278(63,3%). No exame físico dávamos especial atenção à palpação do fígado e baço no tocante ao tamanho, superfície e consistência. Considerou-se como indicativo de melhora ou piora clínica, a diferença entre as percentagens dos pacientes que apresentavam lobo hepático direito e esquerdo, palpável no rebordo costal ou além deste no primeiro e segundo exame clínico, tendo a mesma observação sido feita para o baço. Em relação ao lobo hepático direito, houve melhora clínica em 296 (63,1%) dos 469 indivíduos que o tinham palpável no rebordo ou além, no primeiro exame. O contrário sucedeu com 143 (8,28%) de 1726 que apresentavam o lobo direito impalpável no primeiro exame. No que se refere ao lobo esquerdo ocorreu piora em 231 (24,06%) de 960 pessoas, que tinham o referido lobo impalpável ou palpável somente à inspiração. A melhora aconteceu em 449 (36,38%) de 1234, que antes tinham o lobo esquerdo palpável no rebordo ou além. A superfície do fígado era nodular em 104 pacientes, e destes, 27(26%) deixaram de sê-lo no segundo exame. Ocorreu regressão da forma hepatoesplênica em 38 (63,3%) de 60 pacientes assim classificados inicialmente. b) exame parasitológico de fezes, pelo método de Kato-Katz, realizado antes e seis meses após o tratamento. A prevalência inicial foi de 63,5%, e a final de 18,7%. Com relação ao índice de cura em função do número de tratamentos, não houve vantagem naqueles que receberam três ou duas doses da medicação. c) levantamento malacológico através da densidade populacional e infectividade de caramujos. Foram realizadas três capturas antes e, duas após as aplicações do moluscicida. Os índices de positividade da *B. glabrata* variaram de 0,69% a 1,5% e, após as aplicações do Bayluscide, baixaram a zero. Paralelamente ocorreu queda acentuada na densidade de caramujos. d) imersão de camundongos para detecção da presença de cercárias nas águas dos canais de irrigação, feita antes e após o uso do moluscicida. A percentagem de animais infectados caiu de 51,1% antes, para 6% e zero após o uso do Bayluscide.

O custo total do projeto foi Cr\$ 17.472.544,00 (1 dólar = Cr\$ 900,00) não computados o abastecimento de água e luz elétrica. Deste total, 43,1% foram gastos com tratamento específico da população, 19,7% com moluscicida, 23,8% na construção de fossas, 3,6% com combustível para locomoção na área e, 0,1% na compra de tonéis, usados na aplicação do moluscicida.

O controle da esquistossomose deve ser considerado a curto e a longo prazos. Pelo menos a curto prazo, os resultados obtidos com o tratamento específico da doença não dependem da implantação de outras medidas de controle. Estas deverão ser úteis a longo prazo, consolidando os resultados. O tratamento específico, pelos benefícios imediatos

sobre as formas clínicas e evolução da doença, deve ser parte obrigatória dos programas de controle da esquistossomose.

1383

MEDINA-LOPES, Maria das Dores

TRANSMISSÃO MATERNO-INFANTIL DA DOENÇA DE CHAGAS.

Orientador: MACÊDO, Vanize
Defendida em 30/11/83 - 137 páginas

O objetivo desta tese é estudar a transmissão materno-infantil da Doença de Chagas no Distrito Federal.

O trabalho foi dividido em duas parte: A - Estudo clínico epidemiológico e B - Estudo experimental.

A - O estudo clínico epidemiológico, realizado no Hospital Regional da Asa Sul, constou de: a) inquérito sorológico, b) exame de mulheres chagásicas, c) exame de crianças de mães chagásicas, d) exame de natimortos e neomortos, e) exame de placentas e f) acompanhamento de chagásica na fase aguda.

a) Inquérito sorológico através da reação de Machado Guerreiro em 1737 gestantes, dentre 3068 atendidas no período de um ano, com 5,9% de reações positivas.

b) Cento e quinze gestantes, com três reações sorológicas positivas para Doença de Chagas, foram acompanhadas e inquiridas sobre a evolução de suas 437 gestações anteriores (média de 4,8 por mulher). A frequência de abortamento (12,7%), partos prematuros (6,4%) e natimortalidade (22,58:1000) neste grupo foi igual a da população em geral. Entretanto, a Doença de Chagas Congênita foi causa de natimortalidade, prematuridade e baixo peso ao nascer.

Três mulheres transmitiram congenitamente a infecção: duas aos conceptos e outra à placenta.

c) De 243 filhos resultantes de 552 gestações das 115 chagásicas, 105 foram pesquisadas parasitologicamente através do xenodiagnóstico e/ou do método de Strout modificado, dentro dos cinco primeiros dias de vida. Foi diagnosticada a Doença de Chagas Congênita em apenas um recém-nascido (1%).

Em 83 que se encontravam em acompanhamento aos dois meses de idade foi detectada a fase aguda da Doença de Chagas em uma delas (1,2%). Esta criança tinha tido pesquisa negativa para *T. cruzi* ao nascer, através do método de Strout e pelo xenodiagnóstico. Sua placenta teve xenodiagnóstico negativo e exame histológico normal. Com um mês de vida a criança era clinicamente normal, morava em casa livre de triatomíneo, na periferia do Distrito Federal e, só se alimentava de leite materno. Sua mãe já havia transmitido a infecção em gestação anterior há dois anos.

Foram realizadas reações sorológicas nos 105 e em outros 135 filhos das 115 mulheres chagásicas crônicas. Ao nascimento havia anticorpos específicos para Doença de Chagas em títulos semelhantes aos

maternos, com variação máxima de duas diluições, exceto aquele com a Doença de Chagas Congênita, que apresentavam títulos de 1/40 na hemaglutinação e na imunofluorescência indireta enquanto em sua mãe esses títulos eram de 1:320.

Após os quatro meses de idade havia 10 (5,7%) dos filhos com reações positivas. Um deles, aos oito e meio meses de idade, amamentado ao seio até os oito meses, nunca tinha saído do Distrito Federal e ao nascer tinha Strout e xenodiagnóstico negativos. Também nos outros nove, maiores de um ano de idade, não pudemos determinar o modo de aquisição da infecção, apesar de cinco deles já terem ido a áreas endêmicas para Doença de Chagas.

d) Dois natimorfos e dois neomorfos foram estudados histopatologicamente. Três deles eram portadores de Doença de Chagas Congênita e em um outro, natimorfo, foi diagnosticada infecção bacteriana ascendente.

e) Quarenta e nove placentas puderam ser estudadas histopatologicamente e formas amastigotas do *T. cruzi* foram encontradas em uma delas.

f) Uma gestante na fase aguda da Doença de Chagas adquirida no 8º mês foi acompanhada durante cinco meses. As pesquisas parasitológicas na criança até os quatro meses foram negativas. O xenodiagnóstico e o exame histopatológico de placenta evidenciaram o *T. cruzi*.

Foram inoculados em camundongos, a urina, a saliva, o colostro e o leite materno e, o líquido amniótico e o sangue do cordão do recém-nascido. Os animais inoculados com colostro e o leite no 3º e 7º dias após o parto se infectaram.

B - No estudo experimental, foram inoculados 80 camundongos fêmeas da linhagem Charles River, cepa CD1, com a cepa NS do *T. cruzi*, isolado de criança com a forma congênita da Doença de Chagas. Estas fêmeas foram posteriormente acasaladas e apenas 30 (37,7%) delas engravidaram. Vinte e uma foram cesareadas e as 157 crias resultantes e as placentas foram estudadas histopatologicamente. Sessenta e uma crias das nove fêmeas que pariram naturalmente foram submetidas a xenodiagnóstico e em 41 também foram feitos estudos histopatológicos. Nenhuma cria mostrou-se positiva para *T. cruzi*. Em uma das 157 placentas foram encontradas amastigotas do *T. cruzi* na decidua.

Pela primeira vez foi descrita a presença de metáfise associada à Doença de Chagas Congênita, observada nos dois recém-nascidos infectados intra-útero. Também a transmissão da infecção através da amamentação ao seio de uma chagásica na fase crônica indeterminada da doença e a presença do *T. cruzi* no colostro humano. É, ainda, a infecção pelo *T. cruzi* no estroma vilositário, estando o conceito livre de infecção.

1384

MILLINGTON, Maria Adelaide

TENTATIVA DE CONTROLE DA ASCARIDÍASE E ANCILOSTOMÍASE EM DUAS ÁREAS ENDÊMICAS DA BAHIA.

Orientador: PRATA, Aluizio
Defendida em 07/05/83 - 100 páginas

Em uma área rural do Estado da Bahia, Catolândia, foi feito tratamento anti-helmíntico para a ascariíase e ancilostomíase e em outra, Santa Maria da Vitória, apenas para a ancilostomíase.

Em Catolândia, com 542 habitantes, foi dado uma única vez em massa o tetramisole, na dose de 40 mg para crianças e 150 mg para adultos. Após três meses foi realizado um tratamento em massa com o tetracloroetileno na dose máxima de 5 g e de 100 mg/kg de peso corporal para crianças. No seguimento foram feitos exames de fezes quantitativos após 1, 5, 8, 9, 12, 14, 16, 23, 30 e 39 meses, a contar do tratamento da ascariíase.

A positividade inicial dos exames de fezes para *A. lumbricoides* era de 171 (33,92%) em 504 pessoas examinadas e caiu para 5,07% após um mês. Foi subindo lentamente até um ano após, mantendo-se estabilizada durante dois e meio anos. Com 39 meses era de 24,64%. O número de ovos nas fezes antes do tratamento caiu de 2.290 para 733, representando uma redução de 68%, que diminuiu nos meses seguintes e no final do período de controle havia um aumento de 160,7%.

A positividade dos exames para ancilostomídeos antes do tratamento era de 57,58%. Caiu para 42,42% e com oito meses já era de 50,56%. A quantidade de ovos nas fezes diminuiu de 646 para 257 depois de um mês do tratamento e para 127 após quatro, o que representa uma redução de 80,34%. No final do seguimento, ainda havia uma redução de 44,2%.

Em Santa Maria da Vitória, com 1699 habitantes, a população foi dividida em três grupos: Grupo I com 448 pessoas, todas tratadas inicialmente com pamoato de pirantel + oxantel na dose diária de 20 mg/kg de peso corporal, em dois dias. Em seguida foram submetidos durante três anos a tratamentos seletivos; o primeiro com o mesmo esquema de pamoato de pirantel + oxantel e os sete outros seguintes com mebendazol na dose de 100 mg/kg de peso corporal, duas vezes ao dia durante três dias. neste grupo foi aplicado cal (óxido de cálcio) na superfície do solo por quatro vezes nos locais onde as pessoas defecavam, na suposição de destruir as larvas de ancilostomídeos. O Grupo II constituído de 852 pessoas, se diferenciou do grupo anterior por não haver aplicação de cal no peridomicílio. O Grupo III composto de 399 pessoas serviu como controle.

Nos Grupos I e II, além do exame de fezes inicial, foram feitos outros com cerca de 1, 6, 14, 15, 18, 20, 24, 27 e 35 meses, sempre após cada tratamento e no Grupo III com 24 meses.

No Grupo I a positividade da ancilostomíase que era de 274 (69,02%) em 397 exames de fezes caiu após o tratamento inicial para 133 (32,20%) em 413 realizados. No 14º mês, após o segundo tratamento seletivo, a prevalência era de 14,76% e no final, após o 9º tratamento, estava mantida em 13,37%. No Grupo II a positividade da ancilostomíase após o tratamento inicial passou de 473 (62,40%) em 758 a 98 (20,71%) em 473 exames realizados. E nos exames seguintes teve evolução semelhante à observada no Grupo I.

Quanto às médias de ovos nas fezes houve redução após o tratamento inicial passando de 733 para

143 no Grupo I e de 640 para 39 no Grupo II. No último exame realizado a média de ovos era somente de 49 no Grupo I e 29 no Grupo II.

No Grupo III, que serviu de controle, o exame de fezes mostrou 198 (46,3%) positivos em 378 realizados, com a média de 407 ovos por grama de fezes; após dois anos os resultados no Grupo III eram de 198 (62,26%) exames positivos com média de 257 ovos por grama de fezes em 316 exames realizados.

Observamos que não houve diferença nos resultados do grupo onde houve aplicação de cal.

1385

SILVA, Euclides Batista da

CORRELAÇÃO ENTRE INFECÇÃO HUMANA PELO SCHISTOSOMA MANSONI E FOCOS DE INFECÇÃO EM UMA ÁREA HIPERENDÊMICA.

Orientador: PRATA, Aluizio
Defendida em 22/10/83 - 136 páginas

O estudo teve por objetivo correlacionar a infecção humana pelo *Schistosoma mansoni* e os focos de infecção freqüentados pela população de uma área hiperendêmica de esquistossomose. A área escolhida foi o Vale do Córrego de Água Quente, situada no interior do Estado da Bahia, com 1985 habitantes que utilizam como única fonte de água o córrego e os numerosos canais de irrigação que passam atrás de suas casas. A prevalência da esquistossomose foi 70,9%. Excluídos os menores de seis anos de idade, havia 15,8% de formas clínicas consideradas como graves, isto é, hepatoesplênicas e/ou fígado nodular e/ou fígado proeminente. Foram estudados 41 possíveis focos de infecção (estações de água) freqüentados pela população e feita a verificação de caramujos infectados por *S. mansoni*.

Em relação à população foram considerados os seguintes parâmetros: prevalência de formas graves, prevalência e incidência da infecção, alta carga parasitária (mais de 500 ovos de *S. mansoni* por grama de fezes), coproscopia sempre negativa ou sempre positiva, morbidade e intensidade da infec-

ção nas lavadeiras de roupa e evolução para formas clínicas mais graves.

Em algumas estações as formas graves de esquistossomose foram mais freqüentes e variaram com o correr do tempo. Também a prevalência da esquistossomose e as porcentagens de indivíduos com mais de 500 ovos por grama de fezes foram mais elevadas em algumas estações e baixas em outras. As lavadeiras tinham 88,5% de exames de fezes positivos para *S. mansoni*, com 36,9% delas eliminando mais de 500 ovos por grama de fezes; a prevalência de formas graves nas lavadeiras de roupa foi semelhante à da população geral, excluídos os menores de seis anos de idade.

O inquérito sobre hábitos e costumes da população, em relação ao uso da água e locais de defecação, mostrou que o contato da população com as estações é intenso e freqüente em toda a área. Ademais, não encontramos diferenças marcantes nas características das estações que pudessem distingui-las.

Em quatro anos de estudo capturamos 79.012 caramujos, *Biomphalaria glabrata*, encontrando 643 (0,81%) deles eliminando cercárias de *S. mansoni*. Os maiores índices de positividade dos caramujos ocorreram de outubro a março. Sempre havia de 2 a 12 estações com caramujos infectados, mostrando que, na área, a transmissão ocorre durante todo o ano. Algumas estações chegam a apresentar até 62,5% das capturas positivas, enquanto em dez nunca encontramos caramujos positivos, mesmo quando se relizou até 26 capturas.

A exposição de camundongos à infecção em algumas estações comprovou o caráter transitório da infectividade das mesmas. E também que a infecção pode ocorrer mesmo nas estações em que todos os caramujos capturados, durante quatro anos, sempre foram negativos para cercárias de *S. mansoni*.

Estabelecemos dois parâmetros no exame dos caramujos: índice de positividade dos caramujos para cercárias de *S. mansoni* e índice de número de vezes positiva (porcentagem de capturas positivas). Não houve nenhuma correlação entre estes parâmetros e os obtidos do estudo da população humana.

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
NA UnB

MESTRADO EM
ADMINISTRAÇÃO

1386

SILVA, Roberto José da

PLANEJAMENTO REGIONAL E PÓLOS DE
CRESCIMENTO: O CASO DE MANAUS.

orientador: OLIVEIRA, Evaldo Macedo de
Defendida em 28/11/83 - 132 páginas

O desenvolvimento deste trabalho está relacionado ao processo de intervenção do Estado na economia, através do planejamento, ocorrido em substituição ao que se chamou de liberalismo econômico, no qual o Estado assistia, passivamente, às disfunções das economias de mercado, que poderiam conduzir, por um lado, à deterioração da qualidade de vida de grande parte da população e, por outro, implicavam numa possível instabilidade do poder político.

Face ao acima exposto, buscamos verificar até que ponto existe uma relação estreita entre o planejamento para o desenvolvimento econômico e o atendimento das necessidades sociais. Para tanto, procuramos investigar a origem e os conceitos de planejamento, do ponto de vista global, bem como as características dos regimes que adotaram e legitimaram o processo de planejamento. Depois, passamos para a investigação teórica do planejamento a nível regional, e apresentamos de forma descritiva a experiência brasileira, com uma breve avaliação.

Como o foco da nossa pesquisa era a Região Norte, nós mostramos o processo de intervenção do Estado através da SUDAM e da SUFRAMA, ór-

gãos do Governo Federal criados com a finalidade de promover o desenvolvimento regional e, conseqüentemente, melhorar as condições relacionadas ao bem-estar social.

Pelos resultados alcançados, podemos concluir que, no caso de Manaus, apesar de todo o esforço de planejamento, não se produziram as mudanças necessárias à consolidação do desenvolvimento econômico e à melhoria das condições de vida da população.

1387

ASPER Y VALDÊS, Guilherme José

SISTEMA DE INFORMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O MEC.

Orientador: BERNDSEN, Cecílio A. F.
Defendida em 23/11/83 - 267 páginas

Este trabalho pretende reunir informações relevantes que favoreçam uma análise preliminar das

questões envolvidas num modelo de sistema de informação orçamentária para a gerência do MEC.

Agrega, portanto, conceitos sobre sistemas, educação e orçamento, que delimitam o terreno geral sobre o qual se localiza (nas suas intersecções) o problema em questão.

Os subsídios apresentados neste trabalho acadêmico, ao estabelecer base de sustentação e entendimento para a abordagem da questão do sistema orçamentário e seu fluxo de informação, possibilitam o estabelecimento de núcleos de raciocínio para o desenvolvimento de ações complementares nesta área.

Com o propósito de favorecer a multiplicação destes núcleos de raciocínio, são apresentados alguns elementos sistêmicos de uma alternativa para a construção de modelos orçamentários, assim como relatada a experiência do MEC no desenvolvimento de um projeto, ora em curso, o sistema de informação dos projetos e atividades do MEC - SIPAMEC.

na de
MEC.
educa-
geral
ões) o

adêmi-
ntendi-
istema
ssibili-
ocínio
entares

io des-
alguns
para a
im co-
nvolvi-
ema de
MEC -

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM BIBLIOTECONOMIA

1388

SALVIATI, Maria Elisabeth

OTIMIZAÇÃO DA RECUPERAÇÃO NA BASE DE DADOS AGRÍCOLA ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE UM VOCABULÁRIO DE BUSCA NA CONSTRUÇÃO DE PERFIS E ESTRATÉGIAS DE RECUPERAÇÃO.

Orientador: ROBREDO, Jaime

Defendida em 02/12/83 - 246 páginas

Avalia-se o desempenho dos perfis correntes do Serviço de Disseminação Seletiva da Informação da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, na área de doenças e pragas em plantas, especialmente em doenças causadas por vírus e bactérias, com relação às citações relevantes, periféricas e irrelevantes recuperadas da base de dados AGRÍCOLA, com o objetivo principal de se testar a validade do uso de um vocabulário de busca para desenvolvimento das estratégias de busca.

O desempenho foi testado por comparação entre o desenvolvimento do perfil pelo método usual (sistema antigo) e o método proposto (sistema novo).

São fornecidos detalhes sobre o desenvolvimento do vocabulário de busca, um vocabulário automático, construído a partir de palavras-chave encontradas em uma amostra da "Bibliography of Agriculture" (versão impressa da base de dados AGRÍCOLA).

O sistema proposto mostrou-se mais eficaz na recuperação de citações relevantes e periféricas e na redução de citações irrelevantes.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/ TESSES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM DIREITO

1389

ASPER Y VALDÉS, Daisy de

CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

Orientador: MARINHO, Josaphat Ramos
Defendida em 10/11/83 - 156 páginas

O objetivo precípua do presente trabalho é a análise do conteúdo e alcance do controverso instituto denominado "Contencioso Administrativo". Desde que introduzido em nível constitucional nosso regime republicano, pela Emenda Constitucional nº 1/69, a que foram acrescidas as disposições constantes da E. C. nº 7/77, tem suscitado grande divergência quanto à forma de ser institucionalizado em lei.

Representa, essencialmente, um trabalho de pesquisa, no sentido de avaliar seu significado em nosso tradicional sistema unitário de jurisdição, segundo o qual o Poder Judiciário conhece de todas as questões contenciosas, inclusive aquelas em que o Estado é parte.

O estudo começa por uma visão comum do tema, suas características e formas de assimilação por outros países ocidentais; busca entender o valor de nossa experiência de dualidade de jurisdições no período Imperial, baseada na separação das autoridades administrativas e judiciárias — que lembra o governo monárquico, hereditário, constitucional e representativo — para chegar à complexidade de tarefas atribuídas à Administração Pública no mundo atual, com a presença de inúmeras

ros órgãos jurisdicionais, alguns pretendendo produzir decisões com autoridade de coisa julgada, qualidade inerente às sentenças do Judiciário.

Esta, pois, a finalidade da dissertação: conteúdo, alcance do contencioso administrativo, com ênfase na previsão constitucional, apurando os contornos de adoção do instituto à luz das motivações fáticas e doutrinárias.

1390,
FONTELES, Cláudio Lemos

A POSIÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO: PERSPECTIVA PROCESSUAL PENAL.

Orientador: ARAÚJO, Henrique Fonseca de
Defendida em 21/06/83 - 60 páginas

1 – A dissertação apresentada objetiva estabelecer correto posicionamento do Ministério Público, numa perspectiva processual penal, nos dias que correm.

2 – Traz nova compreensão ao Princípio da Obrigatoriedade, adequada à concepção finalista do Direito Penal de Hanz Welzel, com isso evitando-

se fique o Promotor Público como CEGO ACUSADOR, desencadeando-se a persecução criminal pelo tão-só acontecer do fato. Assim, abre-se-lhe, com mais constância, a dúplice perspectiva de acusar ou arquivar o apurado no inquérito policial, também à luz de considerações de índole subjetiva, presentes no tipo penal, desde que de pronto bem assentadas.

3 – Repudia-se, na titularidade ao ato de acusar, a figura do Promotor *ad hoc*, e marca-se a impossibilidade do Ministério Público iniciar a ação penal privada.

4 – O fenômeno processual da “*mutatio libelli*” é reexaminado para só se permitir a nova definição jurídica do evento, caso haja prévia postulação da acusação pública neste sentido, e elimina-se qualquer participação do Juiz na abertura e destino final do inquérito policial, situações a serem decididas unicamente pelo Ministério público: pugna-se pela adoção do sistema acusatório puro, sem qualquer laivo de inquisitorialismo.

5 – Empreende-se, por fim concretas sugestões de reformulação legislativa, no exato e propício momento em que em nosso país isto é discutido.

CEGO
ução cri-
im, abre-
rspectiva
rito poli-
le índole
e que de

acusar, a
impossi-
ção penal

libelli" é
definição
ulação da
a-se qual-
e destino
rem deci-
o: pugna-
puro, sem

gestões de
pício mo-
tido.

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS NA UnB

MESTRADO EM EDUCAÇÃO

1391

ALGARTE, Roberto A.

A REFORMA ADMINISTRATIVA DO MEC E A
POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA: UM
ESTUDO DA RELAÇÃO ENTRE FINS E
MEIOS.

Orientador: SANDER, Benno
Defendida em 15/06/83 - 171 páginas

Tradicionalmente, no Brasil, as ações de planeja-
mento e administração da educação estão excessi-
vamente centralizadas nos órgãos do Governo Fe-
deral. Não há um envolvimento concreto das uni-
dades regionais, estaduais ou locais na concepção
dos fundamentos gerais do processo educacional,
aplicado uniformemente em todo o país, como se
este fosse um conjunto uniforme de regiões.

Ao se estudar a reforma administrativa do MEC,
decretada em março de 1981, verifica-se que os
seus princípios e a sua forma de aplicação são
idênticos a quase todas as reformas empreendidas
na Administração Pública Brasileira. Isto quer di-
zer que tais reformas tocam apenas tangencial-
mente os problemas substantivos das organiza-
ções, ocorrendo, quase sempre, uma reorganização
das atividades-meio com ênfase na estrutura e fun-
cionamento dos órgãos.

A reforma do MEC pretendia iniciar um amplo
processo de modernização administrativa, ajustan-
do-o às novas diretrizes do III PSECD 1980/1985,
que introduzia novas prioridades no Sistema Edu-
cacional Brasileiro. A mais importante dessas prio-

ridades foi o deslocamento da ênfase na ação educacional para a ação cultural, constituindo, essa última, o referencial de todo o processo administrativo.

Não se chegou, entretanto, a promover um processo de modernização do MEC; o que se fez foi apenas modificações estruturais, aglutinando ou extinguindo órgãos, trocando nomes ou remanejando atribuições. Todo o esforço se concentrou na reorganização da estrutura organizacional como se esta fosse a condição única e suficiente para melhorar as atividades-fim do Ministério.

Na realidade, o que ficou da reforma foi a preocupação com os meios que continuam insuficientes porque ela não atinge às outras ações consideradas meio, como os recursos humanos e a tecnologia. Desta forma, a administração do MEC, mais uma vez, não consegue êxito com as reformas internas, isto porque, mais uma vez, não considera o Ministério como um sistema que mantém permanente interação com sua ambiência externa.

1392

BRAGA, Lúcia Willadino Braga

O DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NA PARALISIA CEREBRAL: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO.

Orientador: METTEL, Thereza P. de Lemos
Defendida em 27/09/83 - 162 páginas

Este estudo exploratório se propôs a investigar alguns fatores que podem influenciar no desenvolvimento cognitivo da criança com paralisia cerebral.

Foram pesquisados 80 casos de crianças com esta síndrome, na faixa etária de um a cinco anos, em atendimento no Setor de Tratamento da Paralisia Cerebral do Instituto Nacional de Medicina do Aparelho Locomotor/DF. Estudou-se o desempenho das crianças em indicadores do desenvolvimento cognitivo em um ano (1981 a 1982) com relação a variáveis que se referem à lesão, ao tratamento em instituições especializadas, a situação sócio-econômica familiar e a elementos específicos do ambiente onde a criança vive. Foram utilizados três instrumentos: a) uma "Ficha de Indicadores do Desenvolvimento Cognitivo", baseada na teoria Piagetiana; b) uma "Ficha de Observação da Interação Mãe/Criança"; c) uma "Ficha de Coleta de Dados" que engloba todas as variáveis estudadas. Empregou-se a regressão linear simples, a correlação de Pearson e o teste de qui-quadrado para a análise estatística. Os resultados obtidos foram compatíveis com a literatura. As variáveis que se mostraram relevantes para o desenvolvimento cognitivo da criança com paralisia cerebral foram: a lesão neurológica, a intervenção precoce, a ocupação do pai, a escolaridade da mãe, a interação mãe/criança e o número de brinquedos que a criança utilizava. Dentre estas, a interação mãe/criança e a lesão neurológica foram as mais importantes para as aquisições cognitivas da criança com paralisia cerebral.

1393

CARMO, Sandra M. V. T. Souza

O DIFÍCIL DIÁLOGO COM O LIVRO INFANTIL (O QUE PENSAM OS PROFESSORES).

Orientador: CHAGAS, Valnir
Defendida em 02/12/83 - 186 páginas

Este trabalho se propôs o objetivo de analisar o conjunto de conhecimentos e experiências dos professores sobre as múltiplas relações do texto literário infantil com o contexto didático no qual se produz a orientação de leitura.

Sendo os textos literários potencialmente educativos, visto neles se engendrar o embate da experiência e da indagação, e uma vez que, por suas qualidades estilísticas, se constituem em rico instrumental para as relações entre as pessoas, fez-se necessário questionar os propósitos e as estratégias do professor no que concerne à condução da leitura em sala de aula.

O trabalho se desenvolveu a partir da definição de parâmetros teóricos, ligados à concepção de que são os processos comportamentais, na forma como estão estudados no texto, o objetivo último dos currículos a serem alcançados por um tratamento dinâmico e generalizante dos conteúdos.

Formuladas as hipóteses de estudo e elaborados os instrumentos de coleta de dados, aplicaram-se os questionários a uma amostra selecionada do universo de professores de Língua Portuguesa.

A análise dos dados centrou-se nas relações entre as variáveis identificadoras do professor (como leitor) e seus pressupostos e estratégias utilizados para lidar com o fenômeno literário na pluralidade da ação desenvolvida em sala de aula.

Embora a análise dos dados se tenha pautado pelo rigor estatístico, quantificando-se os resultados, preside a este trabalho a preocupação problematizadora em suscitar pontos de reflexão que, por sua vez, se constituem em hipóteses para a compreensão mais nítida de aspectos do fenômeno educativo e do processo didático.

A análise dos dados alcançados revela que, no trato do fenômeno literário nas escolas há uma convivência entre o enfoque lúdico, o catártico e o dogmático, às vezes no mesmo professor. O fato seria salutar se decorrente de uma consciência crítica da pluralidade de enfoques do texto literário. As respostas, entretanto, apresentadas pelos professores deixam inferir que, na maioria dos casos, isto se dá de forma aleatória.

Permanece, contudo, independente de qualquer orientação, a predominância do enfoque pedagógico na condução da leitura e o caráter acrítico que preside a aleatória seleção dos textos. É uma situação que tende, contudo, a declinar, já que se verificam determinadas atitudes com o texto que enfatizam a leitura "aberta" e a sua compatibilização na busca da ideal e desejada liberdade no contexto didático.

1394

FRISSO, Vilma de Araújo

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DAS DISSERTAÇÕES DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA.

Orientador: BARROS, Helene
Defendida em 24/11/83 - 153 páginas

Este trabalho analisa a função social da pesquisa educacional, considerando sua contribuição e potencial com vistas à emancipação do Homem.

Decorrente de posições filosófico-científicas distintas, face ao problema do conhecimento, diferentes concepções de homem, de realidade e de história orientam a pesquisa que se faz na e para a educação. O desvelamento dos pressupostos ontológicos implícitos em suas bases teórico-metodológicas evidencia suas implicações humanas, sociais, econômicas, políticas e ideológicas e mostram suas limitações e possibilidades, bem como as mediações passíveis de ensinar no sentido de transformação ou não da realidade sócio-educacional.

Segundo posturas teórico-filosóficas atuais, há dois tipos de trabalho científico que levam, portanto, a diferentes espécies de mediações. O primeiro consiste em fazer bem aquilo que deve ser feito e por essa face releva-se o caráter conversador da ciência. Essa sofre uma inversão em seu papel histórico e deixa de ser uma força de libertação, em relação ao homem, convertendo-se em procedimentos sancionados, porém, contraditoriamente de "progresso". No segundo tipo, a ciência tem significado criativo, a técnica é interpretada como o ato de fazer o "novo", não a novidade, e por essa face revela-se seu caráter transformador: o homem cria as condições que lhe permitem realizar a sua essência.

Com base na teoria dialética da realidade, entendida como o método que nos permite conhecer a realidade concreta em seu dinamismo e inter-relações, buscamos apreender a natureza do objeto da pesquisa educacional — a educação — em suas contradições e totalidade. A idéia de investigação como concepção fundamental do conhecimento, além de novas concepções de mundo (natureza), da essência (lei) e das coisas (fenômenos) traz uma nova concepção de homem, que nos conduz ao questionamento dos pressupostos e métodos do conhecimento científico em relação à pesquisa educacional. Situando-se na linha das concepções históricas da ciência, a teoria crítica supõe a explicitação dos interesses que comandam o conhecimento e cria condições de comparação, o que permite entender "progresso" em sentido mais amplo.

Como objeto de análise foram consideradas as 75 dissertações do Curso de Mestrado em Educação da UnB, defendidas entre 1976 e 1981, verificando-se a predominância de estudos de orientação metodológica funcionalista (32.0%), onde sobressai o intento de adequar os processos educativos aos objetivos sociais e políticos vigentes, e dos que se preocupam com o processo de funcionamento interno dos sistemas e instituições educacionais. Poucos são os estudos que analisam a educação da perspectiva de determinantes estruturais mais amplas (6.6%), com vistas a uma práxis educacional transformadora.

Do ponto de vista prático, propomos o debate em termos de postular fundamentos que assegurem à pesquisa educacional uma dimensão simultaneamente criadora e socialmente responsável.

1395

FROTA, Lucília Maria Frazão

O ESTADO ATUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DO ESTADO DO MARANHÃO.

Orientador: SERAFINI, Oscar
Defendida em 02/12/83 - 75 páginas

O presente estudo teve três objetivos, que podem ser assim descritos: identificar o grau de implementação das atividades de Orientação Educacional no Estado do Maranhão, em função das Leis 5.692/71 e 7.044/82; identificar o grau de conhecimento e a atitude dos orientadores educacionais para a nova dimensão do objetivo do ensino de 2º grau, dada pela Lei nº 7.044/82, consubstanciada na substituição de "qualificação para trabalho" por "preparação para o trabalho".

A sua população-alvo foi constituída de orientadores educacionais das escolas de 2º grau do Estado do Maranhão que tivessem no mínimo seis meses de trabalho no SOE, da Secretaria de Educação e professores/orientadores da Universidade Federal do Maranhão, que atuam indiretamente em Orientação Educacional do Ensino de 2º Grau.

Os três primeiros instrumentos para a coleta de dados foram elaborados pela Profª Naly Maciel Cescato e aplicados em sua pesquisa sobre a Orientação Educacional em Salvador-Bahia. Os dois últimos instrumentos foram elaborados pela autora deste estudo sob a supervisão do Prof. Oscar Serafini. Os dados foram coletados em 14 escolas de 2º grau da Capital do Estado do Maranhão.

Na metodologia foram empregadas as estratégias da pesquisa descritiva correlacional. O estudo descritivo das variáveis foi feito através de frequências absoluta e relativa, medidas de tendência central e de dispersão. As relações entre variáveis foram estudadas através do qui-quadrado (χ^2).

A análise dos resultados demonstrou que os orientadores educacionais têm um relativo conhecimento da Lei nº 7.044/82 e que ainda possuem atitude neutra em relação a mesma legislação. A análise demonstrou, ainda, que nas populações estudadas, Atividade Técnica, Conhecimento e Atitude são independentes entre si.

Em resumo, este trabalho é uma tentativa de fornecer dados sobre o grau de conhecimento e atitude do orientador educacional do Maranhão sobre a Lei nº 7.044/82.

1396

GUTIÉRREZ, María Jael Osorio

GRAU DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DE PEREIRA-COLÔMBIA EM PROGRAMAS EDUCATIVOS DE SAÚDE.

Orientador: SERAFINI, Oscar
Defendida em 30/09/83 - 142 páginas

De 1982 a 1983 se levou a cabo, na zona urbana de Pereira-Colômbia, uma investigação dirigida para conhecer as motivações que a levaria a participar na solução de seus problemas de saúde.

Este estudo teve como principal objetivo identificar o grau de participação dos membros que formam parte da comunidade nos programas educativos para saúde (P.E.S) como vacinação, planificação familiar, nutrição e higiene.

A população foi constituída por dois conjuntos de subpopulações que são tratadas diferentemente. O primeiro, que denominamos respondentes associados ao sistema escolar e o segundo, denominado representantes da comunidade.

A metodologia empregada neste trabalho permitiu a utilização de dois tipos de análise: descritiva e correlacional.

A partir dos resultados obtidos se fez uma análise sócio-demográfica e uma análise descritiva da variável substantiva participação.

Elaborou-se uma matriz de correlação com o fim de verificar o nível de significação entre a variável critério e as variáveis predictoras. Os estudos correlacionados mostraram um moderado nível de significância entre as variáveis.

Com respeito aos objetivos estabelecidos, a investigação demonstrou os seguintes resultados:

1 - Os dois conjuntos de subpopulações dão prioridade a existência dos programas educativos para a saúde, porém, é de notar que, apesar da população considerar importantes os programas de vacinação, planificação familiar, nutrição e higiene e a participação na planificação e execução dos mesmos é baixa com a possível exceção dos funcionários da saúde.

2 - Existe relação positiva entre o nível de informação dos respondentes sobre os P.E.S. e o grau de participação dos mesmos, resultado que se considera aceitável devido a existência de certa tendência nos indivíduos a participar em forma passiva mediante a leitura de folhetos e propagandas proporcionados pelo Ministério da Saúde.

3 - O nível de conhecimentos básicos sobre o P.E.S. é aceitável; no entanto, devemos considerar que o instrumento foi fácil em sua compreensão.

4 - Na sua maior parte, a natureza da participação foi voluntária.

1397

HERRERA, Enith Mafalda García

PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE DE LOJA-EQUADOR EM PROGRAMAS EDUCATIVOS DE SAÚDE.

Orientador: SERAFINI, Oscar
Defendida em 30/10/83 - 139 páginas

De 1982 a 1983 se levou a cabo, na zona urbana de Loja-Ecuador, uma investigação dirigida para conhecer as motivações que a levaria a participar na solução de seus problemas de saúde.

Este estudo teve como principal objetivo identificar o grau de participação dos membros que formam parte da comunidade nos programas educa-

tivos para saúde (P.E.S) como vacinação, planificação familiar, nutrição e higiene.

A população foi constituída por dois conjuntos de subpopulações que são tratadas diferentemente. O primeiro, que denominamos respondentes associados ao sistema escolar e o segundo, denominado representantes da comunidade.

A metodologia empregada neste trabalho, permitiu a utilização de dois tipos de análise: descritiva e correlacional.

A partir dos resultados obtidos se fez uma análise sócio-demográfica e uma análise descritiva da variável substantiva participação.

Elaborou-se uma matriz de correlação com o fim de verificar o nível de significação entre a variável critério e as variáveis predictoras. Os estudos correlacionados mostraram um moderado nível de significância entre as variáveis.

Com respeito aos objetivos estabelecidos, a investigação demonstrou os seguintes resultados:

1 - Os dois conjuntos de subpopulações dão prioridade a existência dos programas educativos para a saúde, porém é, de notar que, apesar da população considerar importantes os programas de vacinação, planificação familiar, nutrição e higiene a participação na planificação e execução dos mesmos é baixa com a possível exceção dos funcionários da saúde.

2 - Existe relação positiva entre o nível de informação dos respondentes sobre os P.E.S. e o grau de participação dos mesmos, resultado que se considera aceitável devido a existência de certa tendência nos indivíduos a participar em forma passiva mediante a leitura de folhetos e propagandas proporcionadas pelo Ministério da Saúde.

3 - O nível de conhecimentos básicos sobre o P.E.S é aceitável; no entanto, devemos considerar que o instrumento foi fácil em sua compreensão.

4 - Na sua maior parte, a natureza da participação foi voluntária.

1398

JACOB, Maria Zélia

FUNÇÕES DO INSPETOR ESCOLAR DE 1º e 2º GRAUS DO DISTRITO FEDERAL.

Orientador: CAPANEMA, Clélia de Freitas
Defendida em 01/07/83 - 248 páginas

Este estudo pretendeu investigar a justificação da figura do inspetor escolar no sistema de ensino do Distrito Federal, através da identificação de funções desempenhadas por este especialista, segundo percepção de inspetores (IE), diretores (DE) e supervisores escolares (SE).

A população constituiu-se de IE, DE e SE que desempenham suas funções em escolas oficiais e particulares, de 1º e 2º graus, localizadas no Plano Piloto, Cidades-Satélites e Zona Rural do Distrito Federal.

A amostra constou de todos os IE (15), de 50% de DE (221) de escolas selecionadas aleatoriamente, pertencentes aos diversos estratos e a todos os Complexos Escolares, e de todos os SE (206) que atuam nas escolas selecionadas e que concordaram em participar. A amostra de IE, DE e SE registrou, em sua totalidade, 442 indivíduos.

O questionário utilizado para levantamentos dos dados tem 105 itens correspondentes a atividades que se referem a dez funções: (1) Avaliação Administrativa, (2) Avaliação de Ensino, (3) Avaliação de Relacionamento Humano na Escola, (4) Avaliação de Relacionamento Escola-Comunidade, (5) Orientação Administrativa, (6) Orientação de Ensino, (7) Orientação de Relacionamento Humano na Escola, (8) Orientação de Relacionamento Escola-Comunidade, (9) Comunicação e (10) de Natureza Diversa. Cada item é seguido por uma quadrícula onde o respondente escreveu 1, ou 2, ou 3. 1, se o IE não realiza a atividade; 2, se o IE realiza a atividade parcialmente e 3, se realiza a atividade totalmente.

Foram usados três tipos de análise. A descritiva, que consistiu na descrição de freqüências relativas a médias correspondentes às atividades propostas e permitiu conhecer as percepções de IE, DE e SE dos diversos extratos. A de congruência, que utilizou o Coeficiente "C" de Serafini (1981) e permitiu a comparação entre as percepções das subpopulações, e a comparativa, que utilizou o teste estatístico Qui-Quadrado, proposto por Freud, e possibilitou a verificação da significância das diferenças detetadas pelas análises anteriores.

As funções de Avaliação Administrativa, de Orientação Administrativa, de Comunicação e de Natureza Diversa justificam a presença da figura do inspetor escolar no Sistema de Ensino do Distrito Federal, porquanto constam das normas legais e foram consideradas por IE, DE e SE como funções desempenhadas pelos IE. Foram analisadas, ainda, as atividades constantes destas funções, uma vez que algumas atividades são realizadas, também, por outros especialistas do Sistema de Ensino. Concluiu-se que poucas das mesmas justificam a existência do cargo de Inspetor Escolar em caráter de função permanente no Distrito Federal.

Torna-se necessário repensar as funções do inspetor escolar no Distrito Federal e atentar para alguns requisitos na busca de cursos alternativos de ação, como: envolvimento de especialistas em educação das diversas categorias e níveis, valorização do inspetor, convocação de educador experiente para o cargo de IE e integração entre os especialistas.

A relevância deste estudo fundamenta-se na contribuição que pretende oferecer aos planejadores do Sistema de Ensino do Distrito Federal quanto à definição da natureza e funções da inspeção escolar e à integração desta com a supervisão.

Os resultados do estudo serão igualmente úteis aos IE em exercício no DF, tendo em vista o conhecimento que terão de como suas funções são vistas pelos DE e SE.

Poderá subsidiar educadores preocupados com modificações nos cursos superiores de graduação e

pós-graduação para habilitar e capacitar especialistas, principalmente IE.

1399

MARTINELLI, Cléia Cervigni

CORRELATOS COGNITIVOS E AFETIVOS DO RENDIMENTO ESCOLAR DOS ALUNOS DO ENSINO SUPLETIVO DA REDE OFICIAL DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.

Orientador: CAPANEMA, Cléia de Freitas
Defendida em 04/11/83 - 155 páginas

Este estudo objetivou identificar alguns fatores cognitivos e/ou afetivos que possam estar associados ao rendimento escolar dos alunos do 3º Momento, de Fase II, do Ensino Supletivo da Rede Oficial de Ensino do Distrito Federal, com referência às características dos alunos e às características escolares, em função da metodologia e do material didático adotados. Ao mesmo tempo, propôs-se, ainda, realizar uma caracterização dessa clientela.

As variáveis independentes consideradas neste estudo foram classificadas em duas categorias, conforme descrito acima, em características dos alunos e características escolares. A variável dependente é o rendimento escolar do aluno, obtido no final do curso, em Comunicação em Língua Portuguesa, Ciências Físicas e Biológicas, Matemática, Estudos Sociais e Rendimento Médio.

A população estudada foi constituída por alunos e professores do referido curso, do primeiro semestre de 1983.

A metodologia utilizada constou de três tipos de análise: a descritiva, a correlacional e a de trajetória, as quais nos forneceram informações sobre a distribuição dos dados, a intensidade e direção das correlações entre as variáveis independentes e dependentes, e as independentes entre si, bem como a intensidade e o poder de causa das variáveis independentes sobre a dependente.

Os resultados mostram que as características individuais dos alunos são melhores preditoras para o rendimento escolar do que as características escolares, contrariando, em alguns casos, o marco teórico apresentado neste trabalho.

Esses dados, um tanto provocativos ao sistema educacional, sugerem que outros estudos dessa natureza sejam realizados junto à clientela do supletivo, bem como à do ensino regular, para um maior aprofundamento no exame dos resultados alcançados.

1400

PEREIRA, Eva Waisros

PENSAMENTO CRÍTICO DO ALUNO - FUNDAMENTO PARA ANÁLISE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA ESCOLAR.

Orientador: BARROS, Hélène
Defendida em 02/12/83 - 151 páginas

O presente estudo versa sobre o desenvolvimento do pensamento crítico de alunos de 1º e 2º graus

de ensino da rede oficial do Distrito Federal e a sua relação com a prática pedagógica escolar.

Estabelecemos uma escala representando três diferentes níveis de criticidade, qualitativamente ascendentes. Na determinação dos dois primeiros níveis, consideramos as características do pensamento natural, que, estruturando-se diversamente, evolui consoante o estágio de desenvolvimento psicogenético do indivíduo; no que tange ao terceiro nível, prevaleceram as características do pensamento construído dialeticamente, de forma consciente e voluntária, com o propósito de obter uma visão mais plena da realidade.

Na construção da escala buscou-se harmonizar princípios da psicologia genética e da filosofia lógico-dialética. Obviamente, como o pensamento só pode ser estudado através da linguagem que o expressa, a aplicação da escala foi feita mediante a análise do conteúdo dos julgamentos emitidos pela população envolvida na pesquisa.

A população constituiu-se exclusivamente por estudantes, diferenciados com relação à faixa etária, grau de escolarização e nível sócio-econômico. Para obter deles os julgamentos necessários à análise, utilizamos uma técnica pedagógica inspirada na metodologia da "Linguagem Total", criada por Gutierrez e adotada experimentalmente na Costa Rica, com o objetivo de desenvolver a criatividade e a criticidade do aluno.

O trabalho de campo, entretanto, não se limitou a isso; paralelamente, realizamos observações sistemáticas na sala de aula. Ao final, dispondo de dados colhidos em fonte primária, sem contudo deixar de considerar os estudos teórico-críticos a respeito da escola capitalista, procuramos analisar a prática pedagógica escolar, abstraindo dela características relevantes, a fim de estabelecer relações entre essa prática e os níveis de criticidade alcançados pelos alunos.

Entre as constatações a que se chegou, convém destacar: (a) O pensamento crítico do aluno desenvolve-se à medida que aumentam a idade e a escolarização, atingindo a categoria média (nível 2) dentro da escala de evolução concebida no presente estudo; apenas uma minoria de alunos logra atingir a categoria superior de criticidade (nível 3). (b) O fator sócio-econômico acarreta uma defasagem do nível de criticidade entre os alunos mais novos (4ª série do 1º grau), defasagem essa que desaparece após alguns anos a mais de escolarização (8ª série do 1º grau), chegando a registrar-se, entre os alunos de status social mais baixo que lograram atingir a 3ª série do 2º grau, os mais elevados índices de julgamentos categorizados no nível superior de criticidade. (c) A prática pedagógica escolar, ao mesmo tempo que enseja o crescimento intelectual do indivíduo, instrumentalizando-o para ascender níveis de pensamento crítico mais elevados, revela-se contrária a essa ascensão, quando pelo seu caráter alienante, dificulta o atingimento do nível superior de criticidade.

1401

REIS, Dalva Guimarães dos

OS PLANOS DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E OS MECANISMOS DE PLANEJAMENTO

EDUCACIONAL ENQUANTO ELEMENTOS DE INTRODUÇÃO DE INOVAÇÕES NO SISTEMA DE ENSINO.

Orientador: CLOSS, Íria Gehlen
Defendida em 03/06/83 - 133 páginas

Os propósitos deste estudo foram: (1) identificar os princípios e objetivos explicitados nos Planos Educacionais do Distrito Federal, desde a fundação do sistema educacional local; (2) comparar os princípios e objetivos identificados com os princípios e objetivos propostos pelos instrumentos de política educacional nacional, tais como os Planos Nacionais de Desenvolvimento e Planos Setoriais de Educação e Cultura e as leis educacionais nacionais; (3) classificar os princípios e objetivos apresentados nos Planos de Educação do Distrito Federal, de acordo com uma teoria de inovação, a fim de descobrir se estes planos apenas adotaram inovações propostas pelas políticas nacionais ou se produziram suas próprias inovações para satisfazer necessidades locais específicas.

Usando como referencial teórico uma metodologia de educação comparada, foi feita uma justaposição dos planos nacionais com os planos do Distrito Federal, que permitiu uma minuciosa análise comparativa dos aspectos inovadores.

Os resultados mostram nítida coerência entre os Planos Nacionais de Desenvolvimento e os Planos Setoriais de Educação e Cultura com os Planos de Educação do Distrito Federal. Em alguns momentos, os planos do Distrito Federal têm funcionado como instrumentos de adoção somente dos aspectos inovadores propostos pela política educacional nacional, enquanto em outros momentos, têm funcionado também como instrumentos de produção de inovações.

1402

SANTANA, Arão Nogueira Paranaguá de

ARTE EDUCAÇÃO E CONTEXTO CULTURAL - UMA PESQUISA PARTICIPANTE NA COMUNIDADE DE PLANALTINA - DF.

Orientador: BARROS, Helene M. L. L.
Defendida em 25/07/83 - 100 páginas

A presente pesquisa procurou estudar o ensino de Educação Artística nas escolas de Planaltina verificando seus problemas, delineando suas influências e sobretudo analisando possíveis soluções concretas e práticas. Para tanto, foi realizado um levantamento que englobou os setores econômico e cultura daquela comunidade.

O trabalho visou promover a integração das festas culturais de Planaltina com a escola e mais especificamente com as atividades desenvolvidas pela disciplina Educação Artística. Por outro lado, perseguindo uma prática de participação entre educação e cultura, a ação artística engendrada no processo de pesquisa também para a educação não formal.

Os aspectos teóricos que fundamentaram a investigação foram sistematizados a partir de uma dialética de cultura, enquanto modo de produção de cultura, enquanto modo de reprodução de cultura, enquanto modo de distribuição de cultura, enquanto modo de consumo de cultura, enquanto modo de transformação de cultura.

Dissertações/Teses Defendidas na UNB
sentir e fazer do
relacionar cultura
um conceito de
forma que a educação
de um sistema ma
nismo da educação
gógico na formação

Como procedimento
lise das informações:
pesquisa participante
gir a pesquisa participativa,
o que implicou qual se empenharam e pesquisadores, medi
conhecida e transform

Em termos práticos, o
ser considerado como
interagiu e e acompanh
educativas que acontec
portantes análises deste
seguintes pontos: i) em
expressão artística popu
as; ii) as maneiras de as
mo de uma cultura art
portância na vida social
programações de ativida
culturais não possuem di
a cidade não conta com
tica em termos de difus
ticas arte educativas sã
outras; v) as escolas sã
de Educação Artística urb
grau, situação esta que ap
operacionais, a exemplo
humanos, de orientação e
condições de trabalho defie

obstante, o processo de
possível transformar esse
de esforços e da ampla
na busca de soluções e r
apresentamos no último ca
es para o trabalho em Arte

Arão Nogueira Paranaguá de
Rigonato da
ERAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE
ESCOLA, 1º e 2º GRAUS DO
OFICIAL URBANA DO
DO PESSOAL ADMINISTRATIVO,
ALUNOS, PAIS E LÍDERES

Arão Nogueira Paranaguá de
Rigonato da
ERAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE
ESCOLA, 1º e 2º GRAUS DO
OFICIAL URBANA DO
DO PESSOAL ADMINISTRATIVO,
ALUNOS, PAIS E LÍDERES

Arão Nogueira Paranaguá de
Rigonato da
ERAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE
ESCOLA, 1º e 2º GRAUS DO
OFICIAL URBANA DO
DO PESSOAL ADMINISTRATIVO,
ALUNOS, PAIS E LÍDERES

Arão Nogueira Paranaguá de
Rigonato da
ERAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE
ESCOLA, 1º e 2º GRAUS DO
OFICIAL URBANA DO
DO PESSOAL ADMINISTRATIVO,
ALUNOS, PAIS E LÍDERES

Arão Nogueira Paranaguá de
Rigonato da
ERAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE
ESCOLA, 1º e 2º GRAUS DO
OFICIAL URBANA DO
DO PESSOAL ADMINISTRATIVO,
ALUNOS, PAIS E LÍDERES

sentir e fazer dos agrupamentos sociais. Buscando relacionar cultura, arte e educação, descrevemos um conceito de cultura bem amplo e, da mesma forma que a educação foi apresentada como parte de um sistema maior, a arte foi vista como mecanismo da educação, ou seja, um instrumento pedagógico na formação integral do homem.

Como procedimento de coleta, tratamento e análise das informações, utilizamos a metodologia de pesquisa participante. No entanto, tentamos dirigir a pesquisa participante à pesquisa arte educativa, o que implicou um trabalho conjunto, no qual se empenharam professores, artistas, artesãos e pesquisadores, mediatizados pela realidade a ser conhecida e transformada.

Em termos práticos, o resultado da pesquisa pode ser considerado como um produto coletivo, que interagiu e acompanhou as diversas práticas arte educativas que acontecem na cidade. As mais importantes análises deste resultado reportam-se aos seguintes pontos: i) em Planaltina, as formas de expressão artística populares são diversas e variadas; ii) as maneiras de associação comunitária em torno de uma cultura artística própria tem grande importância na vida social dos planaltinenses; iii) as programações de atividades artísticas e eventos culturais não possuem dinâmica e continuidade; iv) a cidade não conta com uma organização sistêmica em termos de difusão cultural e as várias práticas arte educativas são desvinculadas umas das outras; v) as escolas urbanas oferecem o ensino de Educação Artística desde o pré-escolar até o 2º grau, situação esta que apresenta sérios problemas operacionais, a exemplo de carência de recursos humanos, de orientação e de supervisão, e ainda condições de trabalho deficientes.

Não obstante, o processo de trabalho evidenciou ser possível transformar esse quadro, através da união de esforços e da ampla participação comunitária, na busca de soluções e recursos. Neste sentido, apresentamos no último capítulo algumas sugestões para o trabalho em Arte Educação de Planaltina.

1403

SILVA, Nelci Rigonato da

INTEGRAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE NA PRÉ-ESCOLA, 1º e 2º GRAUS DE ENSINO DA REDE OFICIAL URBANA DO DF. NA PERCEPÇÃO DO PESSOAL ADMINISTRATIVO E DOCENTE, ALUNOS, PAIS E LÍDERES COMUNITÁRIOS.

Orientador: CAPANEMA, Clélia de Freitas
Defendida em 02/12/83 – 274 páginas

Este estudo exploratório se propôs investigar a integração escola-comunidade na pré-escola, 1º e 2º graus da rede oficial urbana do DF, à luz de um universo de observação da participação da comunidade na vida da escola e vice-versa, estruturado com base na Teoria de Facetas de Louis Guttman.

O universo de observação abrangeu sete domínios da participação denominados: atividades-fins (AF), sistema normativo (SN), seleção de recursos humanos (SRH), contratação de recursos huma-

nos (CRH), construção, ampliação ou aquisição de prédios e equipamentos (CAAPE), utilização de prédios e equipamentos (UPE) e atividades sociais (AS).

Em cada momento destes domínios (inicial, processual, final), procurou-se analisar a frequência (sempre, muitas vezes, raramente, nunca), a estrutura (grupal formal, grupal informal, individual) e a opcionalidade (voluntário, induzido, obrigatório) do contato pais → escola, organização e grupos da comunidade vizinha → escola e escola → comunidade, bem como a modalidade de conduta envolvida (cognoscitiva passiva, cognoscitiva ativa, operativa passiva e operativa ativa).

O estudo abrangeu três conjuntos de populações: elementos da escola, pais de alunos e líderes comunitários, representados por uma amostra de 621 respondentes. Para os dois primeiros conjuntos, utilizou-se uma amostra estratificada por conglomerados naturais (turmas de alunos com seus respectivos pais, professores e pessoal administrativo da escola) e, para o segundo conjunto, utilizou-se uma amostra simples aleatória dos líderes comunitários existentes na área de atendimento das escolas sorteadas.

Para a coleta de dados, utilizaram-se seis questionários. Os três primeiros, destinados ao pessoal administrativo e docente, buscavam informações sobre a participação dos pais na vida da escola, das organizações e grupos da comunidade vizinha na vida da escola e da escola nas atividades dessas organizações e grupos. O quarto, destinado a estudantes, inquiria sobre sua participação nas organizações e grupos da comunidade vizinha. O quinto e o sexto, destinados, respectivamente, a pais de alunos e líderes comunitários, investigavam a participação da comunidade na vida da escola.

Os dados coletados foram submetidos a três tipos de análise: descritiva (para se caracterizar os respondentes e suas percepções sobre o fenômeno estudado), de congruência (para verificar a confiabilidade das respostas de duas categorias de informantes sobre o mesmo assunto) e comparativa (para se descobrir o grau de integração escola-comunidade).

Os resultados encontrados indicaram que, na percepção dos respondentes, existe um baixo grau de integração entre a escola e a comunidade no DF. Uma participação média unilateral (pais → escola) e descontínua foi indicada nos domínios das AF, SN e AS, significando, na maioria das vezes, recepção de informações em reuniões realizadas pela escola para atender a necessidades e interesses do momento.

1404

SORUCO, Henry José Quinteros

UMA PROPOSTA DE REGIONALIZAÇÃO EDUCATIVA NA BOLÍVIA: PLANOS E PROGRAMAS DE ESTUDO PARA A EDUCAÇÃO DE 1º GRAU NO PLANALTO BOLIVIANO.

Orientador: LAGANA, Silvio
Defendida em 21/06/83 – 213 páginas

A educação na América Latina está atualmente interessada na microplanificação em virtude de,

neste nível, se detectar com maior objetividade as raízes dos grandes problemas nacionais.

Por este motivo, são realizadas, nos diferentes países do continente, ações como a descentralização administrativa e a regionalização do Currículo, as mesmas que orientam e estimulam a realização de estudos como o presente para empreender a regionalização sistemática em Bolívia.

Entretanto, devido às características peculiares do território boliviano e a amplitude do tema, este trabalho circunscreve sua área de estudo à região do planalto.

Um estudo prévio acerca da realidade social, econômica e educacional permite refletir e analisar os fatores que influenciam diretamente na educação boliviana, particularmente nas áreas rurais.

Finalmente, são examinados os resultados da ação da escola na comunidade, chegando-se à conclusão que as diretrizes que norteiam o desenvolvimento do currículo são verticais e impostas, ignorando-se as necessidades e interesses das comunidades e populações existentes em toda a extensão do território boliviano e especialmente do planalto, região esta em que se verifica a maior concentração da população rural.

Em vista disso, o problema focalizado neste estudo, surgido da aplicação de planos e programas únicos, apresenta como alternativa planos e programas de estudo regionais.

Para o desenvolvimento desta proposta, utiliza-se, como recurso metodológico, a classificação de Jean Pierre Vielle, dentro da categoria "Investigação com vistas à ação"; por suas características, de acordo com o que manifesta Vielle, estes trabalhos dificilmente seriam realizados dentro das categorias tradicionais da investigação educacional.

Através deste método, se pode prognosticar algumas soluções, como a adequação do fazer educacional a uma determinada região, a uma comunidade e às diferenças individuais. Pretende-se uma integração sócio-econômica e cultural dos habitantes de uma nação.

Assim, para satisfazer as expectativas se delineiam Planos e Programas de Estudo Diversificados para a educação de 1º grau no planalto boliviano, cuja base teórico-filosófica orientada pelos fundamentos de currículos, permite propor planos de estudo com um tronco comum, no qual por meio das matérias que o integram, se busca a unificação da educação a nível nacional; uma parte diversificada, para adequar-se ao desenvolvimento sócio-econômico e cultural de uma região, e matérias opcionais, para atender aos interesses e atitudes dos educandos em particular.

1405

VELHO, Silvia Maria

CRÉDITO EDUCATIVO: A INTENÇÃO E OS EFEITOS.

Orientador: VELLOSO, Jacques Rocha
Defendida em 03/06/83 - 62 páginas

O trabalho analisa o Programa de Crédito Educativo para o ensino superior no Brasil, durante os

cinco primeiros anos de funcionamento. Em particular, estuda a importância do crédito de anuidades no financiamento da Rede Privada e a do crédito de manutenção quanto às condições de estudo do beneficiado. Explora ainda fatores que estariam associados à inadimplência.

O estudo abrange todos os contratos concedidos no período 1976-1980, por modalidade (anuidade e manutenção), Região geoeconômica, área do conhecimento e tipos de estabelecimento.

Dados primários sobre o Programa, coletados por sua agência gestora, foram obtidos e processados. Os resultados mostraram que o Programa de Crédito Educativo foi de grande relevância para o financiamento de uma parcela substantiva das matrículas no ensino superior, especialmente para as instituições de menor porte na Rede Particular. Observou-se ainda que o Nordeste foi a região mais beneficiada em número de contratos de anuidades, enquanto que o Sudeste recebeu um volume maior de recursos. Viu-se ainda que os cursos de Ciências Humanas foram os mais contemplados em números absolutos de contratos e que, o crédito de manutenção desvalorizou-se ao longo dos anos perdendo sua função inicial. Quanto à inadimplência, viu-se que é um reflexo de um mercado de trabalho seletivo e de acesso difícil para aqueles indivíduos oriundos das classes de menor renda.

Finalmente, conclui que o Programa de Crédito Educativo fortalece uma composição socialmente injusta do alunado, entre as carreiras de nível superior.

1406

WILLIAMS, Josefina Solange Sampaio

EXPECTATIVAS DO PROFESSOR DE INGLÊS DE SEGUNDO ANO DA CIDADE BOLIVAR-VENEZUELA - SOBRE OS RESULTADOS DO PROGRAMA DE SUA DISCIPLINA.

Orientador: CLOSS, Iria Gehlen
Defendida em 09/11/83 - 179 páginas

Os objetivos principais deste estudo foram conhecer e ao mesmo tempo identificar a influência de algumas variáveis relacionadas com o cumprimento de expectativas do professor de inglês, de 2º ano, de Educação Secundária, da cidade de Bolívar - na Venezuela.

A população constituiu-se de todos os professores (22) que ministram essa disciplina naquela cidade.

A coleta de dados foi realizada através de um questionário dividido em duas partes. A primeira levantou dados sócio-culturais e a segunda, usando uma escala de expectativas, visou obter informações sobre a variável dependente, ou seja, o nível de cumprimento de expectativas do professor em relação aos resultados do programa dessa disciplina.

Dois tipos de análise foram realizados: descritiva e de correlação.

Os resultados destas análises indicaram que a maioria dos professores alcançou um nível médio

de cumprimento de expectativa. A variável número de turmas foi a que mais se relacionou com a variável dependente. Observou-se ainda uma correlação negativa e significativa entre idade e o nível de cumprimento de expectativa.

Com base nestes resultados pode-se inferir que

existe uma diferença significativa entre o nível de expectativa do programa de Inglês de 2º ano e o nível de cumprimento das mesmas por parte do professor. Isto faz com que pareça apropriada uma revisão desse programa, especialmente nos aspectos onde observa-se maior discrepância entre o padrão ali estabelecido e a realidade.

6 DISSERTAÇÕES
E TESIS DEFENDIDAS
EM 1984
INSTITUTO DE

EM BRANCO

6. DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS
EM OUTRAS
INSTITUIÇÕES

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS EM
OUTRAS INSTITUIÇÕES

MESTRADO EM
ENGENHARIA
AGRÍCOLA

1407

SILVA, Cícero Lopes da

ESTIMATIVA DO USO CONSUNTIVO DE ÁGUA
E DA IRRIGAÇÃO SUPLEMENTAR, PARA AL-
GUMAS CULTURAS NO VALE DO RIO SÃO
FRANCISCO.

Orientador: LOUREIRO, Blanor Torrea
Defendida em 04/10/82 - 46 páginas
Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais
Título obtido: Magister Scientiae

Com o objetivo de estimar o uso consuntivo de água e a irrigação suplementar para algumas culturas no Vale do Rio São Francisco, estimou-se a precipitação provável a 75% de probabilidade com o uso da função da distribuição gama, enquanto a evapotranspiração potencial foi estimada utilizando-se do método de HARGREAVES.

A metodologia usada recomendou-se irrigar quando a água disponível no solo fosse menor, ou igual a 50% da disponibilidade máxima de água para cada solo estudado.

Com base na metodologia utilizada, conclui-se que o uso consuntivo dependeu, basicamente, da cultura, da taxa de evapotranspiração potencial e do nível de umidade no solo.

A lâmina d'água a ser fornecida por irrigação dependeu do período em que foi estimada a precipitação provável, sendo que nos períodos de cinco

Dissertações/Teses Defendidas em Outras Instituições

dias, dependeu mais do uso consuntivo que da precipitação efetiva.

A irregularidade das chuvas na região ocasionou baixos valores de precipitação provável, para períodos de cinco dias.

Considerando-se a irregularidade das chuvas e a alta demanda evapotranspirométrica, o autor acredita que uma exploração agropecuária bem conduzida nessas regiões, só é possível por meio de irrigação.

I
T
C

M
A

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

MESTRADO EM ANATOMIA

1408

FIGUEIRA, Renato Raymundo

DESENVOLVIMENTO DA PORÇÃO MEMBRANÁCEA DO SEPTO VENTRICULAR DO CORAÇÃO HUMANO.

Orientador: PRATES, José Carlos
Defendida em 09/11/83 - 178 páginas
Escola Paulista de Medicina, São Paulo
Título obtido: Mestre em Anatomia

O desenvolvimento da porção membranácea do septo ventricular do coração humano, do final do fechamento do forame interventricular secundário ao final do período fetal, apresentava duas fases separadas por um período de transição entre o conceito de 119.00 mm C-N (15.1 semanas) e o conceito de 149.00 mm (17.1 semanas) da série de dezesseis que utilizamos. Na primeira fase 78% das células conjuntivas fixas e 22% da substância fundamental amorfa eram substituídos pelos feixes de fibras colágenas. Na segunda fase 75% da substância fundamental amorfa e 25% das células conjuntivas fixas eram substituídos pelos feixes de fibras colágenas. A espessura da porção membranácea, cujos valores médios estavam distribuídos durante o período estudado em torno de uma linha reta ascendente, passava de 0.246 mm no conceito de 16.80 mm C-N (46.0 dias), o primeiro da série, para 1.024 mm no conceito de 362.00 mm C-N (39.6 semanas), o último da série utilizada.

CN = Comprimento cabeça-nádega

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

MESTRADO EM ENFERMAGEM

1409

RODRIGUES, Kazue Horigoshi

CONHECIMENTO DAS MÃES SOBRE OS FATORES QUE INFLUEM NO DESENVOLVIMENTO DE SEUS FILHOS.

Orientador: MORAES, Esther
Defendida em 18/10/83 - 142 páginas
Escola de Enfermagem da USP, São Paulo
Título obtido: Mestre em Enfermagem

Este estudo teve como objetivo verificar o conhecimento das mães sobre os fatores que influem no desenvolvimento da criança e a influência da idade da criança, o número de filhos e o nível social nestes conhecimentos.

Os dados foram colhidos em dois Serviços de Pediatria de Brasília-DF, utilizando um formulário, preenchido por meio de uma entrevista com as mães. Os resultados foram analisados em função do percentual obtido e o teste do X^2 .

Os conhecimentos das mães se referem essencialmente a alimentação, saúde e higiene categorizadas neste trabalho como fatores gerais. Os outros conhecimentos apresentados, denominados de específicos se referem a atitudes e comportamentos dos pais, companhia e convivência, provisão de estímulos, ambiente físico e emocional. Os dados receberam diferenças significativas entre os conhecimentos gerais específicos referidos pelas mães do CS e HI. O mesmo não ocorreu em relação à idade da criança e ao número de filhos.

O estudo ainda demonstra os conhecimentos das mães especificamente em relação ao: o que os pais podem fazer para ajudar o desenvolvimento de seus filhos, como deve ser o relacionamento mãe-filho e o ambiente que ajuda o desenvolvimento.

1410

NÓBREGA, Renato Garcia

O MÉTODO DAS CHAVES BÁSICAS, UM NOVO PROCESSO DE ELIMINATÓRIAS NA ORGANIZAÇÃO DE COMPETIÇÕES.

Orientador: SOUZA, José Maurício Capinussu de
Defendida em 1983 – 86 páginas
Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro
Título obtido: Especialização em Administração Desportiva

A distribuição dos isentos nas tabelas de eliminatórias é assunto apresentado com divergências en-

tre diversos autores. Dois tipos de distribuição são predominantes:

1 – A distribuição nos extremos. Tem suas regras próprias, simples e bastante difundidas, mas que, em alguns casos, apresenta resultados insatisfatórios, com flagrantes desequilíbrios entre as chances de alguns competidores sobre os outros na competição. A nosso ver, este desequilíbrio invalida o processo, quando ele pretende ser uma regra geral.

2 – A distribuição homogênea. Processo considerado ideal mas que não tem muita difusão por não possuir uma regra para sua aplicação.

O Método das Chaves Básicas, que ora apresentamos, pretende ser a regra para a elaboração de tabelas de eliminatórias com a distribuição dos isentos.

DC
CI
AD

uição são

suas re-
tidas, mas
s insatis-
entre as
s outros
líbrio in-
ser uma

conside-
por não

resenta-
ção de
ção dos

DISSERTAÇÕES/ TESES DEFENDIDAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES

DOCTORADO EM CIÊNCIAS ADMINISTRATIVAS

1411
GUADAGNIN, Renato da Veiga

DIE UNTERSTÜTZUNG DER HOCHSCHUL-
VERWALTUNG DURCH INFORMATIONEN
VERARBEITUNGSSYSTEME: BISHERIGE
ENTWICKLUNG UND VERBESSERUNGSMÖ-
GLICHKEITEN.

Orientador: REINERMANN, Heinrich
Defendida em 16/05/83 - 230 páginas
Hochschule für Verwaltungswissenschaften Speyer,
Speyer - Alemanha Ocidental
Título obtido: Doutor em Ciências Administra-
tivas (Dr. rer. pub.)

Apresenta hipóteses explicativas das discrepâncias entre os objetivos dos sistemas de processamento de informações em universidades no início dos anos 70 e os resultados verificados no início dos anos 80. Com base em novas condições e possibilidades técnicas surgidas no período, são formuladas recomendações para a eliminação de dificuldades existentes, englobando tanto a área comportamental como a tecnológica.

EM BRANCO

DISSERTAÇÕES/
TESES DEFENDIDAS EM
OUTRAS INSTITUIÇÕES

MESTRADO EM
CIÊNCIAS
ADMINISTRATIVAS

1412

COSTA, Tania Moreira de

FÜHRUNGSKRÄFTE UND INFORMATIONSTECHNIK – INSBESONDERE: NUTZEN DER INFORMATIONSTECHNIK FÜR DIE FÜHRUNG, BEZIEHUNGEN ZWISCHEN FÜHRUNGSDRÄFTEN UND INFORMATIONSTECHNIKE – SPEZIALISTEN, INFORMATIONSMANAGEMENT.

Orientador: REINERMANN, Heinrich
Defendida em 21.01.83 - 37 páginas
Hochschule für Verwaltungswissenschaften Speyer,
Speyer - Alemanha Ocidental
Título obtido: Mestre em Ciências Administrativas

A primeira parte do trabalho constitui-se de um apanhado geral sobre a utilização das técnicas de informação para suporte à administração.

Em seguida é apresentada uma caracterização das atuais técnicas de informação, ou seja: Transmissão de informações (Telefone, Telex, Telex de escritório, telecópia e outras), processamento de texto e processamento de dados. Consta ainda, uma descrição histórica, subdividida em 4 fases, do desenvolvimento da utilização do processamento eletrônico de dados, onde são destacadas as repercussões dessas técnicas nas atividades dos dirigentes.

A parte seguinte aborda o significado da informação para a execução das atividades gerenciais sobre o ponto de vista do inter-relacionamento entre necessidade – demanda e oferta de informações;

dos tipos de informação; da parcela da técnica de informação no processo decisório; bem como das fases do processamento de informações. Além disso são tratadas as expectativas dos dirigentes em relação à implantação ou expansão das instalações do processamento de dados.

O relacionamento entre Dirigentes e Especialistas de Técnicas de Informação é o objeto da parte

seguinte. Procura-se assim, identificar as principais causas de problemas existentes.

Finalmente, almeja-se o melhoramento das relações anteriormente citadas e dessa forma, da eficiência da utilização do processamento eletrônico de dados para suporte a atividades administrativas, através de proposições de algumas medidas de natureza técnica e comportamental.

7. PRÊMIOS E OUTRAS DISTINÇÕES

1413

ADSUMILLI, Bhaskara Rao. Eleito Membro Correspondente da Academia Brasileira de Ciências.

1414

ALHO, Cleber José Rodrigues. Designado conselheiro do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

1415

ALHO, Cleber José Rodrigues. Designado perito consultor da IUCN (International Union for Conservation of Nature and Natural Resources).

1416

ALHO, Cleber José Rodrigues. Designado perito consultor do PNUMA (Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente), Nações Unidas.

1417

BERBERIAN, Kickran. Prêmio concedido pela NOVA-CAP pelo Curso ministrado sobre execução e fiscalização de fundações.

1418

CHAGAS, Raimundo Valnir Cavalcante. Título de "Professor Honoris Causa", concedido pelo Conselho Universitário da Universidade Federal do Espírito Santo, em sessão de 09.03.83. O título foi concedido em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à Educação Nacional e, em particular, à Universidade Federal do Espírito Santo.

1419

ELIAS, Antônio Carlos. Homenageado pelos formandos de Odontologia da Faculdade de Odontologia

Prêmios e Outras Distinções

João Prudente, de Anápolis-GO, com o nome da turma, em dez. de 1982.

1420

FERREIRA, Paulo Affonso de Moura. Bolsa de pesquisa em escolas superiores de música da República Federal da Alemanha (Berlin, Munique, Polônia) nos meses de abril, maio e junho, oferecida pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico, dentro do programa "STUDIENAUF ENTHALTEN AUSLAENDISCHER WISSENSCHAFTLER".

1421

LOBO, Danilo. Prêmio de Poesia "Poema Pétreo" concedido pelo Sindicato dos Professores no Distrito Federal, em 10/12/1983. Brasília-DF, por haver sido o seu poema selecionado como um dos melhores inscritos no concurso.

1422

MACEDO, Adilson Costa. Participação na "Muestra de la Arquitectura Brasileña Actual" à convite do Centro de Arte y Comunicación de Buenos Aires - CAYC e, da Revista Projeto, responsáveis pela exposição.

1423

MARTINS, Estevão Chaves de Rezende. Bolsa especial de pesquisa avançada da Fundação Alexander von Humboldt (Alemanha Federal). 1º Semestre de 1983.

1424

MONTEIRO, Hamilton de Mattos. Nomeado pelo Ministro de Estado da Justiça, membro da Comissão Editorial da série Documentos do Arquivo Nacional.

1425

MORAES, Geraldo da Rocha. Prêmio de melhor diretor no 1º Festival de Cinema do Rio de Janeiro, em março de 1983, com o filme de longa metragem "A Difícil Viagem".

1426

MORAES, Marcello da Cunha. Prêmio concedido pelos trabalhos realizados nas áreas de tecnologia do concreto, oferecido pelo Instituto Brasileiro do Concreto - IBRACON.

1427

PAIVA, Mércia Cardoso de. Prêmio "Walter Cruz", ao

melhor trabalho em Hemostasia apresentado ao IX Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia, como co-autor do trabalho: "Purificação do fator Von Willibrand I - fracionamento inicial do plasma".

1428

PINTO, Aymoré Vaz. Prêmio "Walter Cruz", ao melhor trabalho em Hemostasia apresentado ao IX Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia, como co-autor do trabalho: "Purificação do fator Von Willibrand I - Fracionamento inicial do plasma".

1429

QUEIRÓZ, Cláudio José Pinheiro Villar de. Vencedor do concurso de Projeto de Arquitetura para o prédio do SERPRO. Brasília, 06/83.

1430

REZEK, José Francisco. Grã-Cruz da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho.

1431

REZEK, José Francisco. Paraninfo dos Bacharelados em Direito (UnB dezembro/83).

1432

REZEK, José Francisco. Paraninfo dos Bacharelados em Relações Internacionais (UnB dezembro/83).

1433

ROBREDO, Jaime. Prêmio de monografia da Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal. Brasília, 10 de dezembro de 1982.

1434

TRINDADE, Antônio Augusto Caçado. Medalha "Hipp. Civitas Studium Salerni", outorgada pelo Reitor da Universidade de Salerno, em Salerno, Itália, pela participação no Congresso Internacional de Salerno sobre "Europa Comunitária e América Latina" e pelos serviços prestados no estreitamento de vínculos entre as Universidades de Salerno e de Brasília.

1435

VILLELA, Anna Maria. Eleita "Director-Executive Committee da World Corporation of Jurists".

8. PERIÓDICOS ONDE FORAM PUBLICADOS OS TRABALHOS

Agid News - Tailândia
Agriculture, Ecosystems and Environment - E.U.A.
Alter - Jornal de Estudos Psicodinâmicos - Brasil
American Journal of Agricultural Economics - E.U.A.
American Journal of Tropical Medicine and Hygiene -
E.U.A.
Anais Brasileiros de Dermatologia - Brasil
Anais da Academia Brasileira de Ciências - Brasil
Analytica Chimica Acta - Alemanha
Ângulo: Cadernos das Faculdades Integradas Teresa
D'Avila - Brasil
Annals of Phytopathological Society of Japan - Japão
Arquivos Brasileiros de Psicologia - Brasil
Arquivos de Biologia e Tecnologia - Brasil
Arquivos do Ministério da Justiça - Brasil
Ars Curandi Odontologia - Brasil
Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Brasil
Avaliação e Perspectivas - Brasil
Boletim CEPAM - Brasil
Boletim da Associação Brasileira de Lingüística - Brasil
Boletim Informativo - Conselho Regional de Psicologia
- Brasil
Boletim Informativo de Ciências Sociais - Brasil
Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais
- Brasil
Brasil Florestal - Brasil
Brasília Travel News - Brasil
Cell and Tissue Research - Inglaterra
Child: Care, Health and Development - E.U.A.
Ciência da Informação - Brasil
Ciência e Cultura - Brasil
CNP - Atualidades - Brasil
Comparative Biochemistry and Physiology - Inglaterra
Convivium - Revista Bimestral de Investigação e Cultu-
ra - Brasil
Correio Braziliense - Brasil
Crítica da Informação - Brasil
Dados, Revista de Ciências Sociais - Brasil
A Defesa Nacional - Brasil

Periódicos Onde Foram Publicados os Trabalhos

- Diálogo Médico - Brasil
 Diário do Congresso Nacional - Brasil
 Difusão e Síntese da Pesquisa Econômica - Brasil
 Educação Brasileira - Brasil
 Educação Brasília - Brasil
 Educação e Seleção - Brasil
 Em aberto - Brasil
 Emprego e Salário - Brasil
 O Estado de São Paulo - Brasil
 Estudos Avançados em Biblioteconomia e Ciência da Informação - Brasil
 Estudios Internacionales, Revista del Instituto de Estudios Internacionales de la Universidad de Chile - Chile
 Experientiae - Brasil
 Fitopatologia Brasileira - Brasil
 Folha de São Paulo - Brasil
 Gazeta - Brasil
 Gazeta Mercantil S.A. Editora Jornalismo - Brasil
 Geology - Turquia
 Geosur - Uruguai
 Humanidades - Brasil
 IEEE Transactions on Antennas and Propagation - E.U.A.
 IEEE Transactions on Microwave Theory and Techniques - E.U.A.
 The Industrialisation of Less Developed Countries - E.U.A.
 INFO - Caderno de Tecnologia - Brasil
 Informe Odca - Venezuela
 INSPEL: International Journal of Special Libraries
 Interamerican Journal of School Psychology - E.U.A.
 Intervirology - Suíça
 Jornal Brasileiro de Ginecologia - Brasil
 Jornal de Brasília - Brasil
 Jornal de Pediatria - Brasil
 José - Jornal da Semana Inteira - Brasil
 Jornal do Brasil - Brasil
 Journal of Applied Physics - E.U.A.
 Journal of Chemical Physics - E.U.A.
 Journal of Development Economics - Holanda
 The Journal of Genetic Psychology - E.U.A.
 Journal of Morphology - E.U.A.
 Journal of Optimization Theory and Applications - E.U.A.
 Journal of Physics and Chemistry of Solids - Inglaterra
 Journal of Physics C: Solid State Physics - E.U.A.
 Journal of Protozoology - E.U.A.
 Journal of the Experimental Analysis of Behavior
 Journal of Tropical Pediatrics - Inglaterra
 Lancet - Inglaterra
 Leopoldianum - Brasil
 Manual de Derecho Internacional Público - Chile
 Manual de Direito Constitucional Econômico - Brasil
 Mathematische Zeitschrift - Alemanha
 Medical Physics -
 Mutisia - Bogotá
 Il Nuovo Cimento - Italia
 Pediatria - Brasil
 Perceptual and Motor Skills - E.U.A.
 Pesquisa e Planejamento Econômico - Brasil
 Physica Status Solidi-B - Alemanha
 Physical Review - E.U.A.
 Phytopathology - E.U.A.
 Plant Disease - E.U.A.
 Política - Brasil
 Política e Estratégia - Brasil
 Polyhedron - Inglaterra
 Problemes D'Amerique Latine - França
 Reflexão: Revista Quadrimestral do Instituto de Filosofia - Brasil
 Revista AIBDA - San José (Costa Rica)
 Revista da Associação Médica Brasileira - Brasil
 Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas - Brasil
 Revista Bimestral de Investigação e Cultura - Brasil
 Revista Brasileira de Administração da Educação - Brasil
 Revista Brasileira de Anestesiologia - Brasil
 Revista Brasileira de Ciências do Esporte - Brasil
 Revista Brasileira de Educação Física e Desportos - Brasil
 Revista Brasileira de Educação Médica - Brasil
 Revista Brasileira de Estudos Políticos - Brasil
 Revista Brasileira de Física - Brasil
 Revista Brasileira de Fruticultura - Brasil
 Revista Brasileira de Genética - Brasil
 Revista Brasileira de Geociências - Brasil
 Revista Brasileira de Otorrinolaringologia - Brasil
 Revista Brasiliense de Psiquiatria - Brasil
 Revista Comunicación y Cultura - Mexico
 Revista da Faculdade de Educação - Brasil
 Revista da Fundação SESP - Brasil
 Revista da Propriedade Industrial - Brasil
 Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical - Brasil
 Revista de Ciência Política - Brasil
 Revista de Ciências Sociais - Brasil
 Revista de Direito Público - Brasil
 Revista de Economia Rural - Brasil
 Revista de Educação - Brasil
 Revista de Informação Legislativa do Senado Federal - Brasil
 Revista de Microbiologia - Brasil
 Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro - Brasil
 Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo - Brasil
 Revista do Professor de Matemática da SBM - Brasil
 Revista do Serviço Público - Brasil
 Revista Goiana de Medicina - Brasil
 Revista Goiana de Odontologia - Brasil
 Revista Junquiana - Brasil
 Revista Forense - Brasil
 Revista Latino-americana de Documentação - Brasil
 Revista Mexicana de Sociologia - México
 Revista Paranaense de Desenvolvimento - Brasil
 Revista Poliagro - Brasil
 Revista Portuguesa de Filosofia - Portugal
 Revista Serviço Social & Sociedade - Brasil
 Revista Tempo Brasileiro - Brasil
 Revue de Droit International de Sciences Diplomatiques et Politiques - Genebra
 Royal Society of Tropical Medicine and Hygiene
 A Saúde no Brasil - Brasil
 Segurança e Desenvolvimento - Brasil
 Semi Group Forum - E.U.A.
 Síntese - Brasil
 Sistema Nacional de Economia Política - Brasil
 Sociolinguistics Newsletter - Havaí
 Solid State Communications - E.U.A.
 Taxon - Brasil
 Tecnologia Educacional - Brasil
 Theologica - Portugal
 Third World Planning Review - Inglaterra
 Transaction British Mycological Society - Inglaterra
 Transactions of the Royal Society of Tropical Medicine and Higiene - Londres
 Turrialba - Costa Rica

9. ÍNDICE DE AUTORES

Os números remetem às referências bibliográficas dos trabalhos publicados e aceitos para publicação

- ABDALLA JÚNIOR**, Humberto
353
- ABIGNOL**, Michel
674
- ADUSUMILLI**, Bhaskara Rao
19, 20, 21, 22
- ADUSUMILLI**, Maria do Perpétuo Socorro
21
- AGRELLO**, Daise Amaro
16
- AGUIAR**, G. O.
132
- AGUIRRE**, Luiza Helena
412
- ALBUQUERQUE**, Zuleica Portela
444, 445
- ALEIXO**, José Carlos Brandi
476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484,
485, 486, 487, 488, 489, 715, 716, 717, 718, 719
- ALEJANDRO**, Vexerat
424
- ALENCAR**, Eunice Maria Lima Soriano de
154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162,
187, 595, 596
- ALFARO**, Sadek Crisóstomo Absi
379,
- ALHO**, Cleber José Rodrigues
131, 132, 586, 587
- ALMEIDA**, Eliomar Rita Pereira de
567
- ALMEIDA JÚNIOR**, José Maria Gonçalves
146
- ALVES**, Elaine Maria de Oliveira
440
- ALVES**, Elaine Aparecida
432

Índice de Autores

- ALVES, Maria Tereza**
696
- ALVES, Plínio Ricardo Ganime**
354
- ALVES JÚNIOR, C.**
594
- ALVIANO, Celuta Sales**
62, 64, 566
- AMARAL, Carlos M.**
539
- AMATO, Marco Antonio**
7, 18
- AMORIM, José Salomão David**
271, 272
- ANDRADE, Zilton A.**
406, 408
- ANDRADE FILHO, João Evangelista de**
703
- ANGLUSTER, Jayme**
62, 63, 566
- ANJOS, J. R. N.**
569
- ARAGÃO, Jeferson Bastos**
61
- ARAÚJO, Acrísio Torres**
234
- ARAÚJO, Elza Fernandes**
50, 559, 560
- ARAÚJO, Glória Maria Andrade Cavalcanti**
435
- ARAÚJO, Hugo Clemente de**
43, 44
- ARAÚJO, José Cristino Abreu de**
103
- ARAÚJO, Maria Luiza Mendonça**
160, 161
- ARAÚJO, Pedro Berto**
390, 420
- ARAÚJO, Ronald C.**
384
- ARNAUD, Maria Vanda Catão**
392
- ARRUDA, Ricardo José Simões de**
339
- ASSIS, Luiz**
23
- ASSIS, Luiz Carlos de**
31
- ASTOLFI FILHO, Spartaco**
51, 52, 55, 68, 87, 92, 93, 561, 562, 567
- AUBRY, Jean François**
355
- ÁVILA, Antonio Carlos de**
53, 67, 97, 123
- ÁVILA, Geraldo Severo de Souza**
546, 547
- AZEVEDO, Helio Peixoto**
54
- AZEVEDO, João Lúcio de**
133, 150, 151, 561
- AZEVEDO, Maristela de Oliveira**
52, 55, 93, 561
- BACHIEGA, Sandra Eli**
163
- BALDISSERA, Vilmar**
449
- BALTAR, Alda**
85
- BANDEIRA, Francisco A. S.**
698
- BARANOW, Ulf Gregor**
293, 294
- BARBOSA, Gleyse Glayde**
437
- BARCELLOS, Silvia de Oliveira**
49
- BARRETO, Air Miguel Colombo**
384, 386, 390, 391, 419, 420, 424
- BARRETO, Márcio de Queiroz**
199
- BARROS, Everaldo Gonçalves de**
50, 56, 559
- BARROS, Jorge Gomes do Cravo**
21, 25
- BARROS, Marcus Luiz Barroso**
388
- BARROS, Mariluz Araújo Granja e**
98, 570, 571
- BARROS FILHO, Sebastião Duarte de**
437, 699
- BARTHY, Aldayr Brasil**
204
- BATISTA, Geraldo Sá Nogueira**
330, 666
- BATMANIAN, Garo Joseph**
99, 120
- BAUSELLS, Helda Ilka Iost**
381
- BERBERIAN, Dickran**
342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350
- BERMUDEZ, Luís Afonso**
354, 356, 357, 358, 364, 377
- BERNARDO, Homero Fernandes**
358
- BERNARDO, Salassier**
341
- BERTONI, Nilza Eigenheer**
32, 33
- BESSLER, Karle Eberhard**
40, 41
- BEZERRA, Ana Cristina B.**
413
- BEZERRA, Vera Lucia Vilar de Araújo**
385
- BINA, J. C.**
407, 408
- BÓ, João Batista Lanari**
273, 274, 275, 276
- BOBBIO, Norberto**
295
- BOITEUX, Lygia T. M. da Silva**
531
- BOLKAN, Hassan**
100, 101, 102, 103
- BONATELLI JÚNIOR, Renato**
133, 153
- BONATO, Maria Cristina M.**
87
- PORGO, Luiz Antonio**
667, 668
- BRANT, Plínio Caldeira**
409, 410, 411
- BRASILEIRO, Iara Lucia Gomes**
139
- BREYER, F. R. S.**
132
- BUARQUE, Cristovam Ricardo Cavalcanti**
220, 221
- BUARQUE, Sérgio Cavalcanti**
221
- BUCHER, Julia Sursis Nobre Ferro**
164, 597, 598, 599

Índice de Autores

- BUCHER**, Richard Emil
165, 166, 167, 168, 169
- BUGARIN**, João Geraldo
451, 452
- CABRAL**, João Batista Pinheiro
235, 640
- CAIN**, M.
42
- CALDAS**, A.
8
- CALDAS**, Linda Styer
104, 560
- CALDAS**, Ruy de Araujo
50, 56, 57, 90, 94, 95, 559, 560
- CALLISEN**, Hannes
144
- CAMARGO**, Erney Plessmann
96
- CAMARGO**, M. E.
426
- CAMPANATE**, Maria Ligia
385
- CAMPBELL**, Gladys A. M.
412
- CAMPBELL**, Iphis T.
412
- CAMPOS**, Olivia O. S.
42
- CAMPOS**, Roland Azevedo
1
- CAPOVILLA**, Fernando César
170
- CARNEIRO**, Vera Tavares de Campos
57
- CARREIRA**, Mônica A. C.
58
- CARVALHO**, Ary
381
- CARVALHO**, Carlos Eduardo Vieira de
713
- CARVALHO**, Joana C. T. de
413
- CARVALHO**, Lívio William Reis de
629
- CARVALHO**, Luiz Carlos Figueira
59
- CARVALHO**, Maria do Socorro Macedo Vieira de
453
- CARVALHO**, Nanci Soares de
198
- CASTELO BRANCO**, Lúcio de Brito
252
- CASTILHO**, Euclides
697
- CASTRO**, B. Galvão
417
- CASTRO**, Cleudson Nery
386, 414, 417, 446, 696
- CASTRO**, Jorge Mendes de Oliveira
170, 171, 178, 179, 199
- CASTRO**, Stephen Anthony de
222, 630
- CATTINI**, M. A.
130
- CAVALCANTI**, Cordelia Robalinho de Oliveira
454, 704
- CAVALCANTI**, Roberto Brandão
134, 141, 588
- CERENINO**, Celane
71
- CERVO**, Amado Luiz
641, 642
- CHACEL**, N.
151
- CHACON**, Vamireh
490, 491
- CHAGAS**, Cesar Martins
60
- CHAGAS**, F. P.
423
- CHALOULT**, Norma B.
263
- CHAPADEIRO**, Edmundo
382
- CHIARINI**, Lucia Helena
388, 389, 684
- COBRA**, Daniel Távora de Queiroz
359
- COELHO**, Dilson Teixeira
667, 668
- COELHO**, R. Aldicard
148
- COELHO**, Rogério Soares
347, 348, 349, 350
- COLABONE**, Dionete Araújo
383
- COLARICCIO**, A.
60
- CONCEIÇÃO**, Claudio de Almeida
121
- COOK**, J. M.
42
- COON**, Sidney, A.
16
- CORDEIRO**, Renato Sérgio Balão
61
- COSTA**, A. G.
543
- COSTA**, Alvaro Santos
73
- COSTA**, Antonio Felix da
105, 106, 107, 108, 109, 128
- COSTA**, Claudio Lúcio
74, 80, 105, 106, 107, 108, 109, 128, 583
- COSTA**, José Camargo
360
- COSTA**, Orlando Luiz de Souza Fragoso
314, 315
- COTTA**, Marizio
296
- CRUZ**, Terezinha Rosa
530, 736, 737
- CRUZ**, Waldenor Barbosa da
567
- CUBA**, A. C.
386, 419
- CUBA**, Cesar Cuba
390, 391, 420, 424
- CUNHA**, Marília E. A. da
195
- CUNHA**, Murilo Bastos da
455, 456, 466, 705, 706
- CUNHA**, Rachel Nunes da
200
- CUNHA**, Sylla Helena de Carvalho Ortogosa da
361, 673
- CUNHA JÚNIOR**, Henrique
362, 363, 376, 674, 675
- CUPERTINO**, Francisco Pereira
123, 572

Índice de Autores

- DAINESI**, Maria Luiza
277, 278, 279, 280, 281, 282
- DALTRINI**, Beatriz Maria
372
- D'AMORIM**, Maria Alice Magalhães
172, 173, 174, 175, 180, 602, 603
- DANTAS**, Nelson Henriques
364
- DARDENNE**, Marcel Auguste
26, 27, 31
- DEMO**, Pedro
253, 254, 255, 256, 257, 258, 259
- DIANESE**, José Carmine
102, 103, 110, 111, 112, 124, 130, 573, 574, 577
- DIAS**, A. P. A. Luna
393
- DIAS**, Bráulio Ferreira de Souza
333
- DIAS**, Mara Lúcia Ferreira
135
- DIAS**, Marie Therese Odette Ernest
266, 267
- DIAS**, R. M.
422, 428
- DIETZE**, Reynaldo
384, 408
- DOREA**, Chang Chung Yu
34, 35
- DOREA**, José Garrofe
337, 385, 446
- DOURADO**, Heitor
388, 406
- DUARTE**, Jorge
363
- EGBOKA**, B. C. E.
22
- EITEN**, George
113
- EL HEFNAWY**, Abbas
355
- ELOI**, Mônica
687
- EMANUEL**, Antônio
415, 416
- ESTEVEVES**, Manuel José Gil
62, 64
- FALICOV**, Leopoldo M.
15
- FARIA**, Dóris Santos de
149, 565, 589, 590, 591, 592
- FARIA**, Ernesto Vater
336
- FARIA**, Neide de
656, 657
- FARRET**, Ricardo Libanez
329
- FAULSTICH**, Enilde Leite de Jesus
85
- FAZZIO**, Adalberto
2, 3, 4
- FECHINE**, Evandro
675
- FEITOSA**, Maria Angela Guimarães
176, 177
- FERNANDES**, Maria Tereza G. F.
162
- FERRARA**, Maria Lúcia
178, 179
- FERRAZ**, Elenice Maria
432
- FERREIRA**, Augusto Ewerton Dias
356, 357
- FERREIRA**, G. A. L.
148
- FERREIRA**, I
423
- FERREIRA**, Ignez Costa Barbosa
236
- FERREIRA**, J. A. Sá
417
- FERREIRA**, João
295, 297, 298, 299, 300, 306, 307, 312, 658
- FERREIRA**, Paulo Cesar P.
79
- FICHER**, Sylvia
327
- FIGUEIREDO**, Djairo Guedes de
548, 549
- FIGUEIREDO**, Florêncio
397, 398
- FIGUEIREDO**, Vilma de Mendonça
260, 261, 262, 263, 650
- FIORINI**, João Evangelista
62, 63, 64
- FLEISCHER**, David Verge
492, 493, 494, 495, 720, 721
- FLOR**, Hildebrando de Miranda
334
- FONSECA**, Annik Marie-José Sidonie Rosiers
600, 601
- FONSECA**, Gustavo A. B.
594
- FONSECA**, Sérgio Barroso de Assis
365, 366, 367, 368, 369, 370, 676, 677
- FRANÇA**, Josimar Mata de Farias
433
- FRASCINO**, Ana Clara S.
52, 93
- FREITAS**, Grace Maria Machado de
316, 317, 318
- FREITAS**, Lygia Maria Maurity Saboia de
319
- FULTON**, J. P.
78
- FYFE**, W. S.
24, 30
- GALEMBECK**, Elizabete Vicente
52, 92
- GAMA**, Maria Imaculada C. S.
53, 65, 66, 67, 86
- GAMEZ**, Rodrigo
75
- GANDER**, Eugen Silvano
68, 562, 567
- GANDULFO**, Roberto Oscar
36
- GARCIA**, M. T.
386
- GARG**, R.
536, 537
- GARG**, V. K.
536, 537
- GARRAFA**, Volnei
136, 137, 593
- GARRIDO**, Neide Gloria
437
- GASTAL**, Alfredo
330

Índice de Autores

- GERGELICH**, Rose
69
- GIAROLA**, Attilio José
365, 366, 367, 368, 369, 370, 676, 677
- GOBBATO**, Cristine
138
- GOELDEL**, Clément
363, 674
- GOLGHER**, Romain R.
79
- GOMES**, José Carlos
667, 668
- GONÇALVES**, José Valdo Abreu
550
- GONÇALVES**, Rita C.
70
- GONÇALVES**, Elbio Neris
264
- GONZALES**, Suely Franco Netto
331
- GOROVITZ**, Matheus
332
- GOTTSBERGER**, Ilse Silberbaues
113
- GROSAN**, R. G.
572
- GUADAGNIN**, Renato da Veiga
558
- GUERRA**, Rogério Ferreira
592
- GUIMARÃES**, Lytton Leite
496
- GUPTA**, Narain
39, 554, 555
- GURGEL-AZZI**, Roberta
178, 179
- GUSSI**, Maria Aparecida
434
- GUZMAN**, F.
42
- HACKRADT**, Sérgio Ximenes
198
- HADDAD**, Antonio
139
- HANNA**, Elenice Seixas
199, 201, 202
- HARIDASAN**, Mundayatan
99, 120
- HAWKINS JÚNIOR**, Joseph E.
177
- HAY**, John Duvall
575
- HAYES**, Donald Michael
379
- HECKER**, Herman
68
- HENRIQUES**, Raimundo Paulo Barros
575
- HESSEL**, Maria Helena Ribeiro
542
- HILL**, J. H.
116, 583
- HOLANDO**, Francisco Gladston
352
- HORNER**, Mary Ruth
385
- HOSHINO-SHIMIZU**, S.
426, 427
- HUANG**, Chaw-Shung
65, 66, 119, 122, 127, 576, 584
- IBAÑEZ-NOVION**, Martin Alberto
205, 206, 611, 612
- IKEMOTO**, Hiroaki
568
- ISSA**, Helena
71
- JANKEVICIUS**, Shiduca Itow
71
- JANKEVICIUS**, Victor V.
71
- JARRY**, P.
353
- JINO**, Mário
372
- JOAQUIM**, Marinice Coutinho Midlej
441
- JOHNSON**, Nancy E.
446
- JONES**, T. C.
419
- JUNQUEIRA JÚNIOR**, Luiz Fernando
382, 399, 418
- KAGAN**, Robert
144
- KATAYAMA**, Masami
395, 685
- KENSKI**, Vani Moreira
738
- KIBUUKA**, Godfrey Kalagi
667, 668
- KIM**, K. S.
69, 78
- KIMBLE**, K. A.
572
- KIMURA**, Osamu
577
- KIRKBRIDE**, Maria Cristina Garcia
114, 115
- KIRKBRIDE JÚNIOR**, Joseph Harold
578, 579, 580, 581, 582
- KITAJIMA**, Elliot Watanabe
53, 60, 65, 66, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78,
79, 80, 86, 88, 89, 97, 118, 123, 583
- KITAYAMA**, Kiniti
140, 147, 148, 152, 333
- KRONBERG**, B. I.
24, 30
- KRÜGER**, Mário Julio Teixeira
332
- KUNOH**, H.
573
- KUYUMJIAN**, Raul Minas
26, 27, 28
- LACHER JÚNIOR**, T. E.
594
- LALUMIA**, Joseph
659
- LANA**, Maria Célia
79
- LARAIA**, Roque de Barros
207, 613, 614, 615
- LEITE**, José Roberto
3
- LEITE**, Paulo Hipolito B.
390, 420

Índice de Autores

- LEONARDOS**, Othon Henry
24, 29, 30, 543
- LETELIER**, P. S.
ver
- SOTOMAYOR**, Patricio Anibal Letelier
- LIMA**, Dênio
435
- LIMA**, Francisco Ronaldo Frazão de
371
- LIMA**, L. M. P. de
424
- LIMA**, O. N.
148
- LIMA**, Paulo Eli de
392
- LIMA**, Ricardo Roberto de Araújo
223
- LIMA**, Vera Maria Leal Moreira
602, 603
- LIN**, Ming Tin
67, 80, 86, 89, 97, 116, 117, 118, 128, 569, 583
- LINHARES**, Flávio Quixadá
528
- LIU**, Yao Sun
535, 536, 537
- LLANOS**, Alejandro
390, 391, 419, 420
- LOBATO**, Lúcia Maria Pinheiro
660
- LOBO**, Danilo Pinto
661
- LOPES**, Carlos Antonio
123
- LOPES**, Edison Reis
382, 422, 428
- LOUIS**, Jean Paul
355
- LOUREIRO**, Blanor Torres
341
- LOW**, Ana Maria
436
- LOYOLA**, Alberto Sales de
325
- LUSTOSA SOBRINHO**, Joaquim
468, 469
- LYRA FILHO**, Roberto
714
- MACÊDO**, Vanize O.
397, 398, 417, 426, 427, 446, 696, 697
- MACEDO**, Vera Amalia Amarante
707
- MACHADO**, Lia Zanotta
208, 209
- MACIEL**, Diva Maria M. M. A.
162
- MAGALHÃES**, Albino Verçosa de
387, 388, 389, 390, 391, 420
- MAGALHÃES**, Enio de
85
- MAGALHÃES**, Manoel Vilela
283
- MAGALHÃES**, Maria Izabel Santos
662
- MAGALHÃES-CASTRO**, Bráulio
594
- MAHAJAN**, Jaswant Rai
43, 44
- MAIA**, Marcos Duarte
37, 39, 551
- MAIER**, Rudof Richard
556
- MAKIUCHI**, Nilo
2, 3, 4
- MAMMANA**, Carlos I. Z.
360
- MANSO**, Edna Stella Brito Garcia
119
- MARINHO**, Vera Lúcia A.
76, 80
- MARINI**, Onildo João
23
- MARQUES**, Abi S. dos A.
584
- MARQUES DE SÁ**, Douglas
320, 321, 322
- MARSDEN**, Philip Davis
384, 386, 388, 390, 391, 419, 420, 424, 429
- MARTIGNON**, Laura
552, 553
- MARTIN**, Cclina de Oliveira
81
- MARTINS**, Estevão Chaves de Rezende
237, 238, 239, 643, 644, 645, 646
- MARTINS**, Reinaldo de Menezes
437
- MARTINS**, Roberto Pinto
372
- MARTINS**, Thais L. F.
141
- MATOS**, Osdyr Brasileiro
413
- MATTA MACHADO**, Mirian Therezinha da
663
- MATTOS**, Delton de
301
- MATTOS**, Jean Kleber Abreu
340
- MAYER**, Charles Sebastião
323, 324
- MCGHEE**, Robert Barclay
96
- MEDEIROS**, Justina M.
391
- MEDEIROS**, Rogério Amaury de
120
- MEDINA**, Maria Elaci B.
196
- MEIRELLES**, Maria Lúcia
575
- MELATTI**, Delvair Montagner
620
- MELATTI**, Júlio Cezar
210, 616, 617, 618, 619, 620
- MELLO**, Alci Aderi de
180
- MELLO**, Eldon Londe
85
- MELLO**, Milton Thiago de
82, 563, 564, 565
- MELLO**, Renato dos Santos
142, 143, 144, 145
- MENDES**, Ary José Dias
381
- MENDES**, João Pedro
302, 664
- MENEZES**, Maria Claudia N. D.
83
- MESTRINHO**, Heliana D.
413
- MEYER**, Richard L.
232

Índice de Autores

- MILFONI, M. D. A.**
684
- MIRANDA, Antonio**
457, 458, 459, 460, 461, 462, 463
- MIRANDA, Roberto Meirelles de**
336, 669
- MIZUTA, Kumiko**
84, 568
- MOLINARO, Luiz Fernando Ramos**
359, 372
- MONTEIRO, R. L. B. P.**
543
- MONTEIRO, Rosemary**
145
- MONTEIRO, Vania da Silva**
463
- MONTEIRO, Warton**
90, 138, 146
- MONTENEGRO, João Lopes de Albuquerque**
47
- MOODY, David B.**
177
- MORAES, Mário Augusto Pinto de**
392, 393
- MORAES, Tito Sérgio de Almeida**
112, 574
- MORAIS, Maria Vilma Rabelo de**
647
- MORAIS, Paulo César de**
5, 6, 538
- MOREIRA, Maria Bernadete Rocha**
432
- MORHY, Lauro**
61, 85
- MORRONE, Ivonilde Faria**
182
- MOTTA, Marize Veloso**
216, 219
- MOURA, Rômulo Cesar Saboia**
394
- MUELLER, Charles Curt**
224, 225, 226, 227, 631, 632, 633, 634
- MUELLER, Suzana Pinheiro Machado**
707
- MULDER, Johanes G.**
86
- MULHOLLAND, Timothy Martin**
163
- MUNHOZ, Dércio Garcia**
228, 229,
- MUNOZ, J. O.**
118
- NASCIMENTO, Célia Joseli do**
48
- NASPOLINI FILHO, Holmes**
686, 688, 689, 693
- NASSAR, Nagib Mohammed Abdala**
337, 338, 670, 671
- NAWA, Oscar Akio**
373
- NAZARENO, Hugo Nicolas**
7, 8
- NEVES, J. M.**
543
- NICOLAOU, Michael Constantine**
679
- NOBREGA, Renato Garcia**
450
- NOGUEIRA, Octaciano**
497, 498, 499
- NORMAN, Amos**
144
- NUNES, Cassiano**
303, 304, 305
- ODA, Leila M.**
566
- OHATA, Kan-Ichi**
129
- OLIVEIRA, Antonio Cleves Nunes**
9, 10, 11, 12, 13, 14
- OLIVEIRA, Carlos Augusto Costa Pires de**
421, 698
- OLIVEIRA, Colber Gonçalves de**
1, 539
- OLIVEIRA, João do Carmo**
635, 636
- OLIVEIRA, M. Reis de**
423
- OLIVEIRA, Reynaldo Arcório de**
48
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de**
211, 212, 213, 214, 621, 622
- OLIVEIRA, Sebastião Alberto de**
335
- OLORUNFEMI, N.**
24
- ONYEKWELU, L.**
22
- OPPO, Anna**
306
- ORELLANA, Margarida Maria Penteadó**
240, 241, 648
- OSÓRIO, Roberto**
15
- OTT, Ari Miguel Teixeira**
612
- PADILHA, Gessilda de Carvalho**
182
- PAES, Marcilene Gomes**
388
- PAINE, Patrícia Ann**
438, 439, 440, 441, 442, 700
- PAIVA, Mércia Cardoso de**
394, 423, 681, 684
- PALAGI, P. M.**
117
- PAOLI, Marcel Arnaldo de**
531
- PARAENSE, Wladimir Lobato**
77
- PARENTE, Tereza Vaz**
339, 340
- PARREIRAS, Rosa Maria**
391
- PASQUALI, Luiz**
181, 182, 438, 441, 442, 700
- PASQUINO, Gianfranco**
307
- PATRIOTA, Tania G. C.**
162
- PATSLAFF, Lauro Amélio**
85
- PAULA, Alberto**
131
- PAULA, José Elias de**
121
- PAVAN, O. H. O.**
147

Índice de Autores

- PEDONÊ**, Luiz
702
- PEDRÃO**, Jorge
71
- PEIRANO**, Mariza Gomes e Souza
215, 623
- PEIXOTO**, Heverton R.
263
- PENNA**, José Osvaldo de Meira
500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508,
509, 510
- PENNA**, R.
386
- PEREIRA**, Edisio
396, 690
- PEREIRA**, Ildinete Silva
55, 87, 93
- PEREIRA**, João
694
- PEREIRA**, Mara Helena do Corso
690
- PEREIRA**, Maurício Gomes
436, 443, 444, 445, 446, 701
- PEREIRA NETO**, José Rezende
4
- PEREZ**, José Noronha
79
- PETERSEN**, L. J.
572
- PFITSCHER**, Gerson Henrique
355, 362, 363, 374, 375, 376, 674, 675, 678
- PIMENTEL**, João Pedro
122
- PINHEIRO**, Angela Araripe Alencar
604
- PINHEIRO**, Marlinda
68
- PINTO**, Arthur da Silveira
63
- PINTO**, Aymoré Vaz
394, 682, 683, 684
- PINTO**, Mercês Cunha dos Santos
381
- PIRES**, Celestino
242, 243
- PIRES**, Liana Lauria
382, 422, 428
- PITAGUARY**, Marialice de Carvalho
531
- PODCAMENI**, Abelardo
377
- POLETTI**, Ronaldo Rebello de Britto
470, 471, 472, 473, 474
- PONCE**, Gaston Alfredo East
45, 46
- PONTES**, Ricardo Silva Thé
371
- PORTILHO**, Oyanarte
16
- PORTO**, Sérgio Dayrell
284, 652, 653, 654
- POVOA FILHO**, Nélio
339
- PRATA**, Aluizio Rosa
382, 394, 406, 407, 408, 411, 415, 416, 422,
423, 428, 684, 697
- PROCÓPIO FILHO**, Argemiro
651
- PULZ**, F. S.
148
- RAICK**, Alberto Nicolau
388, 389, 390, 391
- RAMOS**, Alcida Rita
624, 625, 626, 627
- RAMOS**, Cosete
531
- RAMOS**, Murilo Cesar
285, 286, 287, 288, 289, 655
- REGO**, José Dias
437
- REIFSCHNEIDER**, Francisco J. B.
123
- REIS**, Germana Maria C. Lemos
334
- REIS**, Maria de Jesus Dutra
200
- REZEK**, José Francisco
511, 512, 513, 514
- REZENDE FILHO**, Joffre
397, 398
- RIBEIRO**, Antônio de Freitas
183, 184
- RIBEIRO**, Jorge Ponciano
185, 186, 605, 606
- RIBEIRO**, Milton Martins
290
- RIBEIRO**, Sérgio de Otero
494
- RIBEIRO**, Simone da Graça
86, 88
- RIBEIRO**, Wilma Rose Coelho
100, 101, 102
- RICARDO**, Stella Maris Bortoni de Figueiredo
308, 309, 665
- RICHMOND**, Bert
203
- ROBBRECHT**, Elmar
582
- ROBREDO**, Jaime
708, 709
- ROCHA**, Juracy Feitosa
464, 465
- ROCHA**, Rosicler Aisa Alvares
388
- ROCHA**, Wellington Santiago de
547
- RODRIGUES**, Cláudia Jorge Silva
187
- RODRIGUES**, Maria das Graças R.
89
- ROITMAN**, Isaac
54, 58, 59, 62, 63, 64, 70, 71, 83, 91, 96, 566
- ROMANKIEWICE**, Eduardo
169
- RONDON**, N. L.
132
- ROSADO**, Olivio
90
- ROSENBERG**, Victor
466
- ROSSI**, Maria José dos Santos
447
- RUIZ**, Greta
401, 402
- SÁ**, Cezar Martins de
55, 68, 567
- SÁ**, Maria Cristina N. Bittencourt de
199, 202
- SÁ**, Maria Fátima Grossi de
562, 567

Índice de Autores

- SÁ**, Mathilde H. Pires de
91
- SABA**, Elias Divino
40
- SALLES FILHO**, Antonio
310, 311
- SAMPAIO**, Raimunda Nonata
388, 424, 429
- SANCHES**, Alcir Braga
449
- SANDER** Benno
532, 533, 534, 740, 741
- SANT'ANA**, José Antônio
230, 637
- SANTANA**, Paulo Henrique de Assis
49
- SANTEE**, Dwain Philip
149
- SANTORO**, Cláudio
269
- SANTOS**, E.
151
- SANTOS**, Fernando
394
- SANTOS**, Fernando Alexandrino Alves dos
681
- SANTOS**, João Barberino
406, 423, 684
- SANTOS**, Leila Therezinha Pereira
110
- SANTOS**, Ney Gabriel Salgado dos
268
- SANTOS**, Regina Maria Dias
124
- SARAIVA** Renato Angelo
395, 396, 691, 692, 693
- SATO**, Edna
140
- SCHAAD**, Normam W.
111
- SCHENBERG FRASCINO**, Ana Clara
92
- SCHEUERMANN**, Johann Georg
269
- SCHIERA**, Pierangelo
312
- SCHMIDT**, Benicio Viero
265
- SEDIYAMA**, Gilberto C.
341
- SENNA**, Pedro Américo Cabral
125, 126, 585
- SHELLEY**, A. J.
393
- SHUGIRO**, M.
386
- SIDKI** Chateleen
325, 326
- SIDKI**, Said Najati
39, 554, 555, 556
- SILVA** Alair R.
112, 574
- SILVA**, Antônio Emanuel
414
- SILVA**, C. J. Mangabeira
393
- SILVA**, Cícero Lopes da
335, 341
- SILVA**, Cláudio Bittencourt da
103, 127
- SILVA**, Daison Olzany
50, 559
- SILVA**, Delton de Mattos
ver
MATTOS, Delton de
- SILVA**, E. Galvão da
536, 537
- SILVA**, Felizardo Penalva da
150, 151
- SILVA**, Guilherme Rodrigues da
697
- SILVA**, Ivan Alves da
45, 46
- SILVA**, José Maria Couto da
396, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692,
693, 694
- SILVA**, Maria da Conceição
636
- SILVA**, Maria José Campos da
198
- SILVA**, Marta R.
71
- SILVA**, Moema Ribas
351, 352, 672
- SILVA**, Nelson Lehmann da
244, 649
- SILVA**, Vladimir Carvalho da
291, 292
- SILVA FILHO**, Fernando C.
64, 566
- SILVEIRA**, W. D.
151
- SILVEIRA JR.**, Wagner C.
128
- SILVEIRA**, M. G.
152
- SKEFF NETO**, Kalil
5, 6, 18, 538
- SOARES**, A. C. P.
543
- SOARES**, Antônio José Martins
367, 368, 369, 370
- SOARES**, Mireya Suarez
216, 219, 628
- SOBRAL**, Dejano Tavares
425
- SOLIMINI**, Sergio
549
- SOLORZANO**, Edwin
399
- SOTOMAYOR**, Patrício Anibal Letelier
17, 540, 41
- SOUZA**, Deisy das Graças de
188
- SOUZA**, Eurice de
378
- SOUZA** José Antonio de Camargo Rodrigues de
245, 246, 247, 248, 249
- SOUZA**, Maria de Fátima Guerra de
739
- SOUZA**, Wanderley de
62, 63, 64, 566
- SPEGIORIN**, Clodomir
439, 442
- STAUB**, Augustinus
313
- STEBBINS**, William C.
177
- TAFT** C. A.
8
- TAKATSU**, Armando
129
- TAKEI**, K.
426, 427

Índice de Autores

- TAKEWANA, Eiji**
49
- TAMAYO, Alvaro**
189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 604,
607, 608
- TANUS, Ronan**
382, 422, 428
- TARAPANOFF, Kira Maria Antonia**
467, 710, 711, 712
- TEIXEIRA, Antonio Raimundo Lima Cruz**
397, 398, 399
- TEIXEIRA, Joanildo Rodolpho**
638
- TEIXEIRA, Noevaldo Araújo**
28
- TEIXEIRA, Rogério Pio**
338
- TEIXEIRA, Santuza Maria Ribeiro**
93
- TENENBLAT, Ketí**
557
- TENÓRIO, Igor de Souza**
475
- TERMENON Y SOLIS, Guilherme**
250
- TODOROV, João Claudio**
171, 178, 179, 188, 197, 198, 199, 200, 201, 202
- TOLEDO, Orlando Ayrton**
381, 383
- TONACO, Geraldo de Oliveira**
251
- TORRES, D.**
419
- TOSI, Mário**
52
- TOSTA, Carlos Eduardo**
400, 401, 402, 403
- TRINDADE, Antônio Augusto Cançado**
515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523,
524, 525, 526, 527, 722, 723, 724, 725, 726,
727, 728, 729
- TRONCONI, Alvaro Luiz**
18, 538
- TUBINO, Paulo Juvêncio Gomes**
440, 448
- TURQUETTI FILHO, Reynaldo**
380, 680
- UEMATSU, Tsutomu**
129
- UHLEIN, Alexandre**
31
- ULHOA, Cirano José**
94
- URBEN, Arailde C. F.**
130, 340
- VALENT, Gisela Umbuzeiro**
133
- VALLE, Gilberto Bernardo**
358
- VASCONCELOS, Stemberg Farias de**
437
- VEIGA, Jairo d' Albuquerque**
437,
- VEIGA, Joel Paulo Russomano**
429
- VELLOSO, Jacques Rocha**
529
- VELOSO, José Alberto Vivas**
544, 545
- VENTURA, Manuel Mateus**
81, 84, 568
- VERSIANI, Flávio Rabelo**
231
- VEXENAT, J. A.**
384
- VIALTA, Airton**
153
- VIANNA, Lucy Gomes**
430, 431
- VICENTE, Antonio de Pádua Guerra**
270
- VIEIRA, Zairo Eira Garcia**
404, 405, 687, 688, 689, 691, 692, 693, 694, 695
- VILLAS BOAS, Márcio**
328
- VILLELA, Anna Maria**
730, 731, 732, 733, 734, 735
- VILLELA, Olga M.**
586, 587
- WADA, Luiz**
71
- WALKER, Francis E.**
232
- WALLACE, Franklin G.**
96
- WALTER, Maria Inez Machado T.**
135
- WECHSLER, Solange**
203, 609, 610
- WEDAERBURN, Nina**
401, 402, 403
- WESSON, Robert**
495
- WINTER James**
144
- WOLFF, E. R.**
429
- WOORTMANN, Eller Fensterseifer**
216, 219
- WOORTMANN, Klaas Axel Anton Wessel**
216, 217, 218, 219
- WRIGHT, Charles Leslie**
232, 233, 639
- ZAMBAZI, Rui Carlos**
41
- ZAMBONI, Moura Ghorayeb**
95
- ZANETTI, Denise Maria**
435
- ZAPPALÁ, Marta**
399